

NÃO HAVERÁ PRORROGAÇÃO DO PRAZO-

As declarações do imposto de renda e o que informou a A NOITE o diretor, Cesar Prieto

PROMETE O IAPI:

18 MIL RESIDÊNCIAS PARA INDUSTRIÁRIOS

LEIA EM "FLASH"

FALA O MINISTRO DA JUSTIÇA EM MINAS:

-A "CRISE MILITAR" NÃO TEM A IMPORTÂNCIA QUE LHE DÃO OS COMENTÁRIOS



Ministro Negrão de Lima
(LEIA NA PÁGINA SEGUINTE)

O DINHEIRO VAI SER CHANCELADO



Nota de 1.000 cruzeiros, com assinatura autógrafo

E o combate ao comunismo deverá conter-se nas fronteiras legais e constitucionais

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 23 de abril de 1952 N. 14.076

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO

EMPRESA A NOITE

Gerente: ALMÉRIO RAMOS

Número Avulso: Cr\$ 1,00

CENTO E SESENTA MILHÕES DE CÉDULAS PARA FAZER FACE À EXPANSÃO DO MEIO CIRCULANTE — PELA PRIMEIRA VEZ A CHANCELAGEM FORA DO PAÍS — ECONOMIA DE MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS — AS CHANCELAS SERÃO TOMADAS DAS ASSINATURAS DO DIRETOR DA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO E DO MINISTRO DA FAZENDA EM EXERCÍCIO.
(Texto na página seguinte)

ENTRE CANTICOS, FLORES E PRECÊS

UM TOCANTE ESPETÁCULO DE FÉ, A FESTA DE SÃO JORGE — ENORME MULTIDÃO DIANTE DA IGREJA EM QUE SE CULTUA O SANTO CAVALEIRO — A CHUVA NÃO DISPERSOU OS FIEIS — OS PRIMEIROS DA FILA — ALVORADA



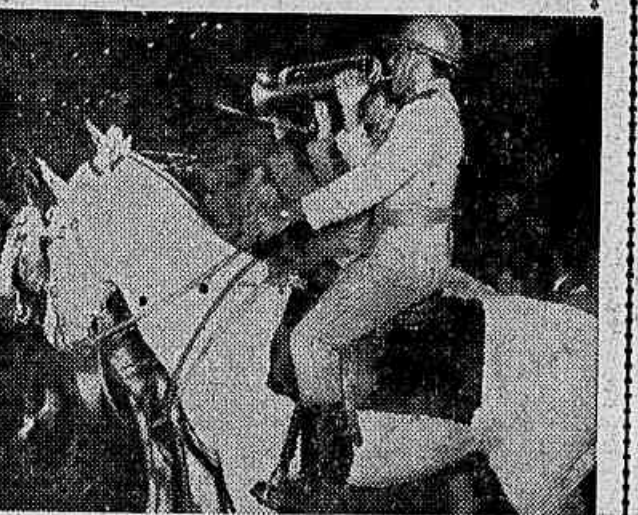
O padre João Pedron, diretor do S.A.M., celebra a missa, das cinco horas



A chuva caía torrencialmente, mas mesmo assim os fiéis continuavam na porta do templo



Esta senhora foi uma das primeiras a chegar. Por volta de duas horas da madrugada, seu marido adormeceu, apoiando-se nela



A banda de clarins, quando, montando cavalos brancos, tocava a alvorada, diante do Templo de S. Jorge
(LEIA NA PÁGINA SEGUINTE)

O ASSASSINO BOTOU A MÃO NO FAROLETE

Impressões positivas levantadas pelo Gabinete de Exames Periciais — Três fragmentos palmares e dois digitais no "Citroen" do bancário — Não havia um terceiro no carro
(LEIA NA PÁGINA SEGUINTE)

"OS COMANDOS" NOS RESTAURANTES

Já na próxima semana, provavelmente, o início do serviço

Já noticiamos que é pensamento das autoridades da Prefeitura, e podemos dizer assunto quase resolvido, organizar "comandos" para rigorosa fiscalização nos restaurantes e bares da cidade, a qual incidirá, principalmente, sobre a carne, o pescado, salgados e todos os produtos de origem animal e seus derivados. É que têm chegado ao Serviço de Inspeção de Produtos Animais da Prefeitura numerosas queixas, que inspiram a providência.

Por outro lado, sabe-se que o comércio daquele gênero está invadido de mercadorias clandestinas, que têm motivado intoxicações e outros males. Daí a idéia da fiscalização rigorosa, que será o complemento dos "comandos" externos, que tão bom resultado têm produzido.

(Conclui na página seguinte)

OS DIREITOS AUTORAIS DA UBC EM 1951

(Texto na página seguinte)

* NOVA LEGISLAÇÃO PORTUÁRIA

TRÊS MESES, NO MÁXIMO, PARA RETIRADA DAS MERCADORIAS DO PORTO

A atual, falha e inadequada, porque quase centenária, terá que ser urgentemente substituída — O Superintendente da Administração do Porto já enviou ao Departamento de Portos, Rios e Canais, um esquema de legislação — Os dois últimos feriados deixaram um saldo de nove navios aguardando atracação
(Texto na página seguinte)

Cinema 7 Leia CARIOCA

Descontos Especiais para o Magistério — Clube Militar — Naval e Aeronáutica — Cidades, Clintos, Górgias, Bolinas e Carreira

Pastos Filho

Uruguiana, 81/83 NÃO TEM FILIAL



Para enfrentar a crise de laticínios e carne

AS PERSPECTIVAS QUE SE APRESENTAM E O QUE DISSE A "A NOITE" O PRESIDENTE DA C.O.F.A.P.

(LEIA NA PÁGINA SEGUINTE)

— AI, QUE LINDO!

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — "Chaque que anda no porre, quando não mata, morre" — eis a frase que acaba de levantar o primeiro prêmio num concurso de "logos" lançado, nesta capital, pela Campanha Educativa do Serviço Estadual de Trânsito.



O repórter de A NOITE entrevistando os guardas-marinhas estrangeiros que viajam no Almirante Saldanha. Vê-se, também, na fotografia o comandante Hélio Azevedo Leite, chefe do ensino a bordo. — (Leia na página doze)

Pacífico, pintor nautico...



A CEDULA AMERICANA

A cédula norte-americana de um dólar, onde se observa o sistema de autenticação por meio da chancela

PARTE O "ALMIRANTE SALDANHA"



O repórter de A NOITE entrevistando os guardas-marinhas estrangeiros que viajam no Almirante Saldanha. Vê-se, também, na fotografia o comandante Hélio Azevedo Leite, chefe do ensino a bordo. — (Leia na página doze)

VOLTEM À GREVE DONAS DE CASA!

Os açougueiros aumentaram novamente, o preço da carne, sem nenhuma justificativa — Atenção ao movimento alista a COFAP
(Texto na página seguinte)

PARTICIPAÇÃO do governo nas homenagens aos campeões

A determinação do presidente Getúlio Vargas ao ministro da Educação

O presidente da República ordenou ao Ministério da Educação tomarem as necessárias providências no sentido da participação do governo, em caráter oficial, nas homenagens que serão prestadas aos jogadores de futebol que recentemente conquistaram o Campeonato Pan-americano, realizado em Santiago.

NÃO SOFRERÁ ALTERAÇÕES SUBSTANCIAIS A SOLUÇÃO VARGAS PARA O PETRÓLEO

LEIA NA PÁGINA DE "POLÍTICA E POLÍTICOS"

1005 e 1000 ANOS

CAPITAIS PARA O MEIO RURAL

No discurso em que lançou a batalha da produção, revelou o presidente da República que entre os nos-
estabelecimentos agro-pecuários apenas 60 mil estão
registrados no Ministério da Agricultura. "É indispen-
sável — disse o chefe da Nação — que todos forneçam
os índices de suas necessidades, que todos pegam o au-
xílio do governo, que não lhes será negado".

Dados colhidos mostram, com efeito, que, nos pri-
meiros nove meses do ano passado, a Carteira de Cré-
dito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil fez 10.837
empréstimos à lavoura, no valor de 2.099 milhões de
cruczeiros, assegurando ainda o governo o redesconto,
no nosso principal estabelecimento de crédito, dos títu-
los provenientes de empréstimos à lavoura e à pecuária,
feitos pelos bancos particulares. Além disso, de um total
de 11 bilhões e 900 milhões de cruczeiros, — saldo das ope-
rações bancárias relativas ao crédito agrícola e pecuário
até 30 de setembro de 1952 — 5 bilhões e 700 milhões pro-
vieram do Banco do Brasil e 6 bilhões e 200 milhões das
outras organizações bancárias.

Entretanto, o governo não necessita também da
cooperação particular, isto é, de uma inversão "muito
mais intensa e eficaz" dos capitais privados na pro-
dução agrícola. Qual a garantia de retorno que o gover-
no oferece para o emprego desses capitais no meio ru-
ral? O presidente Getúlio Vargas responde: a institui-
ção do seguro agrícola, garantia efetiva e permanente,
a ser em breve convertida em Mensagem ao Congresso
Nacional, e a garantia de preços mínimos de compra
para os produtos da lavoura e pecuária, cuja ampliação
já constava da Lei n.º 1.506, de 19 de dezembro
último. Corroando essas providências governamentais
aceleradoras do investimento dos capitais privados nas
atividades agrícolas, figura, a extensão do sistema de
redesconto para os títulos provenientes de crédito con-
cedido à lavoura e o reaparelhamento técnico e finan-
ceiro do Ministério da Agricultura, cuja adoção é ainda
insuficiente, apelando pois o governo para o Con-
gresso Nacional no sentido de aprovar todos os cré-
ditos destinados aos programas já elaborados para o
fomento da produção agro-pecuária.

Trata-se, como se vê, de uma mobilização geral da
Nação convocada pelo presidente da República, para a
grande batalha da subsistência, da qual sairá por certo
vencedor o povo brasileiro, e vencida a miséria e defi-
ciência que tanto nos entravam, asoberbiam e amea-
çam a existência.

SOLUÇÃO BRASILEIRA

O poder de síntese é privi-
legio das que dominam os temas
e, assim, podem apresentá-los
na totalidade de sua substância
e, em seguida, de seus aspectos.
Lancei-o o Sr. Getúlio Vargas,
propósito da questão nacional
e da questão social, mediante
algumas palavras, ao assinalar
"a salutar compreensão e co-
laboração entre o Governo e os
setores produtores, tanto estas
como aquelas empunhamos em as-
segurar aos trabalhadores o au-
mento da sua existência dig-
na, alicerçada na independên-
cia econômica e na igualdade
de oportunidades". Nesta fórmula
para justiça e progresso so-
cial condensou-se a superação
da luta de classes e dos méto-
dos revolucionários, sem o me-
nor prejuízo para a essência das
coisas. Nem estas poderiam
ser da cultura do odio por in-
justiça da violência. E não
podiam, ainda consagrados, o
espírito de sangue e a crueldade
das convulsões. O Sr. Ge-
túlio Vargas, reunindo os atribui-
tos da relação brasileira pa-
ra os avanços sociais, contem-
plando a colaboração ativa das
classes mais favorecidas e, as-
sim, dispostas a atender às re-
clamações fraternais dos traba-
lhadores. Mas é "a igualdade de
oportunidades", em que tanto
reside, desde o ideário de 1929,
o Sr. Getúlio Vargas, que ele-
mentar para o futuro. Vencidas as
lutas de transição, e incorporadas
as doutrinas e direitos da
civilização aos marginalizados ou
excluídos, surgirão as novas hi-
erarquias legítimas pelo livre e
total acesso do valor e do edifi-
cio.

AGRICULTURA MODERNA

Em 1952, neste momento,
estabelecida numa gigantesca
batalha da produção. Recente-
mente, em memorável discurso,
concluiu o presidente Getúlio
Vargas, a que todos os brasilei-
ros, de norte a sul, não ficaram
à margem dessa esforço de sal-
vação nacional. Não resta a me-
nor dúvida de que foi muito fa-
cil o presidente da República
lançando os bases de uma gran-
de campanha nacional de au-
mento da produção agrícola. O
Brasil, como tantos outros pa-
íses, necessita, urgentemente,
de maior massa de gêneros de sub-
sistência. Precisamos quebrar,
para tanto, inúmeros "tabus"
agrícolas. A rotina, em grande
parte, é responsável pela atual
situação de nossa agricultura. A
verdade é que, somente em áreas
muito reduzidas, emprega o nos-
so lavrador métodos novos de
cultivo da terra, quando, se sabe
que o agricultor americano, por
exemplo, tira o maior partido
possível da ciência no campo
da glóbia. O emprego de ferti-
lizantes no Brasil ainda é peque-
no. Também não fazemos cultu-
ras de proteção e melhoria dos
processos de conservação do
solo. Com a aplicação de alguns
desses recursos, informa o cien-
tista José de Castro, pudoramos
os Estados Unidos, nos últimos
quatro anos, aumentar a produ-
tividade de suas fazendas em
mais de um terço por acre. As
lavouras de subsistência tiveram
um aumento de quarenta por
cento. A produção por acre au-
mentou em cerca de vinte por
cento e a produção da pecuária,
por cabeça, em quase dez por
cento mais durante a guerra do
que antes. O exemplo é dos
meios edificações. Cabe, portanto,
ao nosso Ministério da Agricul-
tura, "chegar à batalha nacio-
nal de produção, fazer com que
o agricultor do Brasil trate a
terra com inteligência e espírito
prático. Enfim, faça uma agri-
cultura racional.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA

(A MAIOR GALERIA DE MOVEIS). R. ANDRADAS, 27

O PRESTÍGIO DA CACHAÇA

Bastos Tigre

A cachaça tem estado na ordem do dia. Um campeonato de
bebidas de pinga que devia realizar-se em Cabelado, foi proibi-
do pelo governador José Américo. Mas os cachagafios (e não ca-
chaceiros) resolveram manter a dignidade dos seus propósitos, de-
clarando realizar a prova em alto mar a bordo de um barco espe-
cialmente fretado para este efeito. Não é à toa que entre os cem
motivos que a chamam se inclui o de "teimosia".

Neste meio tempo, um dos jornalistas subiu em voo ao Rio
de Janeiro, em busca de cachaça, para trazer a nós o nosso parati-
pico superior ao uísque. Por sinal que já tinha adquirido uma
doz de garrafas, das melhores marcas, que levaria consigo como
agradecer para os seus leitores.

Enquanto isto, o presidente do Instituto do Aguardar e do Al-
cool declarou oficialmente ser impossível proibir a fabricação da
pinga, desde que se pretende certo deputado que, no contrário do
que se pretendeu, preferir a pinga nacional o "chá escocês" e
outras bebidas importadas.

Esta presença da caninha no noticiário das folhas trouxe-me
à memória o caso do Gaudêncio, caboclo cearense, que tomava
pinga de barracão de um seringueiro do Alto Juruá.

Gaudêncio era a honestidade em pessoa. O dono do seringue-
iro, Siqueira, entregava-lhe o negócio com toda a confiança.
Mas um dia, um litro de farinha que o dinheiro não apareceu
no devido não fosse devidamente escrutinado. Foi até ali.

O "ali" era a cachaça. O honesto caboclo era o maior freguês
do barracão de cachaça, que se esvaziava sem medida e sem con-
ta. O patrão desconfiou e resolveu fiscalizar o consumo.

— Gaudêncio!

— Ah, orde, seu majô!

— A guardante agora, você escrutina à parte, ouvíu? E se
não, também o dinheiro.

— Não, não, patrão.

Gaudêncio restringiu o consumo. Mas, de vez em quando, es-
crutava, levando a despesa geral, as doses que, como remédio,
aguardavam para constipação, para estômago embrulhado, para
quebrar uma dor, para malocas...

— Siqueira, eu fazendo vista grossa. Afinal o empregado merecia
uma tolerância, tanto mais que ele não chegava a embriagar-se.
Ora, acontece que, certa vez, Gaudêncio perdeu a chave do
cofre onde eram guardados os mantimentos. Ficou como doído.
Procurou por toda a parte e, nada. Quanta merenda! A recolher,
esbarbando o "galeto"! E o diabo da chave não aparecia. O
patrão da dor o esboreou e com toda razão.

Desesperado da vida, Gaudêncio resolveu afogar as mágoas
na pinga. Pegou no garrafão de aguardente e com a cabeça incli-
nada para trás, levou à boca o gargalo e foi bebendo, bebendo, ac-
tando.

Não, é milagre! avistou ele a chave, a maldita chave que o
patrão escondia, pendurada num prego, bem em cima dos seus
olhos!

— Das depois, o minucioso Gaudêncio apresentou ao maior li-
vreador "a escrita" especial onde constava este lançamento:
Aguardente — três achá a chave do paio — 300 gramas.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

RETIFICAÇÃO

No seu livro "O segredo das Far-
cas", o doutor Heuvelmans
procedeu a um balanço dos
conhecimentos até agora
acumulados em torno dos
problemas da prolongação da
vida humana. Nas páginas
do livro — um trabalho de
síntese admirável — desfilam
sabões e cientistas que
se têm votado à mil pos-
síveis e experiências ten-
dentes a descobrir o segredo
do rejuvenescimento. Par-
te par dos cientistas vivos,
nelas passaram as sombras
daquelas cujo fio de exis-
tência, as Farcas cortaram,
em meio à febre de indaga-
ções e experimentações des-
tinadas a alongar os dias do
homem além dos limites
atuais. Não doo, não a ciência
e a morte, não se
pode prever ainda o desfe-
cho final.

Comparo o doutor Heu-
velmans a duração do ho-
mem com a dos demais se-
res vivos. Através dos da-
dos que alinha, caem nos
meios errôneas sobre a lon-
gevidade de alguns animais.
Muita gente, por exemplo,
pensava que cabia ao elefan-
te o privilégio de viver
cerca de dois séculos, quan-
do, em verdade, o exemplar
mais velho, que se conhece,
não conta mais de 75 anos.
Esses enormes paguêdes
duram geralmente 28 anos.

O recorde da longevidade
permanece com a tartaruga.
Uma tartaruga gigante, hó-
spede do Zoológico de Lon-
dres, já atingiu os 300
anos de idade. Teria,
pois, vindo ao mundo (ao
seu mundo) em 1652. Neste
caso, o plano (divino) da
Criação deve ser reforma-
do. E indubitavelmente que um
homem do gênero, um grande
inventor ou um benemérito
da humanidade, pela sua vi-
da ou obra, tenha uma exis-
tência tão efêmera, quan-
to a tartaruga desafia a
passagem dos séculos, na sua
estúpida indiferença perante
o espetáculo mágico da
transformação do mundo. Se
fosse dotada de inteligência,
que estupefa testemunha
da história não seria a
tartaruga que moradora há
300 anos, no Jardim Zoológi-
co londrino!

Proponho, com a maior
humildade, a quem de direito,
uma retificação do pla-
no da Criação, de modo a
transferir para o homem a
prerrogativa injustamente
atribuída à tartaruga.

O CRIME DO SACOPA

Um Sherlock profissional,
que vem acompanhando as
diligências policiais para a
elucidação do crime do Sa-
copa, declarou que as au-
toridades já sabem quem é o
autor da morte do banqueiro.
E deu esta "dica", tão mis-
teriosa quanto o crime:
— O homem usa bengala.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938

O Brasil na Conferência Interamericana do Trabalho

Como estão distribuídos pelas Comissões os nossos delegados

PETROPOLIS, 23 (Do enviado especial de A NOITE) — Os bra-
sileiros, nas diversas comissões
que funcionam na Quinta Con-
ferência do Trabalho dos Estados
Americanos, estão assim distri-
buídos:

Comissão de Seguros Sociais: —
Delegado governamental — Ge-
raldo Faria Batista; Suplente —
Waldyr Niemeyer; Delegados dos
empregadores — João Baylon-
gue; Suplente — Mario Leão Lu-
dolf; Delegados dos empregados,
Luiz Augusto de França; Su-
plente — Julio Cesar Tavares.

Comissão de Trabalho Agri-
cola: — Delegado governamental —
Nélro Battandiere; Suplente —
Humberto Grande; Delegado dos
empregadores — Francisco
Mello Carvalh; Suplente — Zúlio
Freitas Mallman; Delegado dos
empregados — Lino Garcia Vi-
neira; Suplente — Alcino Fer-
reira.

Comissão de Métodos de Remu-
neração: — Delegado governa-
mental — Arnaldo Susskind; Su-
plente — Roque Vicente Fer-
reira; Delegados dos empregados —
Newton Silva Pereira; Su-
plente — Vicente de Paula Gal-
liez; Delegados dos trabalhadores —
Deocleciano de Holanda Ca-
valcanti; Suplente — Bernardino
Cano Franco.

Comissão de Resoluções: —
Delegado governamental — A.
Rocha Leão; Delegado dos em-
pregadores — Artur Braga Rodri-
gues Pires; Delegado dos traba-
lhadores — Armando Afonso Costa.

Delegados governamentais

Comissão do Trabalho da Agri-
cultura: — Alzira Vargas do
Amaral Peixoto, Nélro Battandiere,
Humberto Grande, Manuel
Cavalcanti de Carvalho, Péricles
de Melo Carvalho e Miguel Reale.
Comissão de Seguros Sociais: —
Geraldo Faria Batista, Waldyr Ni-
meyer, Waldo Carneiro Leão de Vascon-
celos, Moacyr Cardoso de Oliveira,
Oswaldo Carlijo de Castro,
Péricles de Souza Monteiro.

Comissão de Métodos de Remu-
neração dos Empregados: —
Arnaldo Susskind, Roque
Vicente Ferrer, Oswaldo da Costa
Miranda e Evaristo de Moraes
Filho.

Comissão de Resoluções: —
Alfredo E. Rocha Leão e Waldo
Carneiro Leão de Vasconcelos.

Na Comissão de Seguros Sociais,
esse grupo traçou normas gerais
para os próximos debates. Os
representantes do Brasil, embe-
lhos João Baylongue e Emilio

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

- 1 - 18 mil moradias para industriários
- 2 - Alzira Vargas e o trabalhador rural
- 3 - Novas irregularidades na estatística

Planos de Gabriel Pedro Moacir: mais casas para operários — Alzira Vargas define um programa de legislação rural — Quatro irregularidades estão sendo apuradas no IBGE — Outros assuntos: saçaricar, "a rádio" ou "o rádio", com as dúvidas de um filólogo

Até 31 de janeiro do corrente ano, Gabriel Pedro Moacir en-
tregou sua missão de 3.000 moradias aos industriários
brasileiros. Até 31 de dezembro do corrente ano, segundo afirmou
o presidente do Instituto dos Industriários, mais 3.000 residências,
em todo o país, serão alugadas aos contribuintes daquela autar-
quia.

Entretanto, não ficam ali os planos de realização do dinâmico
presidente do IAPI: estudos estão sendo elaborados, no departa-
mento competente do Instituto, para a edificação, até fins de 1953,
de mais 15 mil moradias, que serão edificadas em vários Estados.

Por enquanto, o IAPI está procedendo à classificação dos
concorrentes a 10.000 casas, nesta capital e no interior, cujo
construção já foi iniciada.

Pelo visto, o Sr. Gabriel Pedro Moacir quando projeta casas
para industriários pensa em termos do milhares — o que, é algo
de louvável.

O TRABALHADOR RURAL

Tém a maior importância as declarações de Sra. Alzira Var-
gas do Amaral Peixoto à imprensa a respeito do trabalhador
rural, e não menor importância se pode emprestar ao fato da fi-
lha do presidente da República ter sido eleita, por unanimidade,
presidente da Comissão de Agricultura da Conferência Inter-
americana do Trabalho.

Em sua primeira fala aos jornalistas — e na qualidade de
presidente da Comissão de Agricultura — D. Alzira demonstrou
que não irá ocupar um cargo honorífico e passivamente. Tomou-
do o pino na unha, a jovem senhora abordou, para princípio de
conversa, um assunto difícil e de larga importância: a necessidade
de uma legislação social para o trabalhador rural, e suas de-
clarações vêm completar o pensamento expresso pelo chefe do gover-
no em seu discurso inaugural da Conferência, quando manifestou
seu interesse e seu desejo em levar aos homens do campo os be-
nefícios da legislação trabalhista.

Mostrando-se senhora do assunto, D. Alzira não escon-
deu os perigos de um trabalho feito das pressas e os inconvenientes
de uma legislação mal-ajustada à realidade brasileira tra-
ria, caso fosse posta em execução.

Neste ligeiro registro queremos comentar a oportunidade das
afirmações da presidente da Comissão de Agricultura, acenando
às peculiaridades do trabalho camponês, e assim sendo, a ne-
cessidade de tornar-se a legislação rural um fator da harmonia
entre capital e trabalho, e não uma causa de desajustamento eco-
nômico — tal como aconteceu com a abolição da escravidão,
conforme tão oportunamente lembrou a Sra. Alzira Vargas do
Amaral Peixoto em sua entrevista coletiva aos jornalistas.

Acrescentamos nós que a presidência da Comissão de Agri-
cultura entregue a pessoa mais chegada a Vargas é uma garantia
de que o governo da República pretende, o quanto antes, trans-
formar em realidade sua promessa de amparo legal ao camponês
brasileiro.

NOVO INQUÉRITO NA ESTATÍSTICA

Nova comissão de Inquérito foi nomeada no IBGE: investiga-
rá as prestações de contas de Sr. Paulo da Mesquita Lara, ex-di-
retor da Divisão Administrativa do Serviço Nacional de Recen-
samento, correspondente à aplicação dos recursos provenientes
da venda de cartões Hollerith, utilizados no Censo de 1950.

Ao que estamos seguramente informados, houve diversas ir-
regularidades na venda dos cartões:

a) — o produto das referidas vendas não fora incorporado ao
movimento contábil e financeiro do Serviço Nacional de Estatística;

b) — os recursos apurados teriam sido postos em conta par-
ticular do Sr. Mesquita Lara em um banco desta capital;

c) — gratificações em penca teriam sido distribuídas a vá-
rios funcionários do Serviço Nacional de Estatística e a pessoas
que não eram funcionários do Serviço;

d) parte desses dinheiros teria sido emprestada a fun-
cionário do IBGE para compra de carros particulares.

Esses quatro fatos — e alguns outros — foram apontados
por um funcionário à direção do IBGE, e uma comissão especial
foi designada para apurá-los.

Faremos que a administração passada do Instituto de Geogra-
fia e Estatística deixe muita coisa para ser resolvida — e
nós, por nossa conta, iremos investigar o assunto, e prome-
tamos aos nossos leitores contar, dentro em breve, a complicada
história da venda dos cartões Hollerith.

SACARICAR COM CEDILHA

Foi Gondim da Feneixa quem nos deu a pista: saçaricar, com
cedilha, se encontra em Laudelino. Freire o significa: atrame-
ço com o corpo na dança. A revelação nos pareceu curiosa — des-
de que uma canção carnavalesca lançou a palavra — e val a
registro, com citação da fonte.

EUROPA, FRANÇA E BAHIA

A imprensa estrangeira informa:

* As aventuras e táticas de um Don Juan 1952 serão re-
veladas em um romance em preparação do Sr. Yves Krier, redator-
chefe do jornal parisiense "C'est la vie".

* Nada menos de 7.000 mós foram abertas pelo Sr. de
Gaspard, em sua última "tourade" eletrônica, gastou força equi-
valente a um lenhador que abatesse duas frondosas árvores.

* Jean Sablon, de volta aos Estados Unidos (estava ele
na Europa), foi morar num hotel: a entrega de seu apartamento,
que sublocara a uma amiga, lhe foi negada.

A RADIO OU O RADIO

O professor Sá Nunes escreveu uma longa carta ao cronista
pernambucano Mário Melo a respeito da palavra rádio — no sen-
tido de rádio-difusor. Diz ele:

"Reparo bem no absurdo de se querer dar o gênero feminino
a uma palavra de gênero masculino: rádio é masculino, como
é a forma plena — rádio-difusor — ou rádio-difusora; tanto é
masculino esta forma que concorda com "clubes". Haverá quem
diga a clubes? Haverá quem diga a rádio-difusoras? O artigo
deve determinar a palavra "clubes" e esta é masculina. Logo não
há hesitação possível: o Rádio Clube de Pernambuco".

Desse professor contam um episódio interessante: estava
ele em Lisboa, tratando com seus colegas lusos dessa última e
catastrófica reforma ortográfica. Em dia tal, o professor foi
passar um telegrama a sua família. Escreveu o endereço: rua
Benjamin Constant. Um filólogo português o advertiu: rua de
Benjamin Constant. E após alguma discussão, o professor — para
ser coerente com sua erudição — resolveu gastar mais um es-
cudo e escreveu mesmo "rua de Benjamin Constant".

A verdade é que, não obstante os professores Sá Nunes e ou-
tros e povo vai dizendo a rádio e a rua Benjamin Constant. E
é o povo que faz a língua, pois se nós fôssemos seguir os gramá-
tícos e os filólogos ainda estaríamos escrevendo à Camões, na
melhor das hipóteses ou o latim plebeu dos tempos de Viriato.

CAMPONESES SEM TERRA

Em São Paulo, segundo levantamento da Seção de Cade-
stro Rural da Secretaria de Agricultura daquele Estado, exis-
tem 4 milhões e 800 mil camponeses sem terra — ou seja: mais
da metade da população do grande Estado.

MAIS REVISTAS

Mais duas novas revistas se anunciam:

* "Provincia", revista de cultura, a ser editada em Recife
pelo sociólogo Gilberto Freyre — e "Revista Brasileira de Poesia"
— órgão oficial da geração de 45.

4 CONCORRENTES AO NOBEL

O belga Charles Pilsnier, o grego Niko Karantakis e os Ita-
lianos Corrado Alvaro e Benedetto Croce são concorrentes ao
prêmio Nobel de Literatura deste ano.

BELEZA CAPE PALHEIRA

Lang Junior, fixaram os segula-
dos pontos de vista:

Defesa da distinção entre se-
guro social e assistência social,
com limitação à ação governa-
mental nesse campo; partici-
pação direta e efetiva dos emprega-
dos e empregados nos consel-
hos de administração das insti-
tuições de previdência social;
regulamentação e fixação de nor-
mas para aplicação das reservas

das instituições de seguro so-
cial.

Para a regulamentação do tra-
balho na Agricultura, a delega-
ção patronal brasileira entregou
o estudo da questão ao senhor
Francisco Maltar Cardoso. (Leu-
do no assunto e antigo secretário
da Agricultura do Estado de
São Paulo, que deverá apresen-
tar sobre esse tema.

No Rio Negro, amanhã

As delegações à Con-
ferência Inter-Améri-
cana do Trabalho

O presidente da República
receberá amanhã, quinta-fei-
ra, às 15 horas, no Palácio
do Rio Negro, as delegações
que participam da V Confe-
rência do Trabalho dos Es-
tados Americanos e que se-
rão apresentadas pelo minis-
tro Segadas Viana.

Fraqueza Cerebral?

Dispepsia Nervosa? Neu-
rastenia? Falta de Memó-
ria? Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O Tônico do Cérebro!

"MANCHETE"

Vai ser distribuído o primeiro
número de "Manchete", a re-
vista semanal que obedece à ori-
entação de nosso confrade Henri-
que Pongetti.

Trata-se de uma publicação
apresentada sob os mais moder-
nos requisitos da técnica e que
conta com selecionado corpo de
colaboradores.

Editada na Oficina Bloch, está
destinada a obter franco sucs-
so. Sua impressão é primorosa,
de notável nitidez. O serviço
fotográfico, excelente. Os textos
atraentes e brilhantemente redi-
gidos.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

Empossada a nova direto-ria da U. B. dos Servidores Postais e Telegráficos

Na sede do Clube dos Inapiários,
a avenida Almirante Barroso 78,
13.º andar, realizou-se ontem a
posse da nova diretoria da União
Brasileira dos Servidores Postais
e Telegráficos. A solenidade de
posse compareceram representa-
ntes das autoridades mais altas da
dependência pública, inclusive
o próprio diretor regional dos
Correios e Telegrafos do Estado
do Rio de Janeiro, Sr. Inácio Be-
zerra de Menezes, e o diretor de
Pessoal do D.C.T., Sr. João
Ribeiro.

Usaram da palavra, além do
novo presidente, Sr. Darlo Sam-
paulo Diniz, eleito por esmagadora
maioria de votos daquela grande
organização de empregados públi-
cos, muitos outros oradores.

MAXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos!

SOB A MESMA DIREÇÃO

O 114.º aniversário da Escola Militar

Seguiram para Resende o ministro da Guerra, o general Zenóbio da Costa e o general Caiado de Castro

A Escola Militar de Resende
está festejando o 114.º aniversá-
rio de sua fundação, em meio a
diversas comemorações. A fim
de comemorar essas festas, pre-
sidente do Brasil, seguiu para aquela
cidade fluminense, onde tem se-
de a Academia Militar de Agui-
lhas Negras, o ministro da
Guerra, General Ciro do Espi-
rito Santo, seu antigo coman-
dante. Com o ministro da
Guerra seguiram, também, o ge-
neral Caiado de Castro, chefe
da Casa Militar da Presidência
da República, e o general Ze-
nóbio da Costa, além de outras
altas patentes.

O INDIO

Passou o Dia do Índio e com
ele, a oportunidade anual, que
temos de evocar os donos primi-
tivos desta terra, que nos vai
saído, cada dia, mais bela e
mais adovada, à medida que a
vamos amando mais e conhecen-
do melhor. A falta de uma estatua nacional do Índio, realizamos
parte das comemorações à sombra de Caieté, índio antigo,
sem dúvida, mas nascido em outras terras, vindo de outras pátri-
as. Melhor seria que tivéssemos, também, o nosso Tambo, o
Tupi, em bronze ou pedra, e bem à vista de todos, para mostrar que
não negamos esta ascendência, nem desconhecemos aquele avôengo.

Um dia para o Índio é pouco numa Cidade em que foram eles,
os selvícolas, que ajudaram os Portugueses a repelir os invasores
e a segurar a região onde nasceu, mais tarde, a mais bela ci-
dade do Mundo. Foi a espada dos Lusos, a seta do aborígene e a
Guia dos Índios, que obrou o milagre de trazer as terras da Gu-
ará para os Franceses e seus aliados autônticos, o nosso Tambo,
e a moda tenham mudado os nomes indígenas dos sítios — como
aconteceu à atual ilha de Villegaignon, à Praia do Flamengo, etc. —
vôzes tupe lembraram a possessão antiga das terras e o cos-
tume primeiro dos habitantes. Carioca, Guanabara, Niterói e ou-
tras palavras mostram que os nossos antepassados nativos tam-
bém amavam esta região e se deleitavam com ela, por a terem
com o mais formosa e esportiva de todas. Onde, hoje, se erguem
arranha-céus de estilo americano havia as palhoças típicas dos
selvícolas — e as mesmas águas que banham, hoje, gentes das
mais diversas origens raciais, refrescavam as "cunhãs" e os "curru-
mês" anteriores a Pedro Álvares Cabral e sua frota. Posto que o
Índio do Brasil seja dos mais atrasados da América, nem por isso
deixou de legar-nos coisas preciosas e agradáveis, como seja a
nacional, o alimento legítimo dos nossos povos. Em matéria de
arte, já temos, na ilha de Marajó, os documentos do "cauim" bebido
de guerra e de festa, nas a "cachaça" do caboclo nordestino, esta
é sua parente próxima e herdeira universal. E, ainda que não nos
tivesse legado nenhuma outra riqueza, uma só bastaria para fazer
sagrada a memória dos nossos antepassados, o sítio do Índio, o
Índio e a liberdade. Este é o bem maior que temos em nossas ter-
ras e cuja preservação devemos atribuir, antes de tudo, aos nos-
tros glóbulos do sangue indígena que nos corre nas veias. Nes-
tes se reflete também, o amor dos céus e ares do Brasil, que tudo
é evocativo daquelas figuras robustas que José de Alencar gra-
vrou nos seus romances e Gonçalves Dias cantou nos seus versos.

A doce figura de Inacanga para sempre presidirá das nossas festi-
vas com o nome, como uma divindade própria da terra e do mo-
fisco. Ela simboliza a beleza original do Brasil primitivo — sim-
ples no seu viver, forte no seu lutar e, sobretudo, dotado daquela encantadora
rebelde de ânimo que quatro séculos
de civilização ainda não conseguiram
apagar de todo!

O SEGUNDO CONGRESSO DE ESTUDOS HUMANÍSTICOS EM ROMA

Participação do Brasil — A história do Império Lusitano que, por mais de três séculos, foi também a história do Brasil

(MERCEDES LA VALLE,
correspondente especial de A NOITE na Itália)

ROMA, abril (Por via aérea) — Nestes últimos dias tivemos
que subir quotidianamente a "Via Quattro Fontana", uma das
ruas mais típicas de Roma, e entrar no Palácio Barberini, que
possui o sinal inconfundível do gênio berniniano.

A realização de tal Exposição — que ilumina, por meio de
obras de pintores célebres, na sua maior parte nórdicas, dos sé-
culos XV e XVI, o drama religioso e social em contraste com a
arte do Renascimento italiano, mas não com o espírito do Hu-
manismo, — sugeriu ao presidente do "Centro Internacional de
Estudos Humanísticos", professor Enrico Castelli, a iniciativa
junto à referida Exposição de pintura, do Segundo Congresso
Internacional de Estudos Humanísticos, em prosseguimento e
conclusão do primeiro congresso, celebrado em Roma e em Flo-
rença em 1940.

O objeto dos debates encaminhou os ilustres estudiosos
do pensamento filosófico o jurídico, artístico ou teológico, que
aderiram ao Congresso, foi o "significado do Maquiavelismo
triumfante na política europeia desde os fins do Século XVI até
hoje, e a evolução dos ideais cristãos em contraste com a política
de compromisso".

O sugestivo tema foi brilhantemente discutido pelos repre-
sentantes das Universidades da Alemanha, Áustria, França, Ita-
lia, Espanha, Bélgica e Suíça.

A América Latina estava largamente representada pelo Bra-
sil com três docentes da Universidade de São Paulo: o professor
Miguel Reale, Luiz Washington e Italo Bettarello.

A conferência do professor Reale foi uma das mais inter-
essantes entre as proferidas pelos congressistas, muitos dos quais,
embora expondo muito bem a doutrina das suas idéias, não obser-
varam estrita correspondência com o tema, isto é: "Cristianis-
mo e Razão de Estado na arte e na filosofia do Humanismo e do
Renascimento".

O professor Reale, numa rápida síntese (visto que o tempo
de que cada orador dispunha não permitia, infelizmente, maior
exposição) ilustrou o significado e importância da "Razão de Es-
tado" na história do Império Lusitano e no Renascimento portu-
guês.

Aludindo-se a traçar a história portuguesa, pôs em relevo o
trabalho da sabedoria com que reis e príncipes harmonizaram as
exigências ideais do Cristianismo e a necessidade da construção
imperial no breve espaço de tempo que fez de um pequeno povo,
com menos de dois milhões de habitantes, o conquistador dos
mares.

Nesta descrição da história portuguesa, em que defender a
causa da catolicidade era defender o próprio Estado, o professor
Reale fez sentir (sem falar do assunto para não sair do tema)
os primeiros germes da cultura brasileira, nascida da fecunda
língua ibérica.

O professor Reale sublinhou que já na primeira metade do
Século XIV, existiam em Portugal reis e príncipes que se pre-
ocupavam em fundar bibliotecas e escreviam tratados políticos
e éticos, que deixaram vastos vestígios nas Artes, no Direito e
nas Letras.

Analisando o centro irradiador do pensamento português, sa-
lientou os novos elementos relativos ao poder do Estado, que
apresenta características inconfundíveis na cultura humanista e
renascentista lusitana, em geral, na história.

"A sociedade não era uma rede de homens" — disse o pro-
fessor Reale — mas uma comunidade concreta, modelada no
ideal comum da Fé e do Império, na base do amor.

"Estes elementos medievais deram um impulso especial ao
desenvolvimento da "Razão de Estado" e influenciaram nas obras
literárias dos escritores daquele tempo, e também nas obras pos-
teriores".

"Fé e Império, soberania e justiça, formaram idéias inse-
paráveis, idéias que animaram a literatura da época, que re-
veste fortes valores humanos e que atingiu a sua maior expres-
são com Gil Vicente, o qual iniciou em Portugal e na literatura
do Renascimento o teatro político, e com Luiz de Camões, em
cujo poema cantam as memórias gloriosas da vida do Renas-
cimento heróico, sentimental e religioso".

Majestade do poder, portanto, mas também e, sobretudo, sen-
so de amor.

A conferência do professor Reale foi muito apreciada pela
cultia assistência.

O professor Castelli, presidente do "Centro Internacional de
Estudos Humanísticos", além de agradecer ao orador, que tam-
bém, por meio de A NOITE, apresentou os seus agradecimentos
ao professor Luiz Washington, que apresentou ao Congresso bri-
lhante trabalho sobre "Cristianismo e Estado no Espírito da fi-
losofia burguesa renascentista".

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

NOITE DE GALA

No Copacabana, em benefício do S.O.S.

Sob o alto patrocínio da Sra. Getúlio Vargas e das figuras de
maior prestígio do mundo oficial e social, realizar-se-á am-
anhã, 25, no Golden Room do Copacabana Palace, um grande
desfile de modas francesas apresentadas pelas senhoras Wal-
ter Quadros, Joel Monteiro, Maria Luiza Mello, Eduardo de
Souza Campos e outras.

Esta noite de gala em que serão apresentados os últimos
modelos criados pelas grandes mestras do mundo da moda
e trazidos por madame Cora e madame Adrienne, vem despen-
tando um vivo interesse, não só pela elegância da festa como
pelo tema das patronesses.

As mesas podem ser reservadas na gerência do Golden
Room do Copacabana Palace.

O SABONETE REGINA é uma maravilha!

No Rio uma comissão de banqueiros paulistas

S. PAULO, 23 (Asapress) — Se-
guirá amanhã para o Rio de
Janeiro, uma comissão de ban-
queiros paulistas, que irá partici-
par de uma reunião entre o diretor da
Superintendência da Moeda e do
Crédito e diretores de bancos

450 NOVOS VEICULOS PARA A PREFEITURA

Nomes impróprios

Não sabemos, ao certo, se foi um honrado ou um primo em segundo grau do Conselheiro Acácio, que disse que, pela escolha do nome para um recém-nascido, fútil se torna a preocupação da mentalidade e caráter do pai.

A verdade, porém, é que existem muitas criaturas por esse mundo afora, que pagam o mal que não fizeram, devido ao ridículo que lhes cobre os nomes.

Alguns, esse constituiu um assunto já muito esgotado, através de comentários jornalísticos.

A ele voltamos, à vista de um nota que "Le Figaro", de Paris, publicou recentemente.

Nessa nota, aquele diário se refere a um decreto do Sr. Pinaud, autorizando a substituição de nomes na França.

Assim é que o Sr. Cimitière passou a chamar-se Simier, e o Sr. Promag, Promag.

Se a lista prossegue.

No Brasil, o mal já foi, até certo ponto remediado, pois, os funcionários encarregados do registro civil têm, por lei, o direito de impugnar nomes que lhes pareçam ridículos, absurdos... impróprios. Mas quando se trata de sobrenome, nada há a fazer.

Resta apenas às últimas o recurso de conformar-se com o destino.

D. I. C. K.

ANIVERSARIOS

Jorge de Lima — Passa hoje a data natalícia de Jorge de Lima, que sempre repercutiu grandemente na melhor sociedade brasileira.

Poeta, romancista e ensaísta dos mais brilhantes da atualidade, o aniversariante se conta entre as figuras preeminentes da nossa literatura, que tem enriquecido com trabalhos de repercussão internacional e através de constante colaboração na imprensa.

Aos olhos de inteligência acesse notórias qualidades de altruísmo e honradez, que o tornam estimado e admirado.

O aniversário de Jorge de Lima será pretexto, como sempre, para que seus amigos e admiradores, presentes em todos os círculos sociais, lhe testemunhem seu vivo apreço.

Fazem anos hoje:
Senhores:
Embalador Pontes de Miranda.

General Meira Vasconcelos.
Mestre J. Otaviano, professor da Escola Nacional de Música, Coronel Moacir de Mendonça Victor, professor catedrático e diretor do Ensino da Academia Militar de Resende.

Senhoritas:
Gilda, filha do comandante Waldemar de Sá Eap e da Sra. Ena Leão de Sá Eap.

Meninas:
Vera Lucia, filha do Sr. Abílio da Silva e de sua esposa Sra. Conceição da Silva, que completa o 6º aniversário.

Transcorreu hoje o aniversário natalício da interessante menina Georgina de Oliveira, filha do Sr. Antonio de Oliveira.

Transcorreu ontem o aniversário da menina Heloisa, filha do Sr. Ovídio Góes da Costa, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, e sua digna consorte, Sra. Alice Salda de Castro.

CASAMENTOS
Realizou-se, no dia 19, o enlace matrimonial da senhorita Léa Castilho Fernandes, filha do Sr. Luiz S. Fernandes e D. Iracema C. Fernandes, com o Sr. Armando Mesquita Cabral, filho do Sr. Francisco M. Cabral e D. Luíza M. Cabral.

A cerimônia religiosa foi celebrada na Basílica de Santa Teresinha, sob a presidência de **DR. CARLOS F. DE ABREU** MOLESTIAS DAS CRIANÇAS Rua Assembleia, 73, 2.º T. 23-7593 Das 15 hs. em diante. Res. 37-0027

Dr. Milton de Almeida OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERÇÕES 3º e 5º SABADOS - 15 e 19 HORAS LARGO CARIOCA, 5 - Pô. SALA 101 TEL. 22-0707 e 46-2317

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio

Dr. Ataúlfo Martins ESPECIALISTA Bronq. crônicas Bronq. crônicas COMPLEXOES QUITANDA, 20-40. S. 401. T. 22-0049 De 3 às 6, exceto sábados. ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

Templo de Santa Catarina de Alexandria

Por iniciativa da senhora coronel Oswaldo Melchades de Almeida, foi fundada nesta capital uma sociedade com a denominação de "Templo de Santa Catarina de Alexandria". A sociedade entre os seus objetivos que compoem tudo quanto possa contribuir para o desenvolvimento moral material e espiritual, criou uma escola, uma biblioteca especializada sobre assuntos espirituais e um pavilhão para desfilas alcohólicas, semeto, e para a cura do alcoolismo.

A sua diretoria ficou assim constituída: presidente, senhora Augusta Barroso de Almeida; vice-presidente, Sr. Mario de Oliveira Brandão; diretor médico, Dr. Jacques Mongrel; 1.º secretário, Luiz Robini; 2.º secretário, Sr. Genoroso Fonce Filho; tesoureiro capitão Wagner Flamarion Tavares e superintendente, coronel Oswaldo Melchades de Almeida.

CARIOCA pertence aos "fãs" de cinema e de rádio

DOENÇAS DA PELE E CABELOS Tratamento dos cravos, espinhas e verrugas. Queda de cabelos. DR. PIRES Rua México, 31-15. Tel. 22-0425. De 9 às 6

Cr\$ 200,00 Vendemos ótimas máquinas de costura, novas, 0/10 anos de Garantia. Entrada: Cr\$ 200,00 e mensais de Cr\$ 200,00. RUY MAFRA & IRMAO Rua Aristides Lobo, 134. Tel. 22-7547 - Bondes Estrela e Santa Alexandria à porta.

Parabens!

10 ANOS
a serviço da beleza dos lares cariocas

100 CRUZEIROS MENSIS

Venda direta ao publico por conta das Fábricas por ESPERANCA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 - Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de **100 CRUZEIROS MENSIS**

FILATELISTAS! A folhinha comemorativa do centenario de HENRIQUE OSWALD acha-se a venda na secretaria da Escola Nacional de Música.

VITAMINA A Feijão, farinha de mandioca, carne seca, pão e arroz, constituem a base da alimentação diária de muitas pessoas.

Para a ver com essa alimentação é deficiente, fixamos somente um ponto: a vitamina A. O arroz e a farinha de mandioca praticamente não tem vitamina A; o feijão, a carne e o pão tem pouquíssima quantidade. De modo que, assim alimentadas, essas pessoas recebem só umas 200 ou 300 unidades de vitamina A, quando deveriam receber 5.000.

Não admira, pois, que tais pessoas estejam sempre sujeitas a tuberculose e a toda espécie de doenças, reumatismo, cáries dos dentes etc. Uma pessoa nessas condições não pode trabalhar normalmente.

O leite, a manteiga, a batata doce, a couve, as verduras e as frutas são alimentos muito ricos em vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema? Leia CARIOCA

MOVEIS - CASA CASTIÇO FABRICADOS ÚNICAMENTE COM MADEIRAS DE LEI E ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS

Dormitórios Mexicanos com 6 peças Cr\$ 3.800,00
Dormitórios Mexicanos com 10 peças Cr\$ 4.800,00
Dormitórios Chipendade desde Cr\$ 3.800,00
Sala de jantar Mexicana e 11 peças Cr\$ 4.800,00
Salas de jantar Chipendade, desde Cr\$ 3.800,00

A VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO Rua do Catete, 164 - Em frente ao Palácio

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

Aproveite agora as comemorações do décimo aniversário da

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS LUSTRES! FABRICAÇÃO PRÓPRIA

Os mais belos, pelos mais baixos preços da cidade.

Vaia o mostruário. Verifique os preços! Extasie-se com a beleza dos maravilhosos lustres

FACILITA-SE O PAGAMENTO CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS Rua do Senado, 67 - Tel. 42-7450

100 CRUZEIROS MENSIS

Venda direta ao publico por conta das Fábricas por ESPERANCA DE BARROS COSTA & CIA. Avenida Passos, 36 e 38 - Telefones: 43-2421 e 43-6780, a maior casa do Brasil em Rádios, Bicycletas, Máquinas de escrever, Enceradeiras, Roupas sob medida, Lustres e qualquer aparelho elétrico, tudo na base de **100 CRUZEIROS MENSIS**

FILATELISTAS! A folhinha comemorativa do centenario de HENRIQUE OSWALD acha-se a venda na secretaria da Escola Nacional de Música.

VITAMINA A Feijão, farinha de mandioca, carne seca, pão e arroz, constituem a base da alimentação diária de muitas pessoas.

Para a ver com essa alimentação é deficiente, fixamos somente um ponto: a vitamina A. O arroz e a farinha de mandioca praticamente não tem vitamina A; o feijão, a carne e o pão tem pouquíssima quantidade. De modo que, assim alimentadas, essas pessoas recebem só umas 200 ou 300 unidades de vitamina A, quando deveriam receber 5.000.

Não admira, pois, que tais pessoas estejam sempre sujeitas a tuberculose e a toda espécie de doenças, reumatismo, cáries dos dentes etc. Uma pessoa nessas condições não pode trabalhar normalmente.

O leite, a manteiga, a batata doce, a couve, as verduras e as frutas são alimentos muito ricos em vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Cinema? Leia CARIOCA

MOVEIS - CASA CASTIÇO FABRICADOS ÚNICAMENTE COM MADEIRAS DE LEI E ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS

Dormitórios Mexicanos com 6 peças Cr\$ 3.800,00
Dormitórios Mexicanos com 10 peças Cr\$ 4.800,00
Dormitórios Chipendade desde Cr\$ 3.800,00
Sala de jantar Mexicana e 11 peças Cr\$ 4.800,00
Salas de jantar Chipendade, desde Cr\$ 3.800,00

A VISTA OU COM FACILIDADE DE PAGAMENTO Rua do Catete, 164 - Em frente ao Palácio

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

com escalas pelo RECIFE, São Vicente e Funchal. OUTRAS SAIDAS 5 DE SETEMBRO 23 DE OUTUBRO 4 DE DEZEMBRO

Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS Companhia Comercial e Marítima S. A. AV. RIO BRANCO, 4 - Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO LISBOA O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE **SERPA PINTO** SAIRA EM 1 DE MAIO, DO NOSSO PORTO PARA LISBOA

A municipalidade melhora os seus transportes — Dois mil e poucos veículos existentes, apenas menos da metade estava em tráfego — Construção urgente de grandes garagens e modernas oficinas e especialização do pessoal de manutenção

Dos 1.154 veículos então existentes, a Prefeitura desta capital, com uma população calculada em dois milhões e quinhentos mil habitantes, só possuía em tráfego, para atender a todos os seus inúmeros serviços, em princípios de 1951, cerca de 500. Os restantes, representando mais da metade do total da frota, estavam imobilizados, alguns aguardando reparos e outros já praticamente irrecuperáveis, pois de há muito vinham sendo desfalçados de suas peças e acessórios para a manutenção dos demais em serviço.

RENOVAÇÃO COMPLETA DA FROTA

Essa situação, falta de transportes, refletia-se de maneira mais acentuada nos serviços de socorros médicos de urgência — pela falta de ambulâncias — e na coleta de lixo na cidade, que chegou a atingir situação verdadeiramente crítica e, até hoje, apesar dos grandes esforços que vem sendo feitos, não conseguiu atingir o grau de eficiência que é de se desejar. Assim, conforme frisou o prefeito na mensagem que vem de dirigir à Câmara dos Vereadores, uma das principais preocupações da administração municipal foi a renovação de sua frota de veículos.

Nesse sentido, com os créditos conseguidos, já em 1951 a Prefeitura conseguiu adquirir diretamente nos Estados Unidos sem intermediários e com inestimáveis vantagens de preços, 225 novos veículos.

455 NOVOS VEICULOS

O primeiro lote adquirido ainda em 1951 e que parceladamente já está chegando a esta capital, compreende 45 "Garwoods", que são caminhões especialmente construídos para serviços de coleta de lixo; 16 chassis de outra marca, com elevador hidráulico, também destinados ao recolhimento do lixo; 52 ambulâncias das mais modernas, equipadas inclusive com aparelhagem de rádio-transmissão e rádio-recepção; 20 jeepes; 30 caminhões do tipo "pick-up"; 10 caminhões de 5 toneladas, com basculas; e, finalmente, 12 caminhões também de 5 toneladas, sem basculas.

Além desses, no corrente ano, de acordo com negociações já iniciadas, a Prefeitura adquirirá, pelo mesmo processo de compra direta aos produtores dos Estados Unidos mais 250 veículos, elevando assim a sua frota de veículos novos, em 1952, para 455.

GARAGENS, OFICINAS E PESSOAL ESPECIALIZADO

Para evitar que se volte a atingir a crítica situação a que chegaram seus serviços de transportes em princípios de 1951, a Prefeitura de acordo com o plano já elaborado, fará construir, com início ainda no corrente ano, grandes garagens e oficinas convenientemente localizadas, e promoverá um selecionamento do pessoal técnico encarregado dos serviços de manutenção e recuperação, visando cobrir as deficiências qualitativas e quantitativas dos respectivos quadros.

RECEBEMOS: "A Associação Médica do Distrito Federal, considerando a próxima apreciação do projeto 1082-50 pela sua Comissão do Serviço Público e tendo em vista a possibilidade da vinda imediata do mesmo para o Plenário da Câmara, convidamos a classe médica para uma grande assembleia, no auditório da A.B.I., às 21 horas de sexta-feira, 25 do corrente.

Nessa reunião serão debatidas e assentadas as medidas a serem postas em prática para a mais rápida aprovação daquele projeto."

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

CANSAÇO - PALIDEZ VANADIOL

Sabe por que vive sem coragem, sempre indolente e sem força? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invade o seu organismo. Se quer ter força e energia, ajude seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tônico do cérebro, dos nervos e dos músculos.

Licenciado pela Saúde Pública e aconselhado pelos médicos Ilustres.

MOLESTIAS SEXUAIS - IMPOTENCIA

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da disfunção sexual no homem e no mulher, restabelecendo a fertilidade, a fadiga e insônia, devolvendo o equilíbrio glandular, nos casos indicados. CONSULTAS: Cr\$ 30,00.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS Rua São José, 50 - 2.º ANDAR - Conjunto 903 - Tel.: 32-6230

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado Horário: — Diariamente, das 14 às 19 horas

Dr. Brandino Corrêa VIAS URINÁRIAS RUA DO CARMO n.º 49-1.º - Das 14 às 18 horas

Sociedade Supermentalista Serviço Nacional da Lepre

Sob a presidência do Sr. Gerson Paula Lima, reuniu-se esse instituto científico cultural com a seguinte ordem do dia:

Sr. José V. O. Martins — "Migrações da Imaginação" — trouxe a comentários casos de cura pela transmutação mental, alguns conquistados por materialistas, outros de seu conhecimento pessoal no ambulatório dessa instituição.

Sr. Olga de Abreu e Lima — "Paz de Espírito" — riqueza e poder são vis químeras, mais ainda a face alva da evolução do Homem, que há de reconhecer que só dentro de si, em sua própria consciência, quando tiver Paz de Espírito terá Felicidade.

Sr. Regina Corrêa — "Redigulifiquemos o Amor" — recordou conceitos filosóficos, históricos e literários do Amor mostrados seu desvirtuamento atual em vis paixões quando, na realidade, é a força criadora do universo, capaz de unir os seres, tornando-os aos atos de sublimação moral e espiritual.

Sr. Gerson Paula Lima — "Segredo do Sucesso" — a lei universal da Causa e Efeito, estabelece preceitos para o verdadeiro sucesso, exigindo paciência, persistência, exatidão, paciência, persistência.

As inscrições estão abertas até o dia 15 de outubro do corrente ano. O tema é o seguinte: "Estado atual da terapêutica sobre a lepra".

Serão conferidos três prêmios nos trabalhos classificados em primeiro, segundo e terceiro lugares, respectivamente, de Cr\$ 20.000.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.000,00.

Para quaisquer esclarecimentos, os interessados poderão dirigir-se ao chefe da Seção de Epidemiologia de S.N.L., na rua Washington Lobo n.º 13, sobrado.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AG. JOHNSON LTD. 23-8415
AG. MAR. INTERMARS 23-8423
CHARGEURS REUNIS 43-9477
COMP. COM. MARITIMA 23-2930
S. A. MARTINELLI 43-3553

As Companhias e Agências participantes a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
15/5 FORMOSE — Dakar, Casablanca, Vigo e Bordeaux
27/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
11/6 KERQUELEH — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
2/5 PROVIDENCE — Dakar, Matreilha e Génova
6/5 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
10/7 FLORIDA — Dakar, Matreilha
5/9 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LOYD BRASILEIRO
23/4 (x) LOIDE AMERICA — Vitória, Recife, São Vicente, Dakar, Lisboa, Rotterdam, Bremen e Hamburgo

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE
S. A. MARTINELLI 3/5 TUITALENGKA —

PARA O RIO DA PRATA
AG. JOHNSON LTD. 23-8415
AMAZONAS — R. Grande, Montevideu e Buenos Aires

CHARGEURS REUNIS
23/4 TOMAHA — Santos e Buenos Aires
9/5 LAVOISIER — Santos, Montevideu e Buenos Aires

CLAUD BERNARD — Santos, Montevideu e B. Aires
30/5 COMP. COM. MARITIMA

10/5 VERA CRUZ — Santos, Montevideu e Buenos Aires
4/6 PROVIDENCE — Santos, Montevideu e Buenos Aires

3/7 FLORIDA — Santos, Montevideu e Buenos Aires

LOYD BRASILEIRO
9/5 LOIDE MEXICO — Vitória, Cabelado, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)
LOYD BRASILEIRO
28/4 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabelado e Natal

20/4 SANTOS — Vitória, Salvador, Macaé, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacatiara e Manaus

29/4 RIO GUABA — Vitória, Salvador, Recife, Cabelado, Natal e Fortaleza

PARA O SUL
23/4 BANDEIRANTE — Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre
28/4 RIO IPIRANGA — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODACÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38 DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

STE. GLE. DE TRANSPORTS MARITIMES À VAPEUR MARSEILLE

PROVENCE Sairá em 2 de Maio, para: DAKAR, MARSELHA e GENOVA

Próximas saídas dos paquetes: "akar" Marselha

4 Junho "PROVENCE" 20 Junho
3 Julho "FLORIDA" 19 Julho
23 Julho "PROVENCE" 8 Agosto
28 Agosto "FLORIDA" 13 Setembro

Vendemos bilhetes de chamada de todas as classes da França, Espanha, Itália, Síria e Israel. Sobre CARGAS e PASSAGENS e demais informações com os AGENTES GERAIS CIA. COMERCIAL e MARITIMA S/A Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930 E com todas as Agências de Viagens e Turismo

DISCOS NOVOS DESCONTO DE 50% Importados — Concertos — Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas — Músicas de todos os gêneros

DISCOS POPULARES A SALDO DESDE Cr\$ 6,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00 NOVOS — ESGOTADOS E RAROS

GRANDE FEIRA DOS DISCOS RUA SÃO JOSÉ, 67 — FONE 42-2577

O filme japonês "O sino de Nagasaki"

CINEMA

A temporada oficial do Ministério da Educação foi brilhantemente inaugurada na semana anterior. Estavam reunidos no salão crítico, convidados e particularmente, em uma grande localidade, os entusiastas do cinema. Através da iniciativa de distribuir gratuitamente convites criou-se uma atmosfera de muita vibração às pré-estreias do Ministério da Educação.

Uma outra civilização em imagens

A história deste filme japonês é muito humana e plena de intenções simbólicas. Descreve a carreira de um jovem médico que é acometido de incurável moléstia. Em meio do desenrolar, surgem costumes, concepções e sentimentos profundamente diversos do ocidente. Há a curiosidade que instintivamente despertam os hábitos, mas muitos estranhos são determinadas reações humanas. Por exemplo, apesar de o filme mostrar uma história de abnegação e amor não há, em todo o transcurso, um só gesto de ternura ou carinho das personagens. Nem mesmo perante as mais densas emoções, o sentido introspectivo permanece imutável. Nós, que conhecemos outras películas nipônicas e, entre elas, o excepcional "Rashô-mon", podemos afirmar não substituir um sentido expresso e sim a maneira de sentir do diretor. De fato, o rescaldo desta película, Hideo Ozu, traça reflexos do seu próprio íntimo — a introspecção, aliás comum ao povo, — e não a maneira usual de sentir do cinema da sua pátria. Basta recordar, por exemplo, a vibração e exteriorização de "Rashô-mon".

Expressionismo e introspecção

As intenções simbólicas — a resposta com o sino de Nagasaki à bomba que foi lançada em

Entre méritos e restrições, um satisfatório espetáculo — O que foi a inauguração da temporada oficial do Ministério da Educação — Palavras do Sr. Pedro Gouvêa Filho — Amanhã, às 20,30 horas, a pré-estreia de distinguido filme sueco: "Ponto Final" — A distribuição dos convites ao público, na administração do Ministério De JONALD

Toshima, por exemplo — e o seu discreto lançamento é que são típicas ao cinema japonês. Em conjunto, e procurando sentir a índole da realização, o conjunto apresenta boa qualidade. Se não foi além, com toda a beleza de vários aspectos do tema, escrito por Takeshi Nagai, se deve particularmente a dois motivos. O primeiro, a construção do roteiro, demasiadamente lento e, além do mais, sufocando as principais reações humanas. O segundo, o ritmo da direção de Hideo Ozu, que acompanhou exatamente o "script". Resultou daí um certo arrastamento geral.

Os intérpretes

Para quem não compreender o íntimo de um nipônico julgará por demais alçada a interpretação. Contudo, dentro do espírito de um povo, não apenas são perceptíveis as nuances de sentimentos como também significam o limite que seria possível atingir, dentro da história e da base traçada pelo orientador. Julgamos, assim, muito boa a condução de Masao Wakahara, o intérprete do médico acometido de leucemia e do Y. Takioka.

Conclusão

O filme tem um apreciável conjunto merecendo, com as restrições acima, classe "B".

O espetáculo

O lado cultural do espetáculo foi assim brilhantemente cumprido. Antes do início, o Dr. Pedro Gouvêa Filho dirigiu uma alocução aos presentes esclarecendo os intentos do ministro Simões Filho relativamente às sessões das quintas-feiras.

Amanhã à noite: "Ponto Final"

Amanhã, quinta-feira, às 20,30 horas, será apresentado um eloquente filme sueco: "Ponto Final". Convites para o público na Administração do Ministério.



Cena de "Ponto final", o filme sueco que, amanhã, será exibido na sessão do Ministério da Educação



CAPITAL E RESERVAS
CR\$ 18.000.000,00

A Companhia de Seguros "CONFIANÇA", completando 80 anos de existência, deseja, pelo presente, manifestar a todos os seus estimados Amigos. Segurados, Colegas e Corretores, aos quais deve a situação marcante que hoje desfruta, toda a sua gratidão pela honrosa preferência que tem tido até agora, esperando que a mesma seja mantida, motivo pelo qual envidará os melhores esforços para bem corresponder sempre a todas as gentilezas com que tem sido distinguida.

OCTAVIO FERREIRA NOVAL, Presidente
JOSE AUGUSTO D'OLIVEIRA, Superintendente
OCTAVIO FERREIRA NOVAL JUNIOR, Gerente

RUA DO CARMO, 71 — 4.º PAVIMENTO
TELS.: 43-3370, 43-4959 e 43-4958

BREVEMENTE: SEDE PRÓPRIA:
RUA DO CARMO, ESQ. DE 7 DE SETEMBRO N.º 32
8.º e 9.º PAVIMENTOS

Máquinas de costura — Compre-se

Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PFAFF, AJOU, ESQUERDA. Paga-se até o justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo tel.: 32-1066. CASA IRENE — RUA ESTÁCIO DE SA, 153.

TERMAS DE LINDÓIA A ESTÂNCIA DA SAÚDE

Águas medicamentosas prodigiosas, clima de altitude, banhos de sol, cura do ar livre, cura de repouso, eis o que nos oferece a soberba e exuberante natureza privilegiada das Termas Águas de Lindóia.

Passo suas férias, faça seu regime de cura em Lindóia no LINDÓIA HOTEL ANEXO BOITE COPACABANA Fone 47 — Lindóia — E. S. Paulo. Condução de Rio para Lindóia pela "Viação Cometa".

Sanagrype Aboriza a Influência e resfriados

DR. MOISÉS FISON

Urologia — Doenças de Senhores — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações. ASSEMBLEIA, 98-7. Diariamente, das 15 às 18 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Homenageado em São João del Rey o ministro Ciro do Espírito Santo Cardoso

S. JOÃO DEL REY, Minas 23 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu acontecimento da mais alta significação o banquete oferecido pelo povo desta cidade ao ministro da Guerra, general Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Ao ágape compareceram inúmeras figuras da sociedade local e da capital mineira entre civis e militares, destacando-se, entre outros, o general Lima Câmara, subcomandante da 4.ª Divisão de Infantaria; general Zeno Estillac Leal, comandante da 4.ª Região Militar; os maiores aviadores Frits e Lopes e o almirante Marinho e seu ajudante de ordens, capitão Eduardo Magalhães.

Usaram da palavra os seguintes oradores: O prefeito local, oferecendo, em nome do povo,

o banquete ao ministro; o general-comandante Zeno Estillac Leal, tecendo louvores à terra mineira e ponderando sobre as responsabilidades do nível ministerial, em quem o Brasil — o homenageado, que pronunciou um discurso cheio de emoção, e que enterneceu a todos os presentes.

Dr. José de Albuquerque Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua Rosário, 98. De 18 às 18 hs.

Excursão Cultural à Europa
A partida, em julho, do Terceiro Grupo

Em virtude de se ter esgotado a lotação do paquete "Provence", em que se realizará, em maio próximo, a Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Club do Brasil, esta instituição levará aquele continente, em julho próximo, o terceiro grupo de participantes da referida excursão. O navio será o "Florida", da mesma companhia de navegação, ficando os nossos patrícios mais cinco dias em Paris do que os participantes do 1.º e 2.º grupos.

Dr. Almerio de Lemos B. Ste Cirurgia Geral — Doenças de Senhores — Partos — Tratamento Pré-Natal. ASSEMBLEIA, 98-7. Diariamente: 13 às 18 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Os filmes de hoje

PALÁCIO, RIAN, LEBLON — **BOTAFOGO** — "Espada Contra Espadas", com Jean Kent e Guy Rolfe. — As 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALÁCIO, PATHE, SANTA ALICE e PARA TODOS — 2.ª semana — "Amanhã Será Tarde Demais", com Anna Maria Pie-rangeli e Vittorio De Sica. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, GARIÇA e MIRAMAR — "Flechas da Vingança", em francês, com Stephen McNally e Coleen Gray. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

METRO PASSEIO — "A Sereia e o Sábido", em francês, com Esther Williams e Red Skel-ton. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO

Botolejas Assaduras
POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio do SA); rua Silva Rabelo (Meier); rua Montevidéu (Penha); rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); rua Conselheiro Junqueira (Realengo); rua Filgueiras Lima (Bela Vista); praça Almirante Balthazar (Glória); praça Cardinal Arcoverde (Copa Cabana); avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); praça Marco Aurélio (Vila Cosmo — Penha); rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo); rua Araújo Lima (Andaraí); praça Carmela Dutra (Ilha do Governador); praça da Taquara (Jacarepaguá); e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS, estacionamento amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Meier); da rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho); da praça Almirante Balthazar (Glória); da rua Clarisse Índio do Brasil (Botafogo); da rua Araújo Lima (Andaraí); da rua Laura de Araujo (Estácio do SA); da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon); na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarepaguá; no conjunto residencial do IAPI (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: Praça Mauá, largo de São Francisco, Central do Brasil, largo da Carioca, praça da Independência, Barão de Mauá (Leopoldina), praça Serzedelo Corrêa, (Copa Cabana); largo do Machado (Vila Isabel); praça Senz Pena (Tijuca); Meier (jardim); praça General Osório, Pílax (praça); Vaz Lobo, Bonsucesso (estação); na Penha (praça) e na Praia do Pinto.

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN GINECOLOGIA ÚTERO E OVÁRIOS

BLENNORRAGIA — TRATAMENTO RÁPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS

Aparelhagem completa para diagnóstico e tratamento das doenças dos órgãos genito-urinários. Exames no Laboratório para controle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim. Viena, Paris e New York

Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

Siga este caminho



Em local de fácil acesso, à R. Mogi-Mirim n.º 104/108 e com percurso inteiramente pavimentado até o centro da cidade, instalamos a oficina para assistência mecânica completa aos carros Rover e Land-Rover.

DISPOMOS, TAMBÉM, DE UM SERVIÇO ESPECIAL, DESTINADO AOS NOSSOS CLIENTES QUE, IMPEDIDOS PELOS SEUS AZAFIRES, NÃO POSSAM LEVAR OU MANDAR LEVAR O CARRO ÀS NOSSAS OFICINAS. DISQUE 43-5636 OU 48-4708 E UM DOS NOSSOS MOTORISTAS APANHARÁ SEU CARRO NO LOCAL INDICADO, ENTREGANDO-O, DEPOIS DE REPARADO, ONDE V. S. DESIGNAR.

Serviço mecânico especializado. Equipamento moderno e peças legítimas.

Os automóveis Rover e Land-Rover são fabricados somente pela The Rover Company Ltd, de Solihull, Inglaterra, uma entidade independente e não filiada a qualquer outra fábrica de automóveis.

GOODWIN, COCOZZA S.A.

AV. RIO BRANCO, 20-LOJA — TEL. 43-5636

RIO DE JANEIRO

HOJE ESTREIA BIBI EM "LA CONCHITA"

UM TEATRO PARA CESAR

A verdade sobre a compra do Teatro Alasca — Está nas mãos do presidente do Banco da Prefeitura a obra meritória de dar ao Rio um novo teatro

NEY MACHADO

Não há dúvida de que se tem os novos teatros no Rio com a iniciativa particular. Aconteceu assim em Madureira, onde Zaccaria Jorge construiu com sangue, suor e lágrimas o primeiro teatro, o "Teatro da Madureira". Agora, a iniciativa está sendo travada por Cesar Ladeira, Colé e Renata Aceita. Salvo matéria paga em Foz, gente de prestígio do teatro, que também vai viajar.

PAULO DE MAGALHÃES MANDA NOTÍCIAS DE PARIS

"Eu quero sarsarico" melhor que o Folies Bergères — Mais caro o preço dos espetáculos — Linda Batista estreou ontem em Roma

Paulo de Magalhães é um veterano e um entusiasta de teatro. Sua carta que nos vem de Paris e que iremos transcrever na íntegra faz uma interessante comparação com o teatro do Velho Mundo e o nosso. E as conclusões do vice-presidente da SBAT nos envaldecem. Diz "o autor mais representativo do Brasil":

— Paris, 18 de abril de 1952. Meu caro Ney Machado. Em 28 horas de vôo esplêndido, a BOAC levou-me a Londres, onde ficamos oito dias. Movimento teatral intenso e por acaso, sol, luar e temperatura amena. Vimos para Paris, onde ficaremos um mês. Visitaremos depois a Suíça, Itália, Espanha e de Portugal embarcaremos para o Brasil em princípios de junho, pois tenho de assumir a presidência da SBAT na ausência de quatro meses do nosso Raimundo Magalhães Junior, que também vai viajar.

Hoje, funcionam quarenta e sete teatros em Paris. Cartazes todos de três e quatro meses. Novidades somente no Folies Bergères que estreou a revista "Vrai Folie" dia 10 de abril. Espetáculo vistoso mas bem inferior a "Eu quero sarsarico". Vimos ontem Elvire Popesco no "Antoine", representando "L'écume des jours" de Louis Verneuil, está valhendo, mas sempre interessante. Os que não acreditam no nosso teatro devem ver aqui as montagens e mesmo as interpretações das peças "boulevardiers". O "Antoine" apresenta cenários de papel, "mise-en-scène" pobre, tudo como há vinte anos atrás! Em tudo e por tudo somos muito mais modernos na maneira de fazer teatro, sobretudo na comédia ligeira. Preços correntes: comédia, 1.200 francos; revista, 1.800 francos (72 e 108 cruzeiros, respectivamente, no câmbio oficial). Junto envio foto tirada no "Le Carrouil", com a Linda Batista, que estréia dia 22 em Roma. Irá, depois, a Milão e Cannes, onde atuará também. O seu sucesso é autêntico aqui e está fazendo ótima propaganda da música brasileira. Lembraças da Heloisa e abraços efusivos do (ass.) Paulo de Magalhães.

NOTAS E NOVAS

NOTAS E NOVAS

Estreia hoje "La Conchita"

Bibi Ferreira estréia hoje no Regina um de seus maiores sucessos, a peça de Pierre Louys, "La Conchita", cuja ação se passa em 1860, dentro de um autêntico carnaval sevilhano. Os que conhecem Bibi apenas representando, irão vê-la agora também cantando e dançando, como uma linda espanhola do século passado. Bibi montou "La Conchita" enquanto prepara "Madame Bovary", cuja estréia já se anuncia para o dia 13 de maio. Na comédia que hoje sobe ao cartaz estarão em cena nada menos de quarenta pessoas, entre artistas e figurantes.

Mês e meio de "Madame Sans Gêne"

A famosa comédia de época de Sardou entrou firme em seu segundo mês de cartaz, tendo já sido vista — segundo "borderaux" da empresa — por quarenta mil pessoas. Tornou-se, incontestavelmente, o maior sucesso artístico de Alvaro Gonçalves, como uma linda espanhola do século passado. Bibi montou "La Conchita" enquanto prepara "Madame Bovary", cuja estréia já se anuncia para o dia 13 de maio. Na comédia que hoje sobe ao cartaz estarão em cena nada menos de quarenta pessoas, entre artistas e figurantes.

Hoje, dia de festa no Jardim

No dia de hoje Geysa Boscoli completará a primeira temporada, tendo estrado sua primeira peça — revista "Pô de arros" — no Teatro Lirico, em 23 de abril de 1952. Hoje, a crítica e os seus amigos irão ao Jardim festejar a data deste grande lutador do nosso teatro, lançador de muita gente hoje famosa e quem pela primeira vez se atreveu a apresentar uma revista num teatrão de bolso. No Jardim está em cena "Você é que é feliz, primo!" de J. Mala e Max Nunes, com a colaboração de Geysa.

Oito horas de ensaios

Enquanto se preparam cenários e guarda-roupa, o elenco do Teatro Alvorada está ensaiando oito horas por dia, num esforço gigante para que a estréia da revista "Buraco", anunciada para o dia 2 de maio, seja perfeita. No elenco estão: Catalano, Solari, Franca, Vicente, Marcell, La Rana, Vera, Mara, Ofelia Colucci e seis "girls" feitas sob encomenda.

Adiada a estréia de "Trem de Luxo"

Luis Rocha, ensaiador do elenco de Zaqueu Jorge, acaba de nos comunicar que ficou adiada para o próximo dia 30 a estréia da revista "Trem de Luxo", de Freire Junior e Walter Pinto, e que fora marcada para hoje, dia 23.

TESES E DEBATES SOBRE O NOSSO PETRÓLEO

Hoje, na Rádio Nacional, o Sr. Rômulo de Almeida e o deputado Euzébio Rocha defenderão e debaterão suas teses — Outros debates

O projeto que o Poder Executivo enviou ao Parlamento propondo a criação da "Petrobras" está tendo rápido andamento, interessando a todos os setores da vida nacional.



Congresso pelo Poder Executivo. Hoje, o Sr. Rômulo de Almeida, um dos coordenadores do projeto da "Petrobras", irá defender sua tese frente ao deputado Euzébio Rocha, deputado trabalhista que, na Câmara, apresentou um substitutivo ao projeto acima referido, modificando substancialmente a sua estrutura. Enquanto no primeiro se preconiza e se ajusta a exploração mista, no trabalho do Sr. Euzébio se advoga a exploração estatal. Pelo visto, será um debate interessante e vivo.

A essa audição, em dia ainda não marcado, seguir-se-á uma com o deputado Antonio Balbino, relator favorável ao projeto da "Petrobras" na Comissão de Constituição e Justiça. Também o Sr. Plínio Catandreu, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, deverá voltar a "Cartas na Mesa", estando em pauta o convite a outras autoridades que já externaram o seu ponto de vista sobre o projeto.

Comerciantes e bancários

Amanhã, o Sr. Henrique La Roche, de Almeida, presidente do Instituto dos Comerciantes, e na sexta-feira, o Sr. Tulio Peixoto de Alencar, presidente do Instituto dos Bancários, comparecerão a "Cartas na Mesa" para tratar de assuntos referentes aos dois importantes órgãos de previdência social.

"Cartas na Mesa" tem como seus animadores os jornalistas Carlos Buhr, Carlos Brasil e Alvaro Gonçalves.

PELE — SIFILIS

CARELA — ECZEMAS — VARIZES

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Assembleia, 73 — Tel. 32-3265

CONCERTOS DE MEIAS NYLON

RÁPIDOS E GARANTIDOS

Depósito CARBAR

Rua Gonçalves Dias, 74-bis.

(Entre Oliveira e Rosário)

da leve que ver o Cesar, dizendo ao público que Cesar e Colé desejavam adquirir dois teatros, um de 600 e outro de 300 lugares, — pelo valor de 18 milhões de cruzeiros. Isso não é verdade. A proposta de compra prende-se, apenas, ao teatro de 600 lugares, cujo preço pedido pelos proprietários foi de 12 milhões de cruzeiros.

Quando a Câmara dos Vereadores aprova leis — que talvez não possam ser executadas, — mandando que se construa uma rede de teatros no Rio, às expensas da Municipalidade — uma argumentação surge imediata. Se é do propósito da Prefeitura dar teatros à cidade, por que não ampara, concedendo financiamento, aqueles que desejam se meter em negócio tão trabalhoso? O pedido de financiamento foi entregue ao presidente do Banco, e a classe teatral espera que a proposta seja aceita, a fim de que o Rio ganhe mais um teatro, um teatro confortável, com ar refrigerado, ótimo palco, belos camarins, como é o caso do Teatro Alasca.



Linda Batista ladeada por Heloisa Helena e Paulo de Magalhães, num flagrante feito no "Le Carrouil", onde o sucesso da nossa cantora foi enorme. Linda estreou ontem em Roma, segundo notícia que Paulo de Magalhães acaba de nos enviar

Inaugurado o ambulatório do I.A.P.C. em João Pessoa

JOÃO PESSOA, 23 (Serviço especial de A. NOITE) — Com a presença do governador do Estado, Sr. José Américo, do Sr. Henrique La Roche, e várias outras autoridades civis, militares e eclesásticas, além dos representantes da imprensa, foi inaugurado, o Ambulatório do I.A.P.C.

Campos sem pão

CAMPOS, Estado do Rio, 23 (Serviço especial de A. NOITE) — Esta cidade amanheceu hoje sem pão em virtude da greve dos padeiros que não conseguiram o aumento de salários solicitado aos seus patrões.

Prof. Rego Lopes

OCULISTA Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 99

Comunicados fúnebres

Otto dos Santos Vasconcellos (FALECIMENTO)

Esposa, irmãos, cunhados, sobrinhos e prima participam o seu falecimento ocorrido ontem e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, 23, às 16 horas, saindo do féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Otto dos Santos Vasconcellos (FALECIMENTO)

Palissy - Porcelanas e Cristais Ltda. tem o pesar de comunicar o falecimento de seu auxiliar interessado — OTTO DOS SANTOS VASCONCELLOS — ocorrido ontem, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência, às 16 horas de hoje, dia 23.

Otto dos Santos Vasconcellos (FALECIMENTO)

Os auxiliares de Palissy - Porcelanas e Cristais Ltda. têm o pesar de comunicar o falecimento de seu companheiro — OTTO DOS SANTOS VASCONCELLOS — ocorrido ontem. O féretro sairá da capela Real Grandeza, às 16 horas de hoje, dia 23, para o cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Otto dos Santos Vasconcellos (FALECIMENTO)

Os auxiliares de Palissy - Porcelanas e Cristais Ltda. têm o pesar de comunicar o falecimento de seu companheiro — OTTO DOS SANTOS VASCONCELLOS — ocorrido ontem. O féretro sairá da capela Real Grandeza, às 16 horas de hoje, dia 23, para o cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

Otto dos Santos Vasconcellos (FALECIMENTO)

Os auxiliares de Palissy - Porcelanas e Cristais Ltda. têm o pesar de comunicar o falecimento de seu companheiro — OTTO DOS SANTOS VASCONCELLOS — ocorrido ontem. O féretro sairá da capela Real Grandeza, às 16 horas de hoje, dia 23, para o cemitério da Ordem Terceira de São Francisco da Penitência.

CARMEN BAPTISTA DA SILVA (D. CARMEN)

(MISSA DE 7.º DIA)

Jose Baptista da Silva, filho, mora e neto agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia, que farão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

JORGE MARTINS

(3.º aniversário do falecimento)

Sua família convida aos parentes e amigos para assistirem à missa que manda rezar por sua alma, dia 24 de abril, às 8 horas, na Igreja do Santo Sepulcro, em Cascadura.



A diretoria da Sociedade Civil Mantenedora da Polícia do Caio do Porto, em regime de passagem do primeiro aniversário da gestão do Inspetor daquela Polícia, comissário Carlos Navarro do Andrade, ofereceu-lhe e ao general Ciro Riopordan Rezende, chefe de Polícia, um almoço. Falaram elogiando a ação do inspetor, que muito tem se esforçado para elevar o nome da corporação que dirige, várias autoridades. E agradecendo, o comissário Carlos Navarro, enaltecendo a figura do general Ciro de Rezende. Estiveram presentes, além dos homenageados e dos membros da diretoria da Sociedade o coronel Heleio Braga, chefe de gabinete do chefe de Polícia, os oficiais do gabinete comissário Cândido Gouveia, Paulo Braga, Atílio Pila, titular da Delegacia de Portos e Litoral, Gaspar Navarro de Andrade, capitão João Carvalho, assistente militar do general Ciro e o representante de A. NOITE.

INDÚSTRIAS DO GRUPO SCHNEIDER NO BRASIL

Instalação de fábricas, em vez de transferência

O Sr. Charles Schneider, conhecido industrial francês, acaba de deixar o Brasil após uma estada de várias semanas. No decorrer da sua viagem pelos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia e Minas Gerais, teve a oportunidade de conhecer algumas das mais importantes realizações industriais dessas regiões e pôde proceder a um exame detalhado das condições nas quais o seu grupo poderá trazer a sua colaboração no desenvolvimento industrial do Brasil.

Falando à imprensa, antes de embarcar, o Sr. Schneider frisou que os seus projetos não contemplam a transferência de usinas existentes na França — como erroneamente foi indicado certas vezes — mas, pelo contrário, a criação de novas indústrias no Brasil.

Freelance, igualmente, que pretende criar unicamente indústrias suscetíveis de apresentar um interesse maior para a economia brasileira e portanto desejadas pelas autoridades do país.

Deixou o Sr. Schneider, no Rio, uma representação permanente do grupo, no Brasil, encarregada de preparar o estudo detalhado das condições de instalação e de trabalho apresentadas por diferentes Estados. Desta maneira, antes do fim do ano, conhecerá o Sr. Schneider os diferentes elementos de apreciação que lhe permitirão tomar uma plena decisão sobre os seus poderes públicos internacionais.

Renovação de inscrições no Restaurante Central do Estudante

Todos os estudantes da Universidade do Brasil, portadores de Cartões de doze e seis cruzeiros, devem renovar suas inscrições para os restaurantes da UB no prazo de 16 a 30 do corrente mês. É oportuno esclarecer que somente aqueles que já possuem cartão para frequentar os restaurantes da UB e os alunos do 1.º ano devem dirigir-se à Divisão de Assistência ao Estudante, à Av. Pasteur, 250, para aquele fim.

Antonio de Almeida Santos (MISSA DE 7.º DIA)

Luzitana Barbosa de Almeida Santos, Isabel Santos de Schueler, Jorge de Almeida Santos, Maria Cristina Santos de Schueler, Maria Amelia Santos, Isabel Santos Dias (ausente), Dr. Ismael Gastão de Schueler, Francisco Corte Real e senhora — esposa, filha, filho, neto, irmãos, genro, compadre e amigos do saudoso ANTONIO DE ALMEIDA SANTOS, agradecem sensibilizados as homenagens e o conforto moral manifestados, e convidam para a missa de sétimo dia, que se realizará às 10,30 horas, do dia 24 do corrente, no altar-mor da Igreja da Candelária.

Gherardo da Silva Cornazzani (MISSA DE 7.º DIA)

Eliza Cornazzani, Moema Cornazzani, Gaspare da Silva Cornazzani, esposa, filha, irmão e demais parentes agradecem, sensibilizados, aos que os confortaram nesse doloroso transe, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada no altar-mor da Igreja da Candelária, sexta-feira, dia 25, às 8,30 horas, antecipando o seu reconhecimento.

JOSÉ D'ALBUQUERQUE JUNIOR (CONTADOR) (MISSA DE 7.º DIA)

Sua família, sensibilizada, agradece a todas as demonstrações de sentimento recebidas e convida a todos os parentes e amigos a assistirem à missa que, por sua alma, será celebrada no dia 25 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente, agradece.

Maria do Carmo Linhares (MISSA DE 7.º DIA)

Maria de Lourdes Linhares agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, MARIA DO CARMO LINHARES, e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens (rua da Alfândega, 57). Antecipadamente, agradece aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

VELÓRIOS

SÃO JUDAS TADEU

SÃO SEBASTIAO

SÃO THIAGO

29-3353

Em frente Cemitério Inhamitanga

BIBI CANTANDO E DANÇANDO

O esplendor do Carnaval de Sevilha! 40 ARTISTAS EM CENA HOJE no REGINA — As 20 e 22 horas!



Carlos Gomes

VIRGINIA LANE e WALTER DAVILA em "PONTO E BANCA"

Do J. Wanderley, Mathews da Fontoura e Ney Machado

MIGUEL KHAIR apresenta A MAIS ESPETACULAR REVISTA QUE O RIO JÁ VIU! — AS 20 E 22 HORAS. Quintas, sáb. e dom. Vespertais às 16 horas.

Copacabana

Ar refrigerado — AS 21,30 HORAS OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de A. Roussin. Trad. de R. Magalhães Jr.

"Os ovos do avestruz"

Com MORINEAU, Jaridel Filho, Laura Suarez. Apresentação do ator Francisco Damás. Modistos Leblon Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hs., na vesp. permitido traje de esporte.

FOLLIES

Av. N. S. Copacabana, 1.255 HOJE, AS 20 E 22 HORAS MARY LOPES e JUAN DANIEL

"TIRA A MÃO DAI"

uma revista folheada a ouro, original de Alberto Flores com JANE GREY, COLO, AUREA FAIV, HILTON FERREIRA e LINDA DALVA. Sáb., e dom. vesp. às 16 hs.

Monte Carlo

RUA MARQUES DE S. VICENTE, 209 TEL.: 47-0644 CARLOS MACHADO apresenta

"BURLESQUE"

Os segredos terríveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Blissetcourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina

Ar refrigerado BIBI FERREIRA ESTREIA HOJE, AS 20 E 22 HORAS

"LA CONCHITA"

De Pierre Louis. Trad. de Miroel Silveira BIBI, cantando, dançando e representando. 40 artistas em cena

Rival

ALDA GARRIDO na sua maior criação "Madame Sans Gêne"

De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 e 22 horas. De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Osvaldo Mota e Santos Mota.

Ranchinho do ALVARENGA

PRATOS TÍPICOS E A MELHOR MÚSICA DO RIO RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 4 TEL - 47-2438

Detetive pôsto à disposição da COFAP

Por ato do general Cyro de Rezende, chefe do D.F.S.P., foi pôsto à disposição da COFAP o detetive Ruy Lasmar, policial de longo tirocinio, com brilhante folha de serviço à causa pública. Esse detetive vai prestar sua cooperação junto aquele órgão, no setor de Fiscalização, servindo ao mesmo tempo de elemento de ligação entre a COFAP e a chefia de Polícia.

Essa escolha, pelo seu acerto, causou a melhor impressão entre os seus colegas e superiores, pois o detetive Ruy Lasmar, pelas suas qualidades pessoais e inteligência moral, sabe honrar qualquer cargo que lhe for cometido.

Cinema? Leia CARIOCA

PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇÕES DE ÁGUAS MINERAIS DOENÇAS DO ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESITINOS — RINS

ARTERIOESCLEROSE

e suas consequências: Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonturas, falta de memória, dormência funcional e orgânicos dos órgãos e glândulas. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE

ARTRITISMO

e suas consequências: Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — aralias e cálculos dos rins e fígado. — Mielose Artrismo e suas consequências. VARIZES — ULCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Fiebre Perturbações circulatórias das pernas

PERNAS

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operatórios de 9 às 12 horas 50% de abatimento. RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

N.º 16

Os arquivos de New Gate

A HISTÓRIA DE SIMPSON, O TRAIIDO

Rico, fez-se ladrão para compensar-se da infidelidade da esposa

Copyright de A NOITE

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões estranhos a sério que fielmente publicamos)



1) Simpson fora enganado, só se apercebendo disso, tardiamente. Não obstante o casamento, sua mulher continuou a manter relações com o antigo amante. O desgosto profundo por que passou inutilmente um complexo fora do normal. Simpson, apesar do rico, pois já havia economizado para mais de cinco mil libras, ingressou na senda do crime, julgando que as aventuras das advindas lhe trouxessem o esquecimento da traição de que fora vítima, por parte da mulher e do sogro.



2) Simpson viu sua fortuna aumentar rapidamente. Num só dia levou, a efeito dezenove assaltos, arrecadando nada menos que duas libras. Mas uma vez, em Acton, teve a audácia de assaltar dois capangas da Guarda de S. M. Estabeleceu-se uma luta obstinada. Dois contra um, mas mesmo ferido no ombro e nas pernas, já levava Simpson a melhor, quando lhe alvejaram o cavalo. Prisão e processo, seus bens foram confiscados pela Coroa. Aos trinta e dois anos de idade levou para a sepultura o desgosto da infidelidade conjugal, que tanto lhe alhorou o curso da vida.



3) Simpson viu sua fortuna aumentar rapidamente. Num só dia levou, a efeito dezenove assaltos, arrecadando nada menos que duas libras. Mas uma vez, em Acton, teve a audácia de assaltar dois capangas da Guarda de S. M. Estabeleceu-se uma luta obstinada. Dois contra um, mas mesmo ferido no ombro e nas pernas, já levava Simpson a melhor, quando lhe alvejaram o cavalo. Prisão e processo, seus bens foram confiscados pela Coroa. Aos trinta e dois anos de idade levou para a sepultura o desgosto da infidelidade conjugal, que tanto lhe alhorou o curso da vida.

(CONTINUA AMANHÃ)

A assistência a menores em Pelotas

Porque há falta de verba para atender às suas finalidades

PELOTAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A propósito da recente reunião para nomeação da comissão que deverá dirigir o Serviço de Assistência a Menores, de Pelotas, a reportagem do «Jornal da Tarde», que esteve presente à reunião, publicou, textualmente: «A magnífica concepção Pasqualini está desvirtuada, no que tange aos recursos para a realização da grandiosa obra. Também, a incorporação do SESME no DES está exigindo imediata providência do governo do Estado, para que, desentorçada do DES, possa ter o desenvolvimento que lhe permitirá a verba proporcionada pela arrecadação com o fim específico, estabelecida por lei especial, e que, vem, conforme foi declarado na sessão de ontem, sendo desviada para atender necessidades estranhas à sua finalidade. Segundo ouvimos, a arrecadação atinge cerca de doze milhões de cruzeiros, anualmente. No entanto, não existe verba para a proteção a menores desamparados. Assim, em face do que nos foi dado conhecer, apolinamos para os representantes do povo, no âmbito municipal estadual, para que, por um plebiscito, seja incorporado ao SESME do DES, o que será obra sadia, capaz de beneficiar a coletividade, além de ser medida moralizadora no que se refere à aplicação das verbas».

Publicações

Recebemos e agradecemos: A Reforma da Reforma das Colônias Federais, por F. Cúrio de Carvalho, folheto publicado pela Associação dos Exatadores Federais do Estado de São Paulo, ano 1952, São Paulo; Boletim Informativo da Confederação Nacional do Comércio, novembro de 1951, Rio; A Galeria, revista dos aspirantes de Marinha, dezembro de 1951, Rio; Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, julho a setembro de 1951, Rio; Oportunidades de Preparação no Ensino Superior, publicação no 56, do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, maio 1950, Rio; C.N.T.I., boletim informativo da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, dezembro de 1951, Rio; Coming Events in Britain, março, Londres; Jornal de Debates, 21 de março, Rio; Engenharia, Mineração e Metalurgia, março, Rio; América, abril Washington; Boletim da Superintendência dos Serviços do Café, dezembro de 1951, São Paulo; A Previdência, fevereiro, Rio; Boletim do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, setembro de dezembro de 1951, Rio; Revista de Finanças Públicas, janeiro e fevereiro, Rio; Revista do Pessoal da Caixa Econômica, fevereiro e março, Rio; Reformador, revista espiritual, março, Rio; Serviço de Estatística e Cadastro do Instituto do Açúcar e do Alcool, quadros sintéticos contendo a safra de 1951/52 e posição em 29 de fevereiro de 1952, Rio; Mangueiras, boletim do Instituto Oswaldo Cruz, números de 2 de janeiro a 15 de fevereiro, Rio; Boletim do exercício de 1951, do Clube Carilhano, apresentado à assembleia geral extraordinária, em 6 de janeiro de 1952, pelo presidente Sr. Joffe Cabral Silva.

Panocean Trading Co. Inc. A firma acima, de Nagoya, Japão, deseja entrar em contato direto com importadores locais para produtos tais como maquiagem, violinos, guitarras, violões, instrumentos musicais, etc., tudo da fabricação japonesa. Os interessados devem dirigir-se a P. O. Box NAKA, 15, NAGOYA, Japão.



— Moça carinhosa com crianças, que cozinhe bem e para mais alguns serviços, para casa de 3 adultos e 3 crianças. Que dê boas informações e durma no emprego. Rua Ferreira de Andrade, 40, Apt. 302, Meler.

— Cozinheira para casa de pequena família. Não se dá dormida e exige-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

— Moço para ajudar em serviços leves de casa. Exigim-se referências. Rua Teneiros, 55, casa 2, Copacabana.

— Cozinheira para o trivial variado e uma cozinheira-armadeira, que dê referências. Tratar pelo telefone 27.7065.

— Empregada para cozinhar e arrumar. Não se dá dormida e exige-se referências. Tratar à rua Henrique Valadarez, 93, Apt. 54 — Centro.

— Empregada para todo serviço de casa. Exigim-se referências. Tratar pelo Tel. 52.3058.

— Empregada para cozinhar e serviços leves. Ordinário, 700 cruzeiros. Telegrafar para 47.4955.

— Empregada para todo serviço de uma pessoa. Rua Souza Lima, 133, Apt. 504, Copacabana.

— Empregada para casa de pequena família. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402 — Centro.

— Empregada para casa de pequena família. Paga-se bem. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402, Centro.

— Empregada para lavar e cozinhar, que durma fora. Paga-se bem. Avenida Ruy Barbosa, 300, 9.º andar, Apt. 902.

— Empregada que saiba cozinhar e ajudar em todos os serviços de pequena família que durma no alojamento de referências. Praça Floriano, 55, 5.º andar, Apt. 9, Cinelândia.

— Empregada para fazer almoço e limpeza, e que dê referências. Ordernado, 330 cruzeiros. Rua Caruaru, 410, Apt. 201, com Mme. Souza.

— Empregada para todo serviço em casa de pequena família. Dá-se dormida e paga-se bem. Tratar das 7 às 10 e das 19 às 22 horas, à rua Soares Cabral, 81 — Laranjeiras.

— Cozinheira para casa de família. Rua Nascimento Silva, 501.

— Moço ou senhora para todo serviço de duas senhoras, exigem-se referências. Tel. 37.6501.

— Empregada para referências, Rua Mariz e Barros, 1.021, Apt. 804.

— Empregada para casa de pequena família. Dorme fora. Paga-se bem. Exigim-se referências. Rua 7 de Setembro, 223, Apt. 402, Centro.

— Empregada para todo o serviço em residência de pequena família, à rua São Ferreira, 187, casa 4, Tel. 27.7106 — Copacabana.

— Boa cozinheira. Paga-se bem, Av. Tijuca, 815, Tel. 38.3612.

OFERECEM-SE

— Moço de cor parda, para "habrá" ou armadeira com prática. Tratar com Iolanda, à rua Benjamin Constant, 152, ou deixar recado pelo Tel. 32.8307.

— Moça com referências para os serviços de casa que trabalha fora. Tratar com Maria, Tel. 38.4259.

— Senhora viva, para todo serviço leve em casa de família. Dá referências. Cartas para Maria Amadeu, à Curvas do Barros Filho, 108, em Barros Filho.

— Empregadas, uma para cozinhar e outra para arrumar, em casa de família. Tratar com Manuela, à rua Soledade, 518, Apt. 18, Botafogo.

Na Meca do mundo teatral

Uma história bastante conhecida no Broadway — a meca do mundo teatral e a acrópole dos artistas — A vida deles serve de cenário para vários contos, os quais às vezes são dramáticos e outras vezes cômicos, e é a segunda hipótese que se vê esta semana na tela do CINEAC, através da comédia "Então, quer ser ator, heim?" onde o conhecido comêco, Joe McDonakes personifica, um desses "astros".

As comemorações de Alvares de Azevedo

Cinco palestras promovidas pela A. N.

Cinco palestras sobre Alvares de Azevedo, seguidas de declamação dos seus versos e de evocação de músicas românticas do seu tempo, serão promovidas pela Agência Nacional de 22 a 26 próximos. Essas palestras constituirão a continuação da A. N. às comemorações do centenário da morte do grande poeta.

Na Associação Cristã de Moços, às 21 horas do dia 22, falará o Sr. Genolito Amado. Será a primeira das "Visitas Culturais" programadas pela Agência Nacional. Como nas "Visitas" seguintes, as declamações estarão a cargo de atores do Serviço Nacional de Teatro, estando a parte musical a cargo da cantora Nêia de Araújo Jorge e do maestro Rafael Batista.

Na noite seguinte, 23, também às 21 horas, na Associação Atlética Banco do Brasil, falará o Sr. Guilherme Figueiredo. No auditório do I.A.P.C., será realizada a sessão seguinte — 18 horas do dia 24, com a palestra do Sr. Mezzetti Del Picchia. Às 21 horas do dia 25, na Associação Futebol Clube, falará o Sr. Ana Amélia Carneiro de Mendonça falar sobre Alvares de Azevedo. E finalmente na noite de 25, no Bangu Atlético Clube, será o Sr. José Lima do Rêgo e conferencista.

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O NORTE DO PARANÁ

Relatório da Venerável Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência

Recebemos um exemplar do circunstanciado Relatório da Venerável Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitência, relativo ao ano compromissal de 1950 a 1951, apresentado a 1 de novembro de 1951, por ocasião da posse da Mesa Administrativa, pelo irmão ministro Norberto de Medeiros. Nesse minucioso documento estão expostas as atividades dessa venerável instituição durante aquele período.

O PRECEITO DO DIA

BANHOS FRIOS

Os banhos frios têm, como principal efeito, diminuir o calor do corpo. Provocam agradável reação da pele, ativam a circulação do sangue e estimulam o sistema nervoso. Além disso, tomados diariamente, concorrem para a limpeza do corpo e fortalecem o organismo. Procure unir o útil ao agradável, fazendo do banho frio um dos seus hábitos diários. — BNEs.

S. PAULO, 23 (A. N.) — Chegou anteontem ao porto de Santos seguindo para o norte do Paraná, o primeiro contingente de trabalhadores agrícolas italianos incluídos no plano de imigração recentemente assinado entre o governo brasileiro e a Comissão Inter-Governamental Provisória dos Movimentos Migratórios da Europa. Desembarcaram anteontem em Santos 30 famílias, num total de 248 pessoas entre crianças e adultos. As crianças são cerca de 60, predominando trabalhadores aptos a tarefas campestres.

Cinema ? Lela CARIOCA

SEGUROS

CHEFE DE PRODUÇÃO ESTADO DO RIO

Importante Companhia precisa de um organizador para desenvolver seus negócios naquele Estado. Cartas para "Segurador" à Caixa Postal n.º 823 — Rio.

Comparem para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência no Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, sala 6, das 12 às 14 horas, trazendo Carteira Profissional e Certificado de Reservista, os seguintes desempregados: Dima Machado de Souza Lima, Juvenio Luiz dos Santos, Ilcio Ferreira Santos, Geny Alcides Rosa; Eudo Corrêa de Brito, Ruth Veloso Maynard, Galcino Braz da Costa, Emanuel Elói Costa, Anzilo Pereira da Silva, José Pinto da Silva, Carlos Henrique Gonçalves Bertão, Isaura Passos Muniz, Francisco das Chagas Oliveira, Ivo Alves de Souza, Elza Andrade de Lima, Ovídio Dias da Costa, Rubem Faria Otílio Paulo do Rosário, Arnaldo Freitas Queiroz, Almerinda Monteiro, Jaci Alves de Oliveira, Anta Ferreira Lopes, Lucas Rodrigues, Valtier de Jesus Faico de Assumpção, Ondina Pinto, Maria Araújo, João Sabino Costa, Marian Soares de Castro, Olga Senhorinha de Jesus, Custódia Martins.

Das 12 às 16 horas, os seguintes: Alcir Carvalho Rosa, Alcibinder de Queiroz, Fidélio Paulo Damilão e Paulo Rodrigues da Silva.

CARIOCA pertence ao "fama" do cinema e do rádio

DOCUMENTOS PERDIDOS

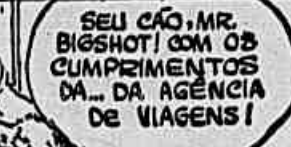
Perdeu-se uma carteira de motorista e uma carteira modelo 19, pertencente a Eduardo Aldar, residente em São Paulo. Gratifica-se a quem entregar a rua dos Andradas n.º 82 ou telefonar para 43.2788.

Estação de Olaria - Leão Prédio assobrado e uma construção aos fundos

ERNANI venderá em leilão sexta-feira, 25 de abril de 1952, às 16.30 horas em frente ao mesmo, Espólio de Antonio Gonçalves Roma.

JANE POUCA-ROUPA

COM LICENÇA! SUA SECRETÁRIA INSISTE EM TRAZER PARA O HOTEL UM ENORME CA-CHORRO! NÃO É?



GILDO, O INCRIVEL



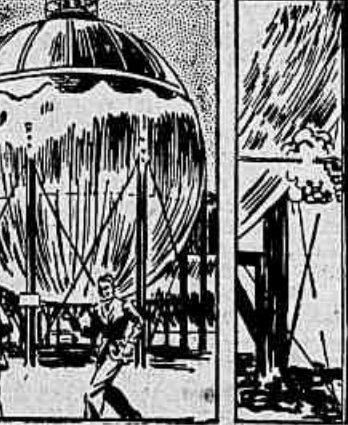
MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



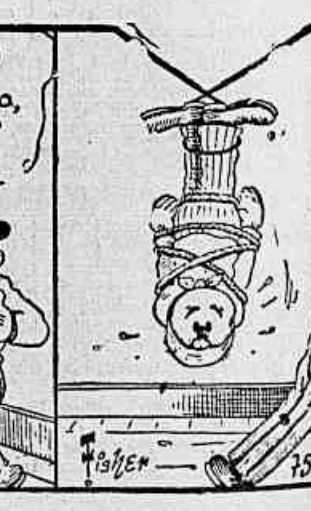
A VOLTA DE JOE SOPAPO



BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



PIADAS DE MUTT & JEFF



AMARAL GURGEL VOLTA À RÁDIO NACIONAL

RADIO

Depois de longo período de ausência, volta a produzir para a PRE-8 o vitorioso novelista brasileiro — Afastou-se definitivamente da Globo — Aquisição notável da emissora dirigida por Vitor Costa



Amaral Gurgel voltou à Rádio Nacional depois de longa ausência

Indiscutivelmente, o Amaral Gurgel é um nome de grande projeção no rádio brasileiro. Tendo iniciado suas atividades radiofônicas como redator comercial da PRE-8, onde foi companheiro de Pedro Anísio, Gilaroni, Oranice Franco, Cesar do Barros, Barreto, Alvaro Zavar, Roberto Duarte, Humberto de Campos Filho e outros nomes conhecidos que militam no microfone, o Gurgel demonstrou seu grande valor como jornalista e passou a integrar o quadro de produtores da Nacional.

Assim, iniciou ele série vitoriosa de produções para o rádio e, não satisfeito ainda, fez do teatro outro veículo para seus trabalhos, assinando peças que foram grandemente aplaudidas e elogiadas pela crítica.

Tentado por vantajosa proposta, ao tempo em que a Globo, sob a direção de Gagliano Neto, fez vários contratos elevados com elementos de primeiro plano do rádio, seguiu, com Zéze Pontes, Manuel Barcelos, Delagere Caminha, Lúcia Delor, Rubens Amaral, Raul Bruni, Lourival Marques, Sagorom de Sequeira, Miguel Gustavo e muitos outros, para a PRE-8.

Assim, assim, a direção do "cast" de rádio-teatro do Gurgel, esteve durante longos anos, produzindo sempre novelas que facilmente se popularizaram e deram origem a sucessos entre os que possuíam um bom número de ouvintes.

Agora, Amaral Gurgel volta à sua antiga emissora. Depois de várias notícias sobre sua possível afastamento da Globo, decidiu ele, finalmente, tornar ao prefixo no qual se projetou no rádio brasileiro.

E, assim, acaba de assinar contrato com a Nacional, desligando-se definitivamente da Globo. Esta é, sem dúvida, mais uma grande aquisição feita pela emissora dirigida por Vitor Costa. A PRE-8 que já tem, entre seus jornalistas, elementos como Eurico Silva, Gilaroni, Mario Brasini, Gastão Pereira da Silva, Carlos Gutemberg, Oranice Franco, Helio do Soveral, Mario Faccini, Pedro Anísio, Otávio Augusto Vampiro e outros, reforçou, desta forma, de maneira notável, seu quadro de produtores.

Dentro de pouco tempo, portanto, a PRE-8 transmitirá a primeira história de Amaral Gurgel, nesta nova fase de sua vida no rádio.

Depois da 1/2 NOITE

Sucesso sem precedentes a estréia de Dircinha Batista na "balada" "Ferreira". A notável artista brasileira, que acaba de ser contratada pela Nacional e pela Rádio Clube, chegou a cantar dezesseis números e saiu de cena depois de vivamente aplaudida. Enquanto isso perdura o "show" francês, anteriormente lançado, cujos intérpretes são ambos bastante fracos. Negociações foram feitas no sentido de contratar Derival Caymi, mas o artista não aceitou as condições.

O "Night And Day" terminou domingo último a apresentação de "Meia Noite". Com este "show" fica encerrado por enquanto, aquele gênero de apresentações naquela casa. Vários cartazes internacionais estão programados: Fernando Alburquerque, Cuban Boys, Agostin Lara e em seguida tentará a vinda de Josephine Baker.

Depois de violentos sussurros sobre a vinda de Sinatra, mais uma vez o marido mais feliz do mundo, ao meu ver, não chegou nem vai chegar. Havia-se que o "Vogue" e a Nacional tinham a preferência do astro, mas angustiou outra vez no caminho dos dólares.

Já está quase chegando a cantora francesa Anny Gould para o "Meia Noite" do Copacabana Palace. Los Drims, que ainda estão no cartaz conseguiram se manter por mais de dois meses sem mudar sequer uma sílaba de sua apresentação de estréia, e se queira a roupa!

Solo "shows" consegue fazer Elvira Pagé todas as noites. A sua "Belle Békini" não anda com muita sorte. Ao que parece uma boa publicidade de lançamento deixou de ser feita e, sem dúvida, que agradaria muito a rapaziada de Copacabana serem os chamados "Chás dançantes" e onde a estréia da pouca roupa também aparecesse. Os garotos gostam do gênero, os boêmios noturnos — os mesmos — já andam cansados.

Era Garça, no "Acapulco". Também aquela casa resolveu acabar com os "shows". Vamos ver se quem vence é o cartaz ou a apresentação bem posta...

Fernando LOBO

O MINISTRO DO TRABALHO INDEFERIU

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Plástico e Têxtil de Santo André, e a Sociedade Produtores Agrícolas Industriais, firmo domicílio nessa municipalidade paulista, solicitam ao ministro Segadas Viana, titular da pasta do Trabalho, redução de meia hora no intervalo das refeições e repouso dos seus empregados. O ministro do Trabalho indeferiu o pedido, esclarecendo aos susciantes:

"Ao Estado cabe zelar pela saúde dos trabalhadores. No caso em espécie, evidentemente a empresa poderia estabelecer os períodos de repouso de seus empregados, desde que o horário da 2ª turma já atinge 91 horas e a prorrogação, mereça daquele descanso, não importaria em trabalho além de 22 horas. Recomendando a Delegacia Regional, que esclareça aos trabalhadores o respeito, dando ciência ao sindicato e à empresa dos pareceres com que fundamenta este despacho".

Inaugurada ontem uma agência do Banco do Brasil em São Manoel

SÃO MANOEL (S. Paulo), 23 (Amap.) — Foi presidida, ontem nesta cidade, pelo Sr. José Estefano, diretor da Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil, a solenidade de inauguração de uma agência do Banco do Brasil. A cerimônia contou com a presença de altas autoridades e pessoas gratas de São Manoel.

Auxílio à Escola de Medicina da Bahia

SALVADOR, 23 (Amap.) — O governador do Estado, Sr. Regis Pacheco, enviou mensagem à Assembleia Legislativa, concedendo auxílio de 700 mil cruzeiros para a Escola de Medicina Veterinária da Bahia.

AS TINTAS DOS BONS. PINTORES

SINTEX

PARA PINCELO OU PISTOLA

Sintex - Esmalte sintético de fácil aplicação. Para uso sobre madeiras, metais etc. Não deixa vestígios do pincel.

Niulac - A base de nitrocelulose própria para pintar automoveis e outras superfícies metálicas.

Ambos de alta resistência e perfeita retenção de cor. Letas de diversos tamanhos.

MESBLA

Rio - Centro - Rua do Passado, 48 54
Varejo - Pça. Bandeira - Rua Mariz e Barros, 27
Niterói - Rua Viso, do Rio Branco, 521

NIULAC

20 MONTE PARA PISTOLA

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

NOTÍCIAS

Sadi Cabral no Globo
segundo fomos informados, Alvaro Augusto não mais deixará a Rádio Clube do Brasil, para se transferir para a Globo, onde a substituirá Amaral Gurgel na direção do "cast" de rádio-teatro do E-3. A emissora de Henrique Tavares convidou para o cargo o conhecido ator e rádio-ator Sadi Cabral, o qual vem de assinar contrato.

Sadi Cabral é ainda exclusivo da Televisão-Tupi. Seu contrato, conforme sabemos, já até no próximo. Portanto, suas atividades na E-3 não poderão prejudicar seu trabalho na TV, até o término de seus compromissos com as "associações".

Festa de São Jorge
Heber de Bóscoli vai realizar hoje, no "Trem da Alegria", a festa dedicada a São Jorge, como faz

todos os anos, nesta data. Promete revelar-se de mais franco êxito a audição de hoje do popular programa de auditório da Rádio Clube do Brasil, pois, entre outras atrações, dele participará a famosa orquestra Leuona Cuban's Boys.

"Rádio-Sequência G-3"
Entrou em nova fase o programa "Rádio-Sequência G-3", que a Tupi transmite, todos os dias, a partir das 11 horas. O programa, agora, está a cargo de Samuel Rosenberg, e tem, como animador, Wilton Franco.

Férias
Entrou em gozo de férias, na Rádio Tamoi, o rádio-ator Aurélio Teixeira. Assim sendo, ficará vários dias afastado do microfone o intérprete do papel de "Sargento", das aventuras de "Jaguar", o terror dos detetives.

OS GLORIOSOS FEITOS DA FAB NOS CEUS DA ITALIA

As comemorações do dia de ontem — Presente às solenidades do titular da Aeronáutica — Agraciado com a condecoração da Ordem do Mérito Aeronáutico o Sr. Assis Chateaubriand

O 1.º Grupo de Caça da Força Aérea Brasileira, que escreveu uma das mais paginas da história da aviação militar brasileira, assinalando a passagem do sétimo aniversário de um dos mais gloriosos feitos nos céus da Itália, fez realizar, ontem, pela manhã, na Base Aérea de Santa Cruz, várias solenidades comemorativas.

As festividades
As 8 horas chegou à Base Aérea de Santa Cruz o ministro Noro Moura, acompanhado do chefe do seu gabinete, coronel Dario Cavalcanti Arguimbau, e do capitão Felix Celso de Macedo, seu ajudante de ordens, sendo recebido pelo comandante da Base Aérea, tenente-coronel Pamplona Pinto, e pelos brigadeiros Vasco Alves Sêco, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Francisco Assis Corrêa de Melo, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica; Emanoel das Gómes dos Santos, comandante do 3.º Zona Aérea; Raymundo Ahojin, diretor de Aeronáutica Civil; Aljmar Vieira Mascarenhas, diretor do Ensino; Manoel Ferreira Mendes, diretor de Saúde; Cláudio Branco, diretor de Intendência; estando presentes ainda a senhora viúva Salgado Filho, Sr. Assis Chateaubriand, general Euclides Zanobio da Costa, almirante Areia Lúcio, general Robert Webster, da Missão Militar Mista

UMA GRANDE AVENIDA LIGARÁ DUAS GRANDES AVENIDAS

NO PRÓXIMO DIA 28, SERÁ INAUGURADA A AVENIDA DE "A TRIUNFANTE", NO PONTO DE LIGAÇÃO DAS AVENIDAS PRESIDENTE VARGAS E MARECHAL FLORIANO

AVENIDA PRES. VARGAS

PLANTA DA NOVA AVENIDA DE A TRIUNFANTE COM AS SUAS VINTE ALAMEDAS

Continuando a sua ação de bem servir o povo e procurando dar mais conforto aos cariocas, resolveu A TRIUNFANTE, a conhecida casa de tecidos da Av. Marechal Floriano, ampliar as suas instalações ligando-as diretamente à Av. Presidente Vargas. Assim, as suas já famosas

oito portas em frente à Light serão agora acrescidas de mais nove para a Av. Pres. Vargas, as quais, com as já existentes, totalizarão 20 portas abertas para que todos tenham a maior facilidade em entrar na casa que vende por preços abaixo dos preços de todos. Esta nova avenida

de A TRIUNFANTE foi criada também para os transeuntes de qualquer das Avenidas, que poderão utilizar quando desejarem. Para o dia 28, dia da inauguração, está sendo estudada uma grande venda comemorativa de grande êxito.

Como 4 que responde dessa maneira diante de uma situação de tamanha aflição? E, note-se, informam-nos ainda, não é a primeira vez que respondem da mesma maneira de desespero e de desespero.

E os dias se passam, e vai para uma semana que não pavimentamos as ruas da Matriz, em Botafogo, o precioso líquido. Como pode ser isso?

Daqui fazemos um apelo ao diretor de Águas, a fim de que sejam tomadas as providências que a falta d'água na abandonada rua está exigindo, com a maior urgência.

AINDA FIEIS A MOACIR DE ALMEIDA

As solenidades comemorativas do 50.º aniversário natalício do poeta de "Gritos Bárbaros"

Moacir de Almeida foi um dos grandes poetas brasileiros. Desde a sua infância já poeta, produzindo versos vigorosos. E ao chegar à juventude, seu nome estava consagrado, e era visto como um dos maiores de nossa poesia, um expoente de sua geração. Moacir, seu verso trazia a marca de seu temperamento viril, onde os traços profundamente humanos se acentuavam dia a dia. Entregue às labutas da imprensa, com o organismo combatido e já minado por terrível enfermidade, Moacir de Almeida tomou em cheio o florescer de sua mocidade, deixando um belo livro, "Gritos Bárbaros", que a crítica saudava como os mais merecidos louvores.

Morto há quase 30 anos, seu nome não foi esquecido. E que o poeta conseguia reunir em torno de si alguns nomes de escola, que o admiravam e mantinham viva a chama de sua poesia. Os que vieram depois foram encontrar naqueles amigos da juventude do poeta os seus fieis companheiros, que eram a crônica viva de sua obra.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

A falta d'água na rua da Matriz, em Botafogo

Como respondem aos que, aflitos, pedem uma providência

Continuando a sua ação de bem servir o povo e procurando dar mais conforto aos cariocas, resolveu A TRIUNFANTE, a conhecida casa de tecidos da Av. Marechal Floriano, ampliar as suas instalações ligando-as diretamente à Av. Presidente Vargas. Assim, as suas já famosas

oito portas em frente à Light serão agora acrescidas de mais nove para a Av. Pres. Vargas, as quais, com as já existentes, totalizarão 20 portas abertas para que todos tenham a maior facilidade em entrar na casa que vende por preços abaixo dos preços de todos. Esta nova avenida

de A TRIUNFANTE foi criada também para os transeuntes de qualquer das Avenidas, que poderão utilizar quando desejarem. Para o dia 28, dia da inauguração, está sendo estudada uma grande venda comemorativa de grande êxito.

Como 4 que responde dessa maneira diante de uma situação de tamanha aflição? E, note-se, informam-nos ainda, não é a primeira vez que respondem da mesma maneira de desespero e de desespero.

E os dias se passam, e vai para uma semana que não pavimentamos as ruas da Matriz, em Botafogo, o precioso líquido. Como pode ser isso?

Daqui fazemos um apelo ao diretor de Águas, a fim de que sejam tomadas as providências que a falta d'água na abandonada rua está exigindo, com a maior urgência.

Semana Escoteira do Brasil

Mensagem de saudação a A NOITE

Da União dos Escoteiros do Brasil, Região do Distrito Federal, recebemos, ontem, por intermédio de uma comissão de jovens escoteiros, a seguinte atenciosa mensagem:

"Prezado Sr. Diretor — Alerta! — No transcurso de mais uma Semana Escoteira do Brasil (de 19 a 26 de corrente), a Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil vem trazer a V. S. e aos seus dignos auxiliares os mais sinceros e entusiásticos agradecimentos dos escoteiros da Capital da República, por sua insinuada e prestigiosa ação que esse querido e prestigioso órgão da imprensa carioca vem facultando ao grande movimento educacional da mocidade patricial e reiterar a V. S.

Poderão jogar...

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

cendo o critério de, em prólia para o Torneio Extra, os clubes poderão fazer-se representar por equipes mistas. Dessa maneira, já se sabe que espécie de times disputarão o Extra.

CAMPIONATO CARIOCA

Deliberaram ainda os clubes que a tabela para a competição carioca somente será aprovada em maio, muito embora o Departamento Técnico da F. M. F. já tenha pronto o estudo definitivo.

A disputa do Torneio Extra "Carlos Martins da Rocha", será feita pela seguinte ordem de jogo:

- 1-5 — Domingo — (Fluminense x C. do Rio) — campo de Madureira; (Bangu x Dep. Autônomo).
- 4-5 — Domingo — (Botafogo x Olaria) — campo do Vasco; (Flamengo x Madureira).
- 10-5 — Sábado — (Olaria x C. do Rio) — campo do Botafogo; (S. Cristóvão x Departamento Autônomo).
- 11-5 — Domingo — (Fluminense x Bonsucesso) — campo do Olaria; (Bangu x Madureira).
- 11-5 — (Vasco x Botafogo) — campo do Fluminense; (Flamengo x América).
- 17-5 — Sábado — (Fluminense x Olaria) — campo do Vasco; (Bangu x S. Cristóvão).
- 18-5 — Domingo — (Botafogo x Bonsucesso) — campo do Fluminense; (Flamengo x Madureira).
- 18-5 — Domingo — (Vasco x C. do Rio) — campo do S. Cristóvão; (América x Dep. Autônomo).
- 24-5 — Sábado — (Botafogo x C. do Rio) — campo do Bangu; (Flamengo x Departamento Autônomo).
- 25-5 — Domingo — (Fluminense x Vasco) — campo do Botafogo; (Bangu x América).
- 25-5 — Domingo — (Olaria x Bonsucesso) — campo do C. do Rio; (S. Cristóvão x Madureira).
- 31-5 — Sábado — (Fluminense x Botafogo) — campo do Vasco; (Bangu x Flamengo).
- 31-5 — Sábado — (Vasco x Olaria) — campo do Flamengo; (América x S. Cristóvão).
- 31-5 — Sábado — (Bonsucesso x C. do Rio) — campo do Flamengo; (Madureira x Dep. Autônomo).

SEMI-FINAIS

Estádio do Maracanã

- 22-5 — Domingo — 1 x B e 2 x A.
- 25-5 — Quarta-feira, à noite — 1 x A, e 2 x B.

FINAL

- 29-5 — Domingo — 1 x A.

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ESPORTES NO MUNDO

CONTINUAÇÃO DA 14.ª PAGINA

nacional de Tênis, Paul Remy, da Argélia e segundo jogador da França, venceu o argentino Alejandro Russell por 6-0 e 6-0.

LISBOA, abril (U. P.) — Os clubes Belenenses, Benfica, Sporting e Porto, estão em negociações para a vinda a Portugal das famosas equipes alemãs Neunkirchen, que tinham sido jogadores internacionais e que tem alcançado vitórias na Suíça, na França, Bélgica e Áustria.

No caso das negociações chegou a bom termo, a equipe alemã jogará ainda este mês em Lisboa.

LISBOA, abril (U. P.) — A Federação Portuguesa de Tênis de Mesa conseguiu a próxima vinda dos antigos campeões mundiais Richard Bergman e Jony Leach, os quais atuaram nos campeonatos internacionais abertos, que se efetuarão no dia onze de maio, à tarde e à noite.

Nesta localidade, em nova de maio, teremos o III Portugal-Espanha (equipes masculinas) e o primeiro encontro peninsular entre equipes femininas.

As armas técnicas podem...

Imprensa LUIS GALVÃO apresenta

RECREIO

DEO MAIA - NELIA PAULA
CELESTE INDA MARIA BRAZÃO
J. CABRAL - ELVIRA FIGUEIRO
PERPETUO SILVA - F. COSTA
NORMA - YOLANDA JACOMO

Herminia Silva

COLE na Revista Sensação

SILVAFILHO
UM ESPETÁCULO LUSO-BRASILEIRO

na produção de ROSA MATEUS

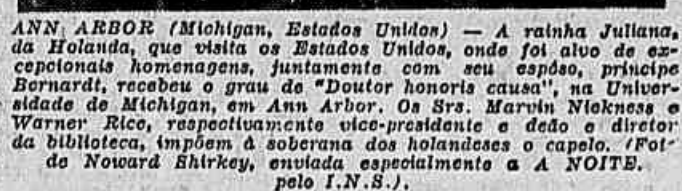
dia 25 às 21h

de Ary Barroso
Luís Peixoto
Roberto Ruiz

HA SINCERIDADE NISSO?

A ESTRUTURA SOLIDARIA NORTE-AMERICANA

Braden acrescentou que a seu ver a política externa dos Estados Unidos se baseia excessivamente no medo, medo particularmente do comunismo, e acrescentou que o primeiro dever do país é tornar-se forte e depois preocupar-se com o bem-estar do Hemisfério e finalmente de outras partes do mundo.



KARLSRUHE, 23 — (AFP) — A Câmara Criminal da Corte Federal de Justiça rejeitou o pedido de revisão apresentado por Inse Koch, a "Cadeia de Buchenwald, contra o julgamento promulgado em 1947, e que a condenara.

O advogado de Koch, Hans-Joachim Seidel, invocando a autoridade da coisa julgada, baseara seu pedido de revisão sobre o fato de que sua cliente fora condenada uma primeira vez, em 1947, pelo Tribunal Militar Aliado de Dachau, a prisão perpétua. Essa pena fora comutada, em 1948, para quatro anos de prisão, pelo general Clay, governador militar americano na Alemanha.

A Corte Federal de Justiça, recusando o pedido de revisão, salientou que o julgamento de Dachau punia as torturas cometidas contra cidadãos aliados, enquanto que o da Corte de Dugsborg sancionava as torturas infligidas a alemães.

O Sr. Seidel pretende se dirigir, agora, à Corte Federal Constitucional, invocando o artigo 103 da Lei Constitucional, que prevê que ninguém deve ser julgado várias vezes pela mesma causa.

IV Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais

Instalação do conclave, nesta capital, a 28 de corrente — Oradores das diversas reuniões — O temário da Conferência

Realizar-se-á a 21 horas do dia 28 de corrente, no auditório do Ministério da Educação, a sessão inaugural da 4ª Conferência Nacional da Organização das Entidades Não Governamentais. O conclave, cujo encerramento ocorrerá no dia seguinte, obedecerá ao seguinte programa, depois da instalação, da cuja solenidade serão oradores os Srs. Tenisocles Brandão Cavalcanti, Paul Vanorden Shaw, Herbert Moses e o embaixador Pimentel Brandão.

Dia 29 — Às 9 horas, reunião de Comissões; à 21 horas, reunião de plenária; durante a qual falarão os Srs. Tenisocles Cavalcanti, Hermes Lima, Lourenço Filho, Aníbal Teixeira e Faria Góes.

Dia 30 — Às 9 horas, reunião de Comissões; à 21 horas, sessão plenária.

Dia 1º de maio — Às 21 horas, sessão de encerramento, devendo discursar os Srs. Tenisocles Cavalcanti, General Wilson Figueiredo, Pedro Paulo Pais de Carvalho, Euvaldo Lodi, o bispo auxiliar do Rio de Janeiro, D. Helder Câmara e o ministro das Relações Exteriores, Sr. João Neves da Fontoura.

Entrega de credenciais

Os delegados deverão apresentar suas credenciais no dia 28 de corrente, de 9 às 12 horas, na sede da organização, à rua México, 153-3º andar sala 24.

Todas as sessões e reuniões serão realizadas no auditório do Ministério da Educação.

Temário da Conferência

É o seguinte o temário da Conferência: I — Questões de Interesse Regional Latino-Americana de Organizações Não Governamentais, através do Relatório da Delegação do Brasil; II — Sugestão ao governo, para que inclua sempre um membro da Organização das Entidades Não Governamentais em todas as Delegações a Conferências, Congressos e Reuniões Internacionais (O. N. U., O. E. A., Agências Especializadas, etc.); III — Apelo ao Departamento de Informação Pública da ONU, por intermédio do Centro de Documentação, para que seja fornecido, gratuitamente, à Biblioteca da Organização, um exemplar de cada obra pelo mesmo publicada; IV — Apelo ao governo para que utilize seus órgãos de informações (Agência Nacional, rádios e jornais) no sentido de cooperação permanente com a Organização, o Centro de Informações, Serviços e órgãos das Agências Especializadas que existem no país.

O caso das excedentes do Instituto de Educação

Deverá ser resolvido amanhã pelas Comissões Reunidas da Câmara do Distrito Federal

O caso das excedentes do Instituto de Educação continua preocupando a atenção dos vereadores. Os responsáveis pelas candidaturas não conseguiram vagas para matrícula no Curso Ginasial daquele estabelecimento de ensino, acompanhando diariamente os alunos em torno do projeto do Sr. Soares Sampaio, que institui um anexo ao Instituto de Educação para aproveitamento de todas as excedentes que lutam pela obtenção de vagas.

A questão das vagas encerra um problema complexo, para os representantes do povo, de vez que o caso já se encontra resolvido pelo prefeito, com a matrícula de todas as candidatas nos ginsias da Prefeitura, solução esta considerada insatisfatória pelos pais das excedentes. O projeto do Sr. Soares Sampaio foi considerado pela Comissão de Educação como prejudicial ao curso de formação de professoras, tendo a presidente desse órgão técnico, Sr. Ligia Lessa, emitido longo parecer contrário, no qual analisa vários aspectos da questão, apontando, ainda, outros problemas que surgirão no futuro, caso seja aprovado o projeto. Lido pela vereadora udeista, o parecer que apresentou, concluiu o mesmo, por um substitutivo, pelo qual o corpo docente do Curso Ginasial do Instituto seja reduzido a 500 alunas, não sendo permitidas matrículas até que seja atingido esse limite. Diz o substitutivo que o efetivo do curso de formação de professoras primárias será aumentado à medida e na proporção em que for diminuindo o número de alunas do curso ginasial, até o limite máximo de 2.000 alunas.

Congratula-se com o presidente Getúlio Vargas a Associação Comercial do Rio de Janeiro

O presidente em exercício da Associação Comercial do Rio de Janeiro dirigiu ao presidente Getúlio Vargas a seguinte mensagem telegráfica:

"Aprezo transmitir os votos de aplausos formulados na reunião do Conselho Diretor desta Associação pela mensagem que V. Excia. enviou ao Congresso Nacional, principalmente, no que concerne às providências para maior fomento rural através de operações que deverão ser realizadas pelos estabelecimentos bancários que solicitarem da Superintendência da Moeda e do Crédito a respectiva autorização para operar através da Carteira de Redescoberto à base de obrigações ou papéis que se refiram aos produtos de origem rural. Acreditamos na aprovação dessas providências pelo Congresso, as quais irão facilitar o desenvolvimento da produção agrícola e concorrer para a melhoria dos preços dos produtos indispensáveis à alimentação. (a) Rui Gomes de Almeida, presidente em exercício.

OS PROBLEMAS DO TRABALHADOR RURAL E A "V CONFERÊNCIA DOS ESTADOS DA AMÉRICA"

O Brasil defende e debate o seu ponto de vista na Comissão de Trabalho Agrícola, em prol de uma progressiva extensão da legislação social ao campo — As atividades das outras comissões — Exposição de trabalhos — Seguro Social — Desmentindo explorações — Outras notas

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A. NOITE) — A "V Conferência dos Estados da América", membros da "Organização Internacional do Trabalho", encontra-se já em fase de efetivas realizações, com o pleno funcionamento das suas três grandes comissões: a de "Trabalho Agrícola", a de "Seguro Social" e a de "Remuneração dos Empregados".

Das diversas teses em debate as mais importantes têm sido, realmente, as discutidas na "Comissão de Trabalho Agrícola", cuja presidência está entregue à Sr. Alzira Vargas do Amaral Lodi. Nessa referida Comissão os trabalhos têm se intensificado, sendo que na reunião de ontem, 22 de corrente, o relatório da Comissão Internacional do Trabalho, teve longas e objetivas considerações sobre os diversos e complexos problemas ligados ao homem do campo, esclarecendo que, de acordo com o ponto de vista da O.I.T., o trabalhador rural não pode ser dividido em categorias, tal como acontece no operário urbano. Afirma, entretanto, que "o homem do campo pode ser assalariado, meteco, proprietário e proprietário de terras".

O Sr. Omay, técnico da Organização Internacional do Trabalho, teve longas e objetivas considerações sobre os diversos e complexos problemas ligados ao homem do campo, esclarecendo que, de acordo com o ponto de vista da O.I.T., o trabalhador rural não pode ser dividido em categorias, tal como acontece no operário urbano. Afirma, entretanto, que "o homem do campo pode ser assalariado, meteco, proprietário e proprietário de terras".

Remuneração dos empregados

Na "Comissão de Remuneração dos Empregados", o Sr. Arnaldo Sussekind apresentou, em nome do grupo governamental brasileiro, uma tese em que estabelece a identidade entre os trabalhadores das classes trabalhadoras, fixando em pé de absoluta igualdade os direitos de operários e empregados, já existentes no Brasil e em grande maioria de países, constituindo exceção vigente em alguns países de outros continentes.

Declarações de Principios

A referida Comissão resolveu também formular uma Declaração de Principios, para aprovação da Conferência firmando a política social dos seus membros, que alinhe a salários e reafirmando os preceitos fundamentais de Justiça Social, segundo os quais o trabalho não é uma mercadoria e todo o ser humano tem direito ao bem estar material e à segurança econômica.

O ponto de vista do Brasil

Na mesma reunião fez uso da palavra o Sr. Nerio Batendieri, da delegação governamental brasileira, que, fixando o ponto de vista do Brasil, apresentou um importante trabalho cujas conclusões provocaram, num ambiente de cordialidade e fortes debates, as quais participaram representantes dos diversos países, inclusive do México e da República Dominicana, que lembraram a necessidade da R.I.T. preparar um anteprojeto de resolução para ser submetido ao plenário da plenária. Submetida a votos foi a proposta aprovada em parte.

O ponto de vista defendido pelo delegado governamental do Brasil foi consubstanciado em cerca de dez itens, sendo dos mais importantes: a) a garantia de direitos e garantias asseguradas pela Constituição e a legislação brasileira ao trabalhador rural sem extensões aos trabalhadores dos demais países do Continente; b) "a falta de dados técnicos para a elaboração de uma extensão do seguro social ao trabalhador rural" e que a "extensão da legislação social ao campo seja realizada progressivamente, isto é, por etapas, em virtude das naturais diferenças";

Seguro Social

Outra Comissão que realizou na tarde de ontem importantes

trabalhos foi a "Comissão de Seguro Social", sendo de destaque a atuação dos delegados brasileiros, os quais, pela palavra do Sr. Pericles Monteiro, tiveram devidamente focalizada a situação do Seguro Social na América, principalmente no Brasil. O Sr. Pericles Monteiro concluiu a sua objetiva oração afirmando que "ao fazer estas observações tivemos como único escopo trazer nossa contribuição para o assunto, sobre o assunto, que sempre tiveram a melhor receptividade, não só por parte das classes trabalhadoras, como especialmente por parte das classes patronais do nosso país".

Remuneração dos empregados

Na "Comissão de Remuneração dos Empregados", o Sr. Arnaldo Sussekind apresentou, em nome do grupo governamental brasileiro, uma tese em que estabelece a identidade entre os trabalhadores das classes trabalhadoras, fixando em pé de absoluta igualdade os direitos de operários e empregados, já existentes no Brasil e em grande maioria de países, constituindo exceção vigente em alguns países de outros continentes.

Declarações de Principios

A referida Comissão resolveu também formular uma Declaração de Principios, para aprovação da Conferência firmando a política social dos seus membros, que alinhe a salários e reafirmando os preceitos fundamentais de Justiça Social, segundo os quais o trabalho não é uma mercadoria e todo o ser humano tem direito ao bem estar material e à segurança econômica.

O ponto de vista do Brasil

Na mesma reunião fez uso da palavra o Sr. Nerio Batendieri, da delegação governamental brasileira, que, fixando o ponto de vista do Brasil, apresentou um importante trabalho cujas conclusões provocaram, num ambiente de cordialidade e fortes debates, as quais participaram representantes dos diversos países, inclusive do México e da República Dominicana, que lembraram a necessidade da R.I.T. preparar um anteprojeto de resolução para ser submetido ao plenário da plenária. Submetida a votos foi a proposta aprovada em parte.

Seguro Social

Outra Comissão que realizou na tarde de ontem importantes

trabalhos foi a "Comissão de Seguro Social", sendo de destaque a atuação dos delegados brasileiros, os quais, pela palavra do Sr. Pericles Monteiro, tiveram devidamente focalizada a situação do Seguro Social na América, principalmente no Brasil. O Sr. Pericles Monteiro concluiu a sua objetiva oração afirmando que "ao fazer estas observações tivemos como único escopo trazer nossa contribuição para o assunto, sobre o assunto, que sempre tiveram a melhor receptividade, não só por parte das classes trabalhadoras, como especialmente por parte das classes patronais do nosso país".

Remuneração dos empregados

Na "Comissão de Remuneração dos Empregados", o Sr. Arnaldo Sussekind apresentou, em nome do grupo governamental brasileiro, uma tese em que estabelece a identidade entre os trabalhadores das classes trabalhadoras, fixando em pé de absoluta igualdade os direitos de operários e empregados, já existentes no Brasil e em grande maioria de países, constituindo exceção vigente em alguns países de outros continentes.

Declarações de Principios

A referida Comissão resolveu também formular uma Declaração de Principios, para aprovação da Conferência firmando a política social dos seus membros, que alinhe a salários e reafirmando os preceitos fundamentais de Justiça Social, segundo os quais o trabalho não é uma mercadoria e todo o ser humano tem direito ao bem estar material e à segurança econômica.

O ponto de vista do Brasil

Na mesma reunião fez uso da palavra o Sr. Nerio Batendieri, da delegação governamental brasileira, que, fixando o ponto de vista do Brasil, apresentou um importante trabalho cujas conclusões provocaram, num ambiente de cordialidade e fortes debates, as quais participaram representantes dos diversos países, inclusive do México e da República Dominicana, que lembraram a necessidade da R.I.T. preparar um anteprojeto de resolução para ser submetido ao plenário da plenária. Submetida a votos foi a proposta aprovada em parte.

Seguro Social

Outra Comissão que realizou na tarde de ontem importantes

trabalhos foi a "Comissão de Seguro Social", sendo de destaque a atuação dos delegados brasileiros, os quais, pela palavra do Sr. Pericles Monteiro, tiveram devidamente focalizada a situação do Seguro Social na América, principalmente no Brasil. O Sr. Pericles Monteiro concluiu a sua objetiva oração afirmando que "ao fazer estas observações tivemos como único escopo trazer nossa contribuição para o assunto, sobre o assunto, que sempre tiveram a melhor receptividade, não só por parte das classes trabalhadoras, como especialmente por parte das classes patronais do nosso país".

Remuneração dos empregados

Na "Comissão de Remuneração dos Empregados", o Sr. Arnaldo Sussekind apresentou, em nome do grupo governamental brasileiro, uma tese em que estabelece a identidade entre os trabalhadores das classes trabalhadoras, fixando em pé de absoluta igualdade os direitos de operários e empregados, já existentes no Brasil e em grande maioria de países, constituindo exceção vigente em alguns países de outros continentes.



Na sede de emergência

Inaugurado o restaurante de emergência do SAPS

Voltarão em breve à antiga sede, servindo melhor aos trabalhadores

Foi inaugurado, na Ponta do Calabouço, junto ao Restaurante do Estudante, o Restaurante de Emergência instalado pelo SAPS para atender aos frequentadores do Restaurante Central, que se encontra fechado, temporariamente, para reforma. O ato contou com a presença de altas autoridades, os ministros da Educação e do Trabalho, representantes pelos Srs. Rui Bandeira e Mário Rolles, Erasmo de Freitas, chefe do Escritório Comercial do Brasil em Londres. Presidindo ao ato, o diretor geral do SAPS, Sr. Edison Cavalcanti, falou da necessidade de remodelar o Restaurante Central, motivo pelo qual foi o mesmo fechado, e dos esforços do SAPS para a instalação do restaurante que se inaugurava, onde os frequentadores de cardápio de cinco cruzeiros poderiam fazer suas refeições, almoço e jantar, pois os que se utilizavam do cardápio de três cruzeiros no restaurante em reforma foram transferidos para o Restaurante da Esalva. Salientou o espírito de colaboração do ministro Simões Filho, que lhe cedeu aquele local prestimosamente, para a instalação do restaurante central, que voltará a funcionar dentro em breve com as suas instalações ampliadas, servindo melhor aos trabalhadores, o Sr. Edison Cavalcanti passou a palavra ao representante do ministro Segadas Vianna, que, encerrando a solenidade, proferiu ligeiro discurso focalizando a obra da instituição. Após transmitir informações que lhe fora prestada pelo Sr. Celso de Freitas de que o SAPS poderia perfeitamente ser lido com o cargo de ministro, encerrando a solenidade, a alimentação popular constitui preocupação constante de seus homens de governo.

Críticas e sugestões

Os delegados brasileiros assumiram praticamente a iniciativa da discussão dos relatórios da Organização Internacional do Trabalho à V Conferência dos Estados da América, formulando críticas e sugestões.

No "relatório primeiro" sobre a aplicação da legislação do trabalho na agricultura e sua fiscalização, os delegados brasileiros Nélio Batendieri e Lino Junior, dos grupos governamental e patronal, respectivamente, apresentaram, em nome do grupo governamental, uma tese em que estabelece a identidade entre os trabalhadores das classes trabalhadoras, fixando em pé de absoluta igualdade os direitos de operários e empregados, já existentes no Brasil e em grande maioria de países, constituindo exceção vigente em alguns países de outros continentes.

Liberdade sindical

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A. NOITE) — Em nome do grupo patronal, o Sr. Pericles Monteiro, da delegação governamental brasileira, apresentou, em nome do grupo governamental, uma tese em que estabelece a identidade entre os trabalhadores das classes trabalhadoras, fixando em pé de absoluta igualdade os direitos de operários e empregados, já existentes no Brasil e em grande maioria de países, constituindo exceção vigente em alguns países de outros continentes.

Defesa dos trabalhadores

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A. NOITE) — A "V Conferência dos Estados da América", membros da "Organização Internacional do Trabalho", encontra-se já em fase de efetivas realizações, com o pleno funcionamento das suas três grandes comissões: a de "Trabalho Agrícola", a de "Seguro Social" e a de "Remuneração dos Empregados".

A Delegação Patronal do Brasil

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A. NOITE) — A chefia da delegação patronal brasileira à Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, o Sr. Pericles Monteiro, da delegação governamental brasileira, apresentou, em nome do grupo governamental, uma tese em que estabelece a identidade entre os trabalhadores das classes trabalhadoras, fixando em pé de absoluta igualdade os direitos de operários e empregados, já existentes no Brasil e em grande maioria de países, constituindo exceção vigente em alguns países de outros continentes.

O comunista Moreira

que falar

O Sr. Roberto Moreira, requerido ao presidente da Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, membros da "Organização Internacional do Trabalho", encontra-se já em fase de efetivas realizações, com o pleno funcionamento das suas três grandes comissões: a de "Trabalho Agrícola", a de "Seguro Social" e a de "Remuneração dos Empregados".

Proteção ao homem de cor

O problema racial foi objeto de judiciosos comentários por parte do Sr. Francisco Aguirre, vice-presidente da Conferência do Trabalho dos Estados Americanos, Verberando a discriminação racial, o representante de Cuba mostrou a necessidade de um amparo maior ao homem de cor, vítima, muitas vezes, de injustiças, perseguições e desigualdades, principalmente em razão da pigmentação da sua pele.

Apoiam as classes rurais a campanha da produção lançada pelo presidente Vargas

O presidente Getúlio Vargas recebeu o seguinte telegrama do Sr. Mario de Oliveira, a propósito do seu recente discurso, conclamando os brasileiros para aumento da produção agrícola:

"As classes rurais brasileiras ouviram atentamente o memorável discurso pronunciado por V. Excia. no dia 8 de corrente mês e pressurosos, entusiasmados e decididos acorreram ao oportuno chamado de V. Excia. para tomarem parte ativa na batalha da produção. Os trabalhadores criadores do Brasil acham-se, verdadeiramente alarmados com as perspectivas de novos aumentos de impostos e de fretes, fatores decisivos do encarecimento da produção, bem como em face dos movimentos que se operam no sentido de aumentar os salários em geral, o que certamente acarretaria maior elevação no custo da vida, trazendo apenas efêmero benefício às massas consumidoras, visto como, imediatamente, serão absorvidos os aumentos dos preços, concorrendo, assim, para o mesmo resultado. Esta última medida, isoladamente tomada, teria reflexos altamente danosos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais. Assim, a medida que V. Excia. adotou, ao estabelecer a campanha da produção, não é apenas uma medida de ordem moral, mas também uma medida de ordem econômica, que terá reflexos altamente benéficos sobre a economia agrícola do país. Os homens do campo estão convencidos de que a estabilização e gradativa redução dos preços dos gêneros de consumo só serão conseguidos mediante substancial crescimento da produção, capaz de atender com largueza às prementes necessidades nacionais

ESCLARECE RIVADAVIA

A DELEGAÇÃO FOI UNANIME EM ACONSELHAR O ADIAMENTO E NÃO ESITEI EM AGIR DE ACORDO COM OS QUE SE ENCONTRAVAM NO CHILE

Ontem, na sede da C. B. D., o presidente Rivadavia Corra Meyer despatchava o expediente da entidade entre abraços e felicitações pelo grande feito do "scratch" nacional. Em torno da delegação da Copa Rio Branco, assento em foco, em virtude da atitude da Associação Uruguaia de Futebol — o dirigente de nossa entidade máxima, não se mostrava preocupado. Ao contrário, de tão tranquilo e tranqüilo, o Sr. Rivadavia Corra Meyer recordava os lances da derradeira partida que deu ao futebol brasileiro um grande título. A reportagem de A NOITE procurou conversar com o presidente Rivadavia e conhecer detalhes sobre os motivos exatos da Copa Rio Branco. E não foi difícil, dentro de uma conversa íntima trazer para nossos leitores as razões fundamentais da medida tomada.

— Meu amigo — acatupou o Sr. Rivadavia Corra Meyer, não

tomou uma medida precipitada como pode parecer há muitos. Agimos com serenidade e convicção. Conversei demoradamente com Castelo Branco, desportista veterano, ligado ao futebol sul-americano, através de uma longa folha de serviços, Castelo Branco não se recusou a sugerir o adiamento da Copa Rio Branco se não ti-

vesse motivos fortes para isso. Mesmo assim, depois de nosso entendimento pelo telefone, Castelo, a conselho meu, consultou a toda delegação, inclusive os rapazes da imprensa e do rádio que acompanharam o desenrolar do campeonato. Pela muito bem — todos — sem uma só exceção — consideraram o adiamento dos

jogos da Copa Rio Branco como medida benéfica para as próprias relações entre os desportistas brasileiros e uruguaios. Não hesitei portanto em agir de acordo com o pensamento dos que se encontravam no Chile e consequentemente autorizados a falar, após as ocorrências da partida Brasil e Uruguai.

A arrancada para a vitória



Nesse momento tudo era incerteza e expectativa entre a seleção brasileira, apesar da conjunção dos craques em um resultado favorável que afinal veio, dando ao Brasil o título de campeão Pan-Americano. A entrada da seleção do Brasil na cancha do Estádio Nacional pôde, assim, ser chamada de arrancada para a vitória. (Foto de Nelson Santos, enviado especial de A NOITE).

Adiamento e não cancelamento

Prosegue o Dr. Rivadavia, em seus esclarecimentos a A NOITE: — E preciso ficar bem claro que a C. B. D. não cancelou a realização da Copa Rio Branco. Houve sim, um adiamento, uma solicitação de novas datas, e que constitui providência normal nos compromissos internacionais. Adiamos por muitas vezes o Campeonato Sul-Americano de 49, como agora, o Chile também reiniciou o início do seu Pan-Americano para atender aos interesses da Confederação. Jogaremos a Copa Rio Branco, um troféu que simboliza a paz e amizade entre o Brasil e o Uruguai.

Espírito de revanche

Terminando as suas declarações, o presidente da C. B. D. assim se manifestou: — "O título conquistado pela C. B. D. não estaria em jogo, na Copa Rio Branco, portanto, não teríamos receio em disputá-lo agora. O que evitamos, como medida de prudência, foi realizar dois jogos amistosos com os nossos bons amigos do Uruguai, em clima de revanche preparado pelos seus próprios jogadores em Santiago do Chile, após a acidentada partida em que vencemos por 4x2".

Esportes no mundo

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — A Argentina será a sede da Corrida Aérea Militar das Américas, que servirá de abertura para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo e Pentatlo Militar. Máquinas trazendo a tocha simbólica chegaram a Argentina no dia 23 deste mês. Uma delas partirá dos Estados Unidos, outra do Peru e a terceira do Brasil. Esta última se denominará "Tocha José Bonifácio".

PARIS, 23 (AFP) — No primeiro dia do Campeonato Intercontinental de Futebol, o Brasil venceu o Chile por 4x2.

João Lira partirá depois de amanhã O plenipotenciário da C. B. D. à Montevideu afirmou à imprensa que quando um não quer dois não brigam

Os paredros uruguaios não compreenderam bem a extensão das atitudes anti-desportivas dos seus craques no certame do Chile. E, por isso ou por acuriosidade infantilmente numa redução fulminante dos discursos de Odulio, estomagaram-se com a resolução prudente e sábia da C. B. D.

Mas acontece que à frente da Confederação Brasileira de Desportos se encontra Rivadavia Corra Meyer, desportista ponderado e dirigente inteligente. Empenhado em preservar a amizade com os uruguaios, Rivadavia convidou o ministro João Lira, ex-presidente da C. B. D., para ir ao encontro do presidente da Associação Uruguaia de Futebol e "arreglar" as coisas. E o Sr. João Lira embarcará depois de amanhã para ajeitar as coisas.

"TUDO SE RESOLVERÁ!"

Na tarde de ontem, o Sr. João Lira esteve na C. B. D. em larga conferência com o presidente

O Flamengo tomará parte

B. HORIZONTE, 23 (Asap). — Segundo informações colhidas dos membros da Comissão Organizadora dos Jogos do "Dia do Trabalho", nesta capital, será o Flamengo, do Rio, o adversário do combinado América-Cruzeiro. O jogo será realizado em campo aberto, em homenagem aos trabalhadores mineiros.

Rivadavia. E à saída, já investido da sua missão de esclarecedor, atendeu amavelmente, como de hábito, a reportagem: — "Tudo indica que a Associação Uruguaia de Futebol viu com ressentimentos a deliberação da C. B. D., quando, na verdade, agiu o presidente Rivadavia Corra Meyer com o único objetivo

de preservar a tradicional amizade desportiva existente entre o Brasil e o Uruguai".

E prosseguiu:

— "Não brigam dois quando um não quer. Por isso espero solucionar tudo a contento, esclarecendo aos nossos amigos as nossas verdadeiras intenções".

O URUGUAI FIXARÁ AS DATAS

— "Eles fixarão as datas para a disputa da 'Copa Rio Branco', que não poderão todavia, coincidir com as da 'Copa Rio'. Finalizando a sua conversa, o Sr. João Lira disse que achara acertadíssima a medida da C. B. D.



Os "paredros" do futebol metropolitano estão com um nhacaxi para descançar.

Trata-se da permanência do Canto do Rio no Campeonato Carioca de Futebol.

Como se sabe, a inclusão do grêmio fluminense no certame da cidade foi condicionada à implantação do profissionalismo no Estado do Rio.

Não há mais amadorismo na terra de Araribóia e, automaticamente, o Canto do Rio terá de abandonar a F. M. F.

Já o Fluminense levantou a lebre e o caso terá de ser decidido.

Um outro problema surgirá, então, se o clube niteroiense for designado: a escolha do seu substituto na F. M. F.

Sabendo-se que o Canto do Rio entrou para a entidade do Edifício Cines por um passo de magia, imaginamos o que acontecerá com o novo candidato.

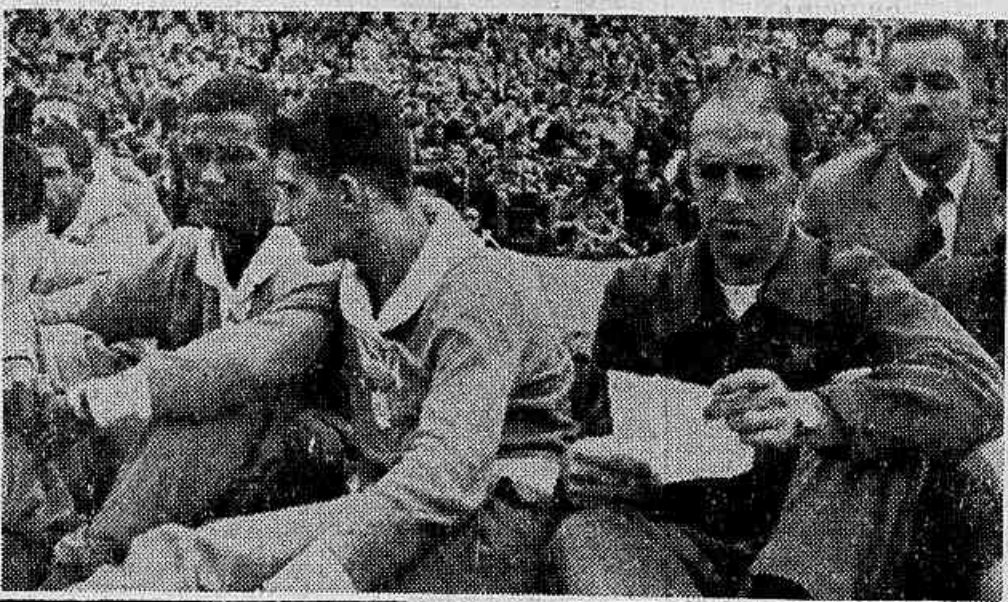
ALFAIATE



O NOVO SELECIONADO CHILENO — Destes, apenas Livingstone é veterano. Os outros pertencem à nova geração do futebol chileno, sendo que alguns deles disputaram há dois anos o campeonato sul-americano da juventude, vencido, aliás pelo Brasil.

A nova geração do futebol chileno marcou seu destino no soccer continental

ESTUDANDO PLANOS PARA VENCER OS CHILENOS



Corria a disputa da peleja preliminar e os brasileiros, sentados na pista do Estádio Nacional de Santiago do Chile, aguardavam, serenamente, o momento de decidirem o campeonato, frente aos andinos. A situação, era difícil, porém não havia motivos para desespero. Todos confiavam em suas próprias forças e na cabeça, que, das quatro linhas do campo, estudava a estratégia do jogo. O repórter fotográfico Nelson Santos, enviado especial de A NOITE obteve a expressiva foto acima em que Zezé Moreira, indetido por Julinho e Dieli, lá, com atenção e a testa vincada, um papel. Seria uma carta da família? Ou seria o esquema de um plano tático preconcebido? Quem o poderia afirmar? A verdade é que, de uma maneira ou de outra, tudo correu de acordo com os planos traçados pelo selecionador nacional e o Brasil sagrou-se brilhantemente o 1.º Campeão Pan-Americano de Futebol.

SANTIAGO DO CHILE — Abril — (De Augusto Godoy Tavares, enviado especial de A NOITE)

O "scratch" chileno de 1952 deixou magnífica impressão entre os que há muito vêm acompanhando o desenvolvimento do futebol no nosso continente. Não foi apenas um selecionado organizado para correr e lutar em campo. É certo que correu e lutou dentro de suas habituais características, mas, também, evidenciou apuro técnico, sentido de conjunto e sobretudo revelou bons valores. O Chile evoluiu pelo trabalho e pela persistência dos que respondem pelo seu futebol. Já se podem incluir os andinos entre os que podem ter aspirações a um lugar ao lado das forças máximas do "association" continental.

Com exceção de Livingstone, o veterano da equipe, os demais jogadores do "scratch" vice-campeão pan-americano — alguns deles figuraram também no "scratch" da juventude de 1949. Roldan, Iori, Diaz, Lorea, Farías e outros representam a nova geração de "cracks" do Chile, com qualidades magníficas para um confronto com os nomes de maior cartaz do futebol sul-americano. Por isso mesmo, o feito dos brasileiros cresceu na sua expressão técnica, porque surgiu num combate contra uma equipe bem armada, homogênea, combativa e sobretudo preparada dentro de uma disciplina de jogo que muitos encômios mereceu de quantos acompanharam a marcha sensacional do I Campeonato Pan-Americano.

Impressões sobre a vitória do Brasil no Pan-Americano: "Inegavelmente, o certame das três Américas foi levantado pela equipe de maior categoria. Esta tarde, no gramado do Estádio Nacional de Santiago, o quadro brasileiro ofereceu uma autêntica demonstração do futebol, colocando em evidência que, quando prevalece a qualidade, o desfecho não pode ser outro senão aquele que favoreça a quem possui essa virtude. O desenvolvimento da peleja Brasil x Chile teve um único animador: a equi-

AS ARMAS TÉCNICAS PODEM MAIS QUE O ARDOR, O ENTUSIASMO OU A TENACIDADE

SANTIAGO, 22 (De Augusto Godoy Tavares) — Dentro os representantes da imprensa estrangeira que vieram fazer a cobertura do I Campeonato Pan-Americano de Futebol, destacou-se a figura simpática de Marcelino Perez. Seu nome é muito conhecido no Brasil, pois foi notável craque, tendo defendido a equipe do Vasco, na posição de meio esquerdo, por algumas temporadas.

Hoje, Marcelino Perez é comentarista de "El Diario", de Montevideu. São essas as suas

pe vencedora, controlando todos os aspectos do match e impondo o ritmo do mesmo até tomar o nítido triunfador.

O domínio de bola, certeza de passe e sentido de finalização foram executados pelos brasileiros em forma brilhante, abastados na aplicação desses fundamentos ao seu rival de hoje. Uma vez mais em demonstração de que o entusiasmo e a tenacidade nada podem frente às armas técnicas, todas por conta da equipe brasileira. (CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Negócio de turco... O CORINTIANS PERDEU EM ISTAMBUL

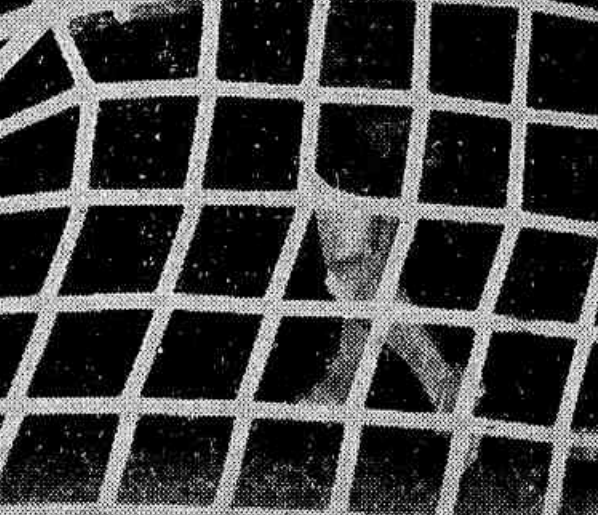
ISAMBUL, 23 (AFP) — Foi perante uma assistência de 23 mil espectadores que os corintianos de São Paulo disputaram, ontem à tarde, seu primeiro jogo na Turquia, contra a formação local Besiktas.

O jogo foi dividido por um árbitro italiano, Sylvano Errano. Os brasileiros apresentaram-se com o quadro seguinte: Gilmar, Murilo e Antonio; Idano, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Galdino, Jackson e Colombo. A equipe do Besiktas compunha-se de Mehmet, Kemal e Vecchi; Esrel, Alifsson e Nusrul; Nedim, Recep, Evket, Faruk e Cankun.

Besiktas teve o lance inicial e aos quatro minutos, um chute de Cankun bateu na trave dos brasileiros. Aos 14 e 15 minutos, Mehmet enviou a "corner" os chutes da extrema esquerda e depois do extrema direita brasileiro. Os ataques dos brasileiros, rápidos e decisivos, chocaram-se sempre

com "off-sides". O Besiktas, com magnífico entusiasmo, organizou ataques em grande estilo, renovando-os até o fim do primeiro tempo, que terminou pelo empate de zero a zero.

No início do segundo tempo, os brasileiros, depois de uma fase equilibrada, começaram a exercer forte pressão sobre a defesa turca. Mas, os locais reagiram vigorosamente e finalmente, Recep, recebendo um passe do extremo Nedim, chutou para o ângulo direito, aos 8 minutos, marcando o primeiro e único gol da peleja. Continuou a partida muito animada e o Besiktas, visivelmente desolado de aumentar a contagem, chocou-se, em lances inconfortáveis, contra a sólida barreira da defesa brasileira. Foram, também, inúteis os esforços dos visitantes para atingir as redes adversárias. E finalmente, depois de inúmeras tentativas vãs, de um lado e de outro lado, o jogo terminou com a vitória dos turcos por 1x0.



LIVINGSTONE, O ETERNO GOLEIRO...

Livingstone, o veterano e clássico goleiro chileno, é, além de um ótimo jogador na difícil posição, um verdadeiro "gentleman" na cancha, revelando, em suas mínimas atitudes, uma correção de atitude e de comportamento verdadeiramente exemplar. Ainda no último encontro do Pan-Americano, disputado entre os selecionados do Chile e do Brasil, na ocasião em que a nossa vitória já se projetava e quando dois companheiros seus procuravam suprir suas deficiências técnicas aplicando a violência, Livingstone correu ao encontro dos mesmos, abraçou-os e aconselhou-os de tal modo que os fatos desagradáveis não mais se repetiram. O flagrante acima, colhido por Nelson Santos, nosso repórter fotográfico enviada ao Chile, o goleiro-gentleman cata a pelota com firmeza, enquanto Ballazar, vendo o conclusão do lance, valenta sua carreira, fim de evitar consequências danosas ao grande adversário.

Poderão jogar reservas e aspirantes



O embaixador do Brasil, Sr. Cyro de Freitas Vale, o Sr. Ademar de Barros e o enviado especial de A NOITE, Augusto de Godoy Tavares assistindo à peleja em que os brasileiros levaram o campeonato Pan-Americano de Futebol.

LAPAZ DEIXOU O BONSUCESSO EM PAZ... E VOLTOU PARA O RIO GRANDE DO SUL

PITANGA

Será designado hoje para técnico da seleção olímpica

A Confederação Brasileira de Basquetebol tornará público, hoje à tarde, o nome do treinador que selecionará e preparará os 14 basquetebolistas que irão a Helsinque. Já se sabe que o nome escolhido é o de Manoel Pitanga, "coach" do scratch carioca vencedor no Torneio Pre-Olimpico.

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou a Porto Alegre o arquirrival Lapaz, que, como se sabe, encontrava-se no Rio de Janeiro, fazendo uma experiência no Bonsucesso, clube que estaria disposto a pagar elevada soma pelo seu passe. Devido à fraca atuação cumprida na peleja contra o Ponta Preta, de Campinas, o grêmio carioca desistiu de seu concurso, pelo qual teria de pagar trezentos mil cruzeiros, preço fixado pelo Nacional, desta capital. Lapaz deverá continuar vestindo a camisa do clube da Chácara das Camélias. Assim Lapaz deixou o Bonsucesso em paz...

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

ÓTIMO TRABALHO DE GATILHO PARA O "S. PAULO"

Crônica de turfe

IANA "FUZILOU" MANITOU

A excelente Iana — vencedora em 81 de "Cordeiro da Graça" — nunca mais repete aquela façanha, perdendo a última carreira que foram salvas pela companheira La Vostal, sentando fazendo de suas vitórias iniciais. Mas a tordilha dia, e a oportunidade chegou na segunda-feira, no handicap especial "Tiradentes", em 1.000 metros, o favorito natural da prova era o excelente Pour Hills, campeão de "Uros" na temporada passada. Mas o italiano, depois que mancava, não conseguiu a antiga forma, e pôde, assim, a tordilha por Master Vero acrescentar mais um louro aos muitos do afortunado Stuz Rocha. Para quem o venceu ultimamente.

Luz Diaz, por não ter feito o peso devido, foi "barrado" do dorso da pupila de Jorge Morgado, e à última hora, apareceu Juan Marchant para pilotá-lo. E o destino quis que o grande bicho chileno fosse ganhar um páreo para cima do "barbado" o Manito. O Marchant se esqueceu de que o Manito era "de casa", e na reta, quando o viu despregado na ponta, fez umas "manobras" judiciais com a Iana e veio "matá-lo" em cima do espelho. Uma bela vitória do líder das estatísticas chilenas, que substituiu a altura o seu casto postou-se no "corredor" da entrada dos animais e fez casto, naturalmente contrariado por ter perdido exatamente o triunfo por peso. Em terceiro, porém, arrebatando-lhe o triunfo por peso. Em terceiro, porém, arrebatando-lhe o triunfo por peso. Em terceiro, porém, arrebatando-lhe o triunfo por peso.

O fato é que Kurdo e Manito saíram brigando pela primeira colocação, com Four Hills, Magana e Iana mais atrás. Na reta, Manito tomou a ponta, com decisão, arrasando-se algo Four Hills. Quando o velho francês cuido por Fernando Schneider parecia com a vitória levada, Iana arranjou uma passagem entre Magana e Kurdo e veio correndo com decisão, arrebatando-lhe o triunfo por peso. Em terceiro, porém, arrebatando-lhe o triunfo por peso. Em terceiro, porém, arrebatando-lhe o triunfo por peso.

Está com tudo o Stuz Rocha. Para, possuindo La Vostal e Iana, duas excelentes "fieras". Nessas "handicaps", elas serão sempre perigosas. E o tempo da ganhadora foi muito bom: 58 1/5 em rala leve.

PASSOU 3040 EM 20 4 3/5, COM EXCELENTE FINAL - PANTHER E LORD ANTIBES EXERCITARAM-SE TAMBEM

Poucos dias faltam para a realização da maior festa de Cidade Jardim.

A 4 de maio próximo será disputado o grande prêmio "São Paulo", a segunda prova em homenagem ao país, que marca o encontro de

todas as equipes que atuam nesta capital e naquela cidade.

La e cá vêm sendo os parelhos preparados cuidadosamente, deixando a prova ao acaso, não será a disputa.

Dentro de que serão levados a pauliceia, está o cavalo Gattillo, cujas atuações na Gávea têm sido boas, havendo ganho duas provas e evidenciando ser uma utilidade. O pensionista de Mario Almeida fez, na semana passada, um carreirão na volta fechada e, agora, passou a distância de 3.010 metros.

Montado pelo Jabel Tinoco, Gattillo surpreendeu pelo último trabalho feito, que a ser confirmado lhe dará muita chance na competição.

Partido daquela seta, fez os primeiros metros muito suave, esperando o 1.000 Rio Verde, este montado pelo A. Portillo.

Embora a grande vantagem da Gattillo chegue a absoluta facilidade a frente, cobrindo o percurso total em 20 4 3/5, com os seguintes parciais: primeiros 1.000 em 68 2/5, 1.400 em 98 2/5, 2.040 em 138 2/5 e últimos 9.040 em 138 1/5, 1.000 em 108 1/5, 1.000 em 68 2/5, 1.400 em 98 2/5, final.

Trazia excelente ação final o piloto de "Tinoco", Panther e Lord Antibes, que irão, também, tomar parte na grande carreira, fizeram exercícios em distâncias menores.

O defensor do Stud Vice-Rey, que vem melhorando de semana a semana, trabalhou, apenas, 1.200 metros, marcando 76 2/5 muito suave, conquistado pelo Castilho.

2. Tânia, 1. Pinheiro, 3. Marchant e pensionista de Osvaldo Peló, trabalhou 1.600 metros e anotamos 102 3/5, com felicidade, demonstrando haver progredido. Tanto Lord Antibes como Panther trabalharam a distância na semana próxima.

Montado pelo Jabel Tinoco, Gattillo surpreendeu pelo último trabalho feito, que a ser confirmado lhe dará muita chance na competição.

Partido daquela seta, fez os primeiros metros muito suave, esperando o 1.000 Rio Verde, este montado pelo A. Portillo.

Embora a grande vantagem da Gattillo chegue a absoluta facilidade a frente, cobrindo o percurso total em 20 4 3/5, com os seguintes parciais: primeiros 1.000 em 68 2/5, 1.400 em 98 2/5, 2.040 em 138 2/5 e últimos 9.040 em 138 1/5, 1.000 em 108 1/5, 1.000 em 68 2/5, 1.400 em 98 2/5, final.

Trazia excelente ação final o piloto de "Tinoco", Panther e Lord Antibes, que irão, também, tomar parte na grande carreira, fizeram exercícios em distâncias menores.

O defensor do Stud Vice-Rey, que vem melhorando de semana a semana, trabalhou, apenas, 1.200 metros, marcando 76 2/5 muito suave, conquistado pelo Castilho.

2. Tânia, 1. Pinheiro, 3. Marchant e pensionista de Osvaldo Peló, trabalhou 1.600 metros e anotamos 102 3/5, com felicidade, demonstrando haver progredido. Tanto Lord Antibes como Panther trabalharam a distância na semana próxima.



E A PORTA "DIMINUIU"...

Essa porta por onde passavam, tranquilamente, os nossos cavalos para a grande estadia. Todos queriam atravessá-la para abrigar os heróis da magnífica jornada iniciando, mesmo de fora, as expansões de alegria que os dominaram. (Foto de Nelson Santos, enviado especial de A NOITE).

OS JOGOS ABERTOS EM CAMBUQUIRA



A equipe representativa do América F. Clube, do Rio de Janeiro, posando para o fotógrafo Lucena e uma fase do jogo Icarai e Ponta Grossa.

Campanha, Minas, abril (De José Gulló Filho, enviado de A NOITE) — O XII Jogos Abertos de Cambuquira, entrou nas suas últimas rodadas. Efetuou-se o encontro final do setor de voleibol masculino, que reuniu as equipes do C. R. Flamengo e do Clube Atlético Mineiro. O Flamengo, depois de perder o prêmio para o vencedor da chave, derrotou os mineiros pela contagem de 2 x 1. Deve-se, todavia, frisar que os atletas jogaram de igual para igual com o campeão carioca, só tendo sido derrotado

pelo cansaço dos seus integrantes, pois minutos antes derrotaram o grêmio rubro-negro pela contagem de 2 x 0. O quadro carioca, nos sete jogos disputados, mostrou que está preparado para o certame metropolitano.

AS FINAIS DE VOLEIBOL FEMININO E BASQUETEBOL

O certame de voleibol será encerrado com a finalíssima entre o Flamengo e o Fluminense. A equipe vencedora levantará o troféu máximo de campeão do setor de voleibol feminino.

O basquetebol terá como final

listas do Clube de Regatas Icarai, do Niterói, e o Clube Municipal, do Rio de Janeiro. Em torno deste prêmio reina a maior ansiedade, porque os dois "fives" estão aplos a proporcionar aos amantes da bola o certo momento de grande expectativa. O Icarai surge como franco favorito, pois marcha invicto a frente do certame de basquetebol.

CAMBUQUIRA, Minas, abril (De José Gulló Filho, enviado de A NOITE) — Com a vitória do jogo do Flamengo, sobre o Clube Atlético Mineiro, no voleibol masculino, o Clube de Regatas de Flamengo está praticamente com o campeonato assegurado, isto porque, até o presente momento, o grêmio rubro-negro está na liderança do XII Jogos Abertos com 40 pontos. Em segundo encontram-se o Fluminense e o Tijuca, com 22 pontos. Faltando ainda algumas competições de tênis e a final de voleibol, que, como já falamos, será entre o Fluminense e o Flamengo, no setor de voleibol feminino.

O VASCO DA GAMA VENCEU NO TENIS DE MESA

Nas competições de tênis de mesa, o Clube de Regatas Vasco da Gama sagrou-se vencedor desta competição do XII Jogos Abertos de Cambuquira. O grêmio da Cruz de Malta venceu nos campeonatos inter-clubes e no setor individual. Com esta vitória, o Vasco da Gama ganhou o título de campeão de tênis de mesa, que tem o nome do prefeito de Cambuquira, Sr. Manoel Brandão.

COMPETIÇÃO DE TENIS

Nos encontros realizados na parte de tênis, foram registrados os seguintes resultados: individual — Pequeno Azevedo, do Flamengo, x Dulce Silva, a vitória pertenceu à jogadora do Flamengo, marcando 6 x 3 e 6 x 1. Em duplas, Carlos João Carlos e Dulce Silva, venceram Carlos Berta e Pequeno Azevedo, por 7 x 5 e 6 x 2. Com a vitória de Pequeno Azevedo sobre Dulce Silva, Pequeno Azevedo obteve para o Flamengo o campeonato de tênis individual e tornou-se campeã da categoria.

Café CRUZEIRO (Extra)

GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

JOQUEI CLUBE DE PETRÓPOLIS

MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.º Páreo — 1.200 metros — As 18.15 horas — Cr\$ 10.000,00	1.º Sapé A. Ribas 57
1-1 Isolda, D. Silva 34	2.º M. Alegre, não corre 52
2-1 Tricatel, S. Barbosa 53	2-3 Grão Visir, L. Rigoni 52
2-2 Tânia, 1. Pinheiro 54	4 Night Club, C. Calleri 50
3-1 Fontes, não corre 50	5-1 Burgos, N. Motta 50
3-2 R. do Sul, A. Ribas 53	6-1 D. B. Souza 50
6-1 Bolo, não corre 50	3-1 Gengis Khan, E. Silva 53
4-7 Murvelo, A. Portillo 53	9 Chumbo, J. Ramos 50
8 Indolente, não corre 57	4.º Páreo — 1.160 metros — As 15.30 horas — Cr\$ 10.000,00
2.º Páreo — 1.160 metros — As 14.00 horas — Cr\$ 10.000,00	1-1 Libano, S. Lourenço 54
1-1 Piégas, I. Pinheiro 54	2-1 Neve, não corre 52
2-1 Absoluta, não corre 54	2-2 Zaitita, E. Silva 52
2-3 Tunue Humar, L. Coelho 54	4-1 Jorquiel, A. Ribas 54
4-1 Afra, não corre 51	5-1 Olinda, L. Lima 54
3-5 Espinhelero, O. Coutinho 56	6-1 Ojeria, não corre 57
6-1 Casadinho, x 56	4-7 Boticelli, não corre 57
4-7 Nora, não corre 54	8-1 Abidin, O. Coutinho 51
8-1 Felino, I. Rigoni 56	6.º Páreo — 1.600 metros — As 17.05 horas — Cr\$ 15.000,00
9.º Páreo — 1.160 metros — As 14.45 horas — Cr\$ 10.000,00	1-1 Djenia, L. Rigoni 56
	2-1 E. Roul, L. Rigoni 54
	2-2 Oer, D. Silva 56
	3-1 Osuldo, D. Silva 52
	3-3 El Tigre, C. Calleri 52
	4-1 Arari, W. Meireles 57
	4-5 Saladito, P. Tavares 60
	6-1 Amargo, P. Coelho 52

Escalada Espetacular

Montanhistas do Centro Excursionista Pico do Itatiaia escalaram o Pão de Açúcar, grampeando por fora os seus paredões fronteiros ao Morro da Urca

No domingo último teve término a escalada do Pão de Açúcar, pelas suas paredes frontais ao Morro da Urca, a qual, estava sendo tentada por um grupo de arrojados alpinistas do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, idealizado pelo Sr. Armando Sanford Lima, George Rawitscher e Ernesto Decromer, auxiliados pelos colegas celetos Homero Dias Teixeira, Fernando Benvenuto de Andrade e Hamilton Maciel.

Armando Sanford Lima, um dos mais credenciados e inteiros montanhistas brasileiros, idealizou a escalada do Pão de Açúcar por fora, grampeando suas paredes vis-à-vis com o Morro da Urca. Antes o Clube Excursionista Rio de Janeiro, por intermédio de seus guias Silvio Joaquim Mendes e Indio do Brasil Luy já havia escalado, mas não conseguira, o famoso poço, pela chamada "chaminé" "Stop", isto é, por uma rachadura natural da pedra, também fronteira ao Morro da Urca.

Foi, de fato, um feito de alta sensibilidade dos rapazes do CEPI, mas Sanford desejava fazer uma escalada mais temerária — subir até o cume do Pão de Açúcar (395 metros de altitude) grampeando por fora os paredões e neles ficando artífices, tais como cabos de aço e estribos.

A escalada foi iniciada em 29 de outubro de 1950 e concluída, com pleno êxito no domingo, quando os arrojados escaladores celetos, completaram o último lance, atingindo o cume do Pão de Açúcar próximo à estação do Tiju-Tupi.

Foram colocados 88 grampos de aço, 5 estribos e 215 metros de cabo de aço de trabalho foi executado a força de músculos, marreta em punho, perigosamente equilibrados em paredões de 80° de inclinação e há centenas de metros de altura. Tudo isso sem o auxílio de uma corda, fibra, a coragem, a técnica e o destemor de nossos jovens alpinistas, senhores já de façanhas arrojadas, tais como a famosa escalada do Corcovado, pelo lado de Botafogo, efetuada pelos Srs. Silvio Joaquim Mendes e Reinaldo Benken, sócios do Clube Excursionista Rio de Janeiro. No nosso modo de entender a atual escalada do Pão de Açúcar feita pelo CEPI Itatiaia é de molde a encher de orgulho o montanhismo nacional, tal a sua alta expressão como feito alpinístico.

Comemorando o grande feito, a diretoria do CEPI promoveu várias festividades no domingo último, homenageando os conquistadores de mais um galardão para o clube.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS

(Doc. Fac. Med.) GARGANTA R. Senador Dantas, 20-9. 22-888

POR TRAS DAS CORTINAS

Com o resultado do G. P. "Garganta" ficando sendo a seguinte classificação na estatística clássica do correntista ano:

Proprietários: — Stud Rocha, 2.º Stud Verde e Preto, 2.º Stud Zila, 3.º Stud de Castro, 2.º Stud Eudalio, 1.º Stud Jorge Jabour, 1.º e Heranji Azevedo Silva.

Jogues: — Luz Dias, 1.º Juan F. Marchant, 3.º Emílio Castilho, 2.º Luis Ogéria, 1.º Luis Rigoni, 1.º Laszlas Meszaros, 1.º.

Tradutores: — Jorge Morgado, 4.º Henrique de Souza, 2.º Osvaldo Filho, 2.º Claudemir Pereira, 1.º Maria de Almeida, 1.º e Roberto Oliveira Filho, 1.º.

Mais uma corrida realiza esta tarde o Jockey Clube de Petrópolis, com um bom programa de seis páreos. Com a abertura da temporada no Rio, a entidade petropolitana tem garantido um movimento enorme de mais um milhão de cruzeiros, suficiente para garantir-lhe a existência.

Próximos concorrentes ao G. P. "São Paulo", Gattillo, Y. Tasto, Violoncello, Fort. Napoleão, Alito, Rieck, Tere, Quejido, Manoelito, Penier, Platter, Panther, Gattillo, Lord Antibes e outros. Como se vê, um campo selecionado, o melhor de toda a história da importante prova de Cidade-Jardim.

CORRIDA DE SABADO

Jobel Tinoco, que conduziu Orac, informou que o seu piloto, desde os 800 metros, vinha procurando abrir espaço dos esforços do declarante para corrigi-lo. Adiantou que não prejudicou aos seus adversários. — Arturo Salazar, piloto de Zanzibar, declarou que na altura dos 700 metros o cavalo Manito correu de golpe para dentro, o que lhe acarretou algum atraso. Disse ainda que na partida o seu condutor alcançou-se na altura do machinho, logo do, mesmo, chegou sangrando. — Jorge Marina, piloto de Gran Chaco, informou que na altura dos 800 metros o cavalo Barran veio para dentro, brevemente, prejudicando o declarante e ainda aos competidores Peniana e Mandu.

Jupiracy Gracá, piloto de Peniana, confirmou a parte acima, adiantando mais que a sua condutora, na reta, vinha procurando abrir.

Cesar Calleri, piloto de Novo, declarou que ao saltar 800 metros para o disco, o cavalo Orac correu para dentro, fechando o seu condutor, o que obrigou a suspender sua montada, tirando-a para fora.

Juan Marchant, piloto de Pélis, declarou que na altura dos 700 metros a sua condutora, embora inesperadamente para fora, tendo não obstante prontamente corrigido pelo declarante, se atrasou.

CORRIDA DE DOMINGO

Francisco Irigoyen, piloto de Magana, declarou que a sua condutora vinha muito fã, mas nos últimos metros procurou abrir, não tendo, porém, molestado as suas competidoras.

Daniel Silva, piloto de Pélis, declarou que na altura dos 700 metros o cavalo Catão entrou-se para cima do piloto do declarante, motivo pelo qual atrasou-se, está, bastante.

Arturo Salazar, piloto de Catão, contestou a "arte do seu condutor", Daniel Silva, declarando que sempre conservou a sua linha e se houve algo, foi o seu acusador o culpado, pois correu para cima do declarante, tendo mesmo o empurrado três vezes, sem motivo para isto.

Ilton Pinheiro, piloto de Alitudo, declarou que, em virtude do seu piloto vir se atrasando para dentro, nos últimos 150 metros, não pôde tocá-lo convenientemente. Afiança, porém, não ter prejudicado os rivais.

Jobel Tinoco, piloto de Jomela, informou que o seu condutor, ao saltar 800 metros, entrou-se de golpe para dentro, tendo quase se chocado com a cerca.

Arturo Salazar, piloto de Equiva, informou que 100 metros após a partida as competidoras Peniana, Amargi e Zanzibar vinham cercando o declarante, sendo que esta última foi a que mais prejudicou o causo, de vez que o seu piloto, vinha todo tempo escrevendo na frente do declarante, pelo que perdeu esta a carreira.

CORRIDA DE 2.ª FEIRA

Claudio Rosa, responsável pelo cavalo Guasumbi, declarou que o piloto do mesmo, Roberto Martins não cumpriu as suas ordens durante a disputa da carreira em que tomou parte, pois pedira ao pouco peso que arretrava, corresse, se possível, na ponta e o citado aprendiz não se afastou do seu cavalo na reta oposta, e, ainda, desgarrando durante toda a curva, sem que houvesse necessidade disso.

Olívio Macedo, piloto de Garufiro, comunicou que a paridade dos 400 metros o seu condutor vinha abrindo, apesar de corrigido pelo declarante diversas vezes. Adiantou ainda que o desvio de linha da sua montada foi devido vir a mesma cansada.

Domingos Ferreira, piloto de Imaby, informou que logo após a partida, a água, Euliberto, que partira atravessada, veio de golpe por dentro, tendo nesse movimento prejudicado muito o declarante.

JOQUEI CLUBE BRASILEIRO

CORRIDA NOTURNA — QUINTA-FEIRA, 24 DE ABRIL

Homenagem à Quinta Conferência dos Estados Americanos da Organização Internacional do Trabalho

Quinta-feira, 24 de abril, realizar-se-á, uma corrida noturna, com início às 21 horas, abrindo-se os portões do Hipódromo, às 17 horas, para concursos, bettings, e acumuladas. Os preços das entradas serão os das corridas comuns.

QUALIDADE E CATEGORIA

DERAM AO BRASIL O TÍTULO DE CAMPEÃO DAS TRES AMERICAS

SANTIAGO, 22 (De Augusto Godoy Tavares) — Está coberto da glória o futebol brasileiro. Conquistamos o título no gramado do Estádio Nacional do Chile um desses triunfos memoráveis que entram para a história e marcam época. Aqui chegamos no meio de muita incerteza, com um plantel magnífico de craques, mas sem a treinação que exige um certame de tamanha envergadura como seja esse I Campeonato Pan-Americano. Também contra nós tivemos a dureza de uma tabela íngreme que marcou compromissos com o intervalo único de três dias entre uma peleja e outra; e surgiram mais tarde os problemas sérios das contusões em massa dos jogadores, provocando certa sobreabundância em relação à nossa participação nos últimos jogos.

Todavia estava escrito que o futebol brasileiro colheiria aqui em Santiago louros inextinguíveis. A estrondosa vitória sobre os uruguaios, a deszeza de abril, vingando o deszeza de julho, foi o primeiro passo da arrancada triunfal. Restava, por último, o grande e considerado mais árduo obstáculo que era o selecionado chileno que vinha de expressivas demonstrações e, além do mais, contava com o "handicap" valiosíssimo de ser o "donos da casa", com todos os fatores a seu favor. Ademais havia razões para temer o extraordinário espírito do lista dos andinos, que se mostravam insuperáveis em física e desprendimento, como ainda na partida contra os uruguaios evidenciaram em alta dose.

DO MÉXICO AO URUGUAI

Depois da nossa vitória sobre o Uruguai, cresceu no ar de delegação brasileira de que caminhamos irresistivelmente para a conquista do ambicionado título e dele só mesmo motivos imprevisíveis ou ocorrências totalmente anormais nos poderiam afastar. Já então ninguém opinava restrito à capacidade técnica da representação nem tão pouco da vitória de sua própria superioridade sobre as demais participantes das três Américas. Apenas se poderia alegar que a lógica do futebol é em muitas ocasiões imprevisível e de quando em vez oferece surpresas desconcertantes.

Tivemos, contra o México, uma estranha de pouca duração, mas a vitória nacional, apesar de ter uma partida relativamente fácil. Havia, então, muita coisa a melhorar e corrigir, a fim de

que o quadro atingisse a seu rendimento ideal. Veio o segundo compromisso, frente ao Peru, e aprofundamos a decepção — a muito curta jogamos empatado de 2 x 2. O quadro carioca, nos sete jogos disputados, mostrou que está preparado para o certame metropolitano.

AS FINAIS DE VOLEIBOL FEMININO E BASQUETEBOL

O certame de voleibol será encerrado com a finalíssima entre o Flamengo e o Fluminense. A equipe vencedora levantará o troféu máximo de campeão do setor de voleibol feminino.

O basquetebol terá como final

INDIVIDUALMENTE TODOS BRILHARAM

Talvez cometêssemos injustiça se fossemos considerar esse ou aquele elemento como herói da jornada memorável. De Castilho a Rodrigues, incluindo Osvaldo, Pinga e Ipotocan, todos cumpriam desempenhando a altura das necessidades, trabalhando com uma íntima e perfeita de esforços e eficiência na execução do sistema lúdico traçado, os ataques tiveram a mérito da desbravagem, lá na frente, o terreno adversário e marcou três tentos que refletiram a expressão de um predomínio inquestionável. Enfim, todos brilharam, entusiasmaram a todos, sendo distinguido o futebol brasileiro como devedor de sua gratidão eterna.

VIAJA SEGUNDA-FEIRA O JOQUEI LEGUISAMO

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Segunda-feira próxima, partirá para São Paulo, Brasil, o famoso jockey Irineo Leguisamo, que dirigirá o não menos famoso craque Yalasto (El Pinga Maravilloso) no Grande Prêmio "Glade de São Paulo", com um milhão de cruzeiros ao vencedor, a distância de 3.000 metros. Essa

CARROCA pertence aos "fãs" do cinema e da rádio

o excelente tempo de 194 segundos, deixando ótima impressão de seu estado físico. Este famoso filme de Selim Hassan será embarcado hoje, de avião, com destino a São Paulo.



Flagrante do encontro entre o Vasco e Fluminense, no setor de voleibol feminino, vindo-se Icarai, do Vasco, "correndo" e sendo bloqueado por Helena, do Fluminense. A vitória neste encontro pertenceu ao Fluminense.

PROGRAMA DA CORRIDA NOTURNA

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21.00 horas	Kr
1-1 Harem, J. Graça 56	2-1 Abellon, E. Castilho 56
2-1 Tó, P. Tavares 58	3-1 Polador, R. Martins 50
4-1 Brazilian Star, D. Silva 58	5-1 Intubian, M. Henrique 58
2.º páreo — 1.300 mts. — Cr\$ 40.000,00 — As 21.30 horas	Kr
1-1 Good Friend, P. Simões 56	2-1 Paris, E. Castilho 56
3-1 Paris, E. Castilho 56	4-1 Theophil, E. Silva 56
5-1 Theophil, E. Silva 56	6-1 Algeria, A. Nahid 56
4-1 Chantelero, J. Graça 56	5-1 Fundamento, J. Ulloa 56
3.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 22.00 horas	Kr
1-1 Luanho, E. Castilho 56	2-1 Rochester, V. corre 52
3-1 Vardan, J. Martins 52	4-1 Holsen, J. Tinoco 52
5-1 Luisiana, A. G. Silva 56	6-1 Reuno, P. Tavares 56
4-1 El Matarich, R. Martins 56	5-1 El Toro, J. Tinoco 56
4.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22.30 horas (bettings)	Kr
1-1 Normalista, E. Castilho 54	2-1 Bizarra, J. Graça 50
3-1 Bizarra, J. Graça 50	4-1 Delviva, F. Balua 50
5-1 Delviva, F. Balua 50	6-1 Mira, A. Ferreira 58
4-1 Mira, A. Ferreira 58	5-1 Damarena, R. Martins 56
6-1 Lunan, J. Baffica 54	7-1 Formiga, J. Mesquita 54
5.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 23.00 horas (bettings)	Kr
1-1 Osman, E. Castilho 56	2-1 Theophil, E. Silva 56
3-1 Ojeria, R. Martins 54	4-1 Indolente, D. Silva 54
5-1 Montanhês, N. corre 56	6-1 Maninha, P. Tavares 56
4-1 Monterrey, V. corre 56	5-1 Catagay, J. Graça 56
6.º páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 23.30 horas (bettings)	Kr
1-1 Ocul, R. Martins 54	2-1 Manra, R. Martins 50
3-1 Montenegro, A. Brito 50	4-1 Milu, D. Ferreira 52
5-1 Espardarte, x 52	6-1 Alvitre, E. Castilho 52
7-1 Missionero, J. Tinoco 50	

B. HORIZONTE, 23 (Asap.) — A Associação Mineira da Cronistas Esportivos enviou uma delegação ao Rio de Janeiro, a fim de representar a crônica montanhista, para a chegada dos campeões pan-americanos de futebol, no Aeroporto do Galeão.

O PROJETO QUE ALTERA O CODIGO PENAL, NO QUE SE REFERE AO TRANSITO

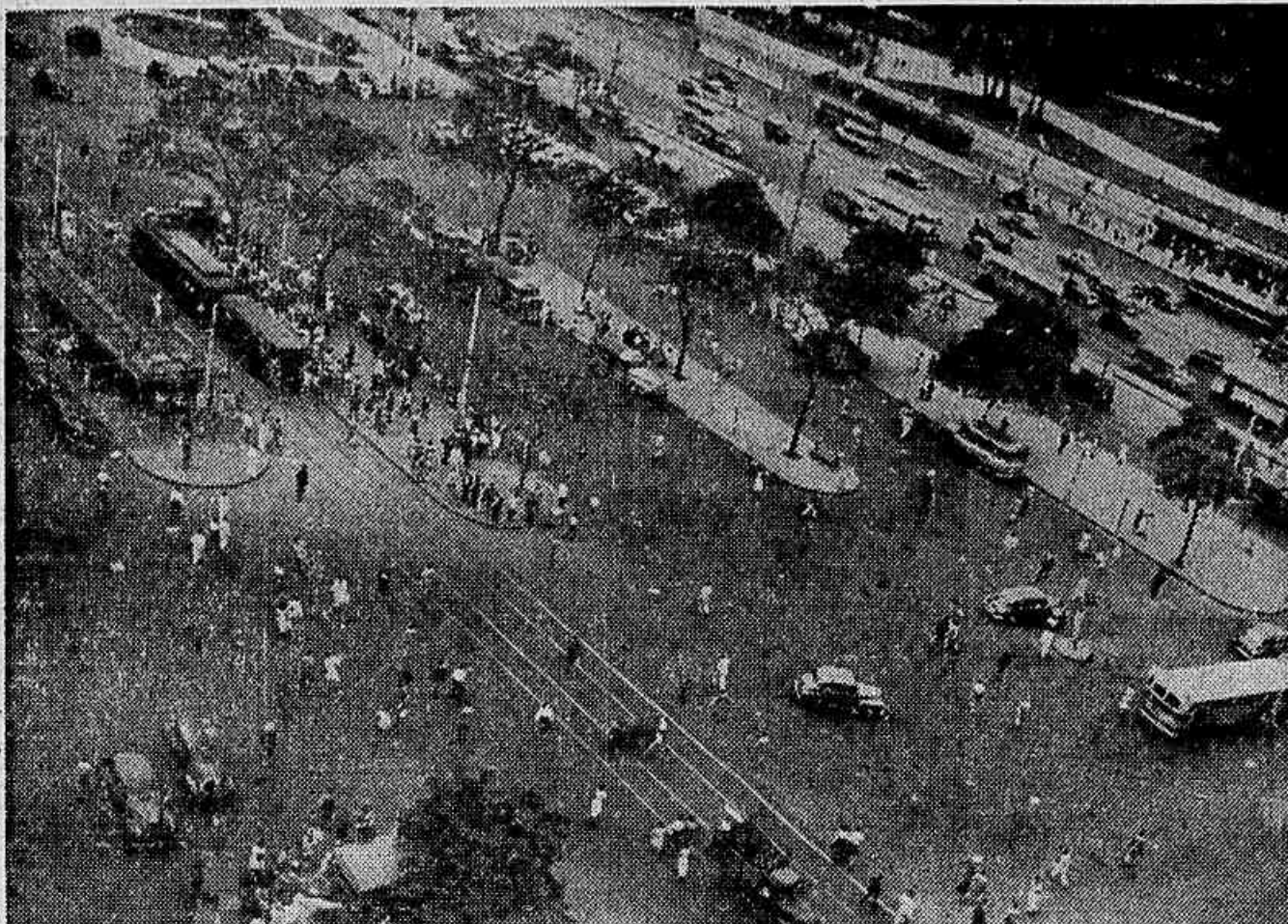
Cuidado PERIGO DE VIDA!

Os pontos críticos do tráfego no Rio e o que revelam as estatísticas -- Batalhão de alfinetes assinalando os locais de trânsito... para o outro mundo -- De quem a culpa maior, dos pedestres ou dos motoristas? -- O projeto que altera o Código Penal na parte alusiva à materia

(Reportagem de CARLOS BUHR)



Éis aqui a grande armadilha, a mais séria e perigosa de toda a cidade: avenida Presidente Vargas, nas imediações da Central do Brasil. A fotografia foi tirada, propositalmente, numa hora de pouco movimento. Reparem os transeuntes atravessando, desordenadamente, o ponto perigoso. O que se vê acima redobra de intensidade nas horas mais críticas do "rush". E então acontece esse fato curioso: são os transeuntes, apressados e nervosos, que atropelam os automóveis!



Vista do alto, e em hora de calma, é este o aspecto da traiçoeira armadilha que o tráfego armou nas proximidades da Central do Brasil. O atual diretor do Tráfego já tem pronto um plano para a disciplina do tráfego naquele ponto. Sua execução depende de algumas modificações que só a Prefeitura poderá fazer. Ao que se sabe, entretanto, os técnicos municipais não pretendem modificar coisa alguma, alegando que as passagens subterrâneas — cuja construção já foi anunciada — resolverão o problema. Mas quando? Os túneis não virão tão cedo e, enquanto se espera, mais vidas serão ceifadas na grande armadilha

PRAZER DE POUCOS, DESGRAÇA DE MUITOS

O "SERTÃO CARIOCA" NA BATALHA DA PRODUÇÃO

1.
de uma
série

Terras que gritam pelo trabalho do homem — Destroem-se roças para construir-se casas de recreio — Latifúndios, loteamentos e "grilagem" — "Trinômio extremo do lavrador: trabalhar, comer, dormir..." — Bom início de ajuda oficial — A NOITE visita os campos da cidade

De H. DIAS DA CRUZ

Que se planta, que produz, que se colhe da terra carioca? Como se aproveitam os campos do "Cinturão Verde", do "Sertão Carioca"? Muito? Pouco?

Os 1.167 quilômetros quadrados do território do Distrito Federal estão assim divididos em relação ao total da área: matas, meça no Campinho. Logo se vêem, a caminho da Taquara, muitas matas, 136, com 11,6; lagoas, 18, com 1,05; outras áreas, 146, com 12,8. Há cerca de 14 mil hectares de área cultivada, não cultivada 2.632 e não cultivável 376. Essa a fisionomia econômica da terra carioca. A natureza enriquece-a com vários rios, alguns de grande porte, como o Itaguaí, o Meriti, o Cabuçu, o Guandu (que agora vai reforçar o abastecimento da cidade), o Taquara, o Pavuna e outros menores, que facilitam a rega das culturas. E os homens que lidam a terra, que vivem dela, sob o sol e a chuva, homens que, lá no fundo do "quintal" da cidade, com mulher e filhos, moram em casbres iguais a esses que cobrem as favelas?

Devemos assinalar, de início e com profunda tristeza, que muitos campos vão sendo reduzidos com o sistema de loteamento para edificação de casas de fins de semana, para recreio e outros destinos. Na Câmara dos Vereadores foi apresentado um projeto, da maior oportunidade, garantindo a posse das terras do Patrimônio Municipal pelos que as cultivam além de outras medidas da mais real utilidade pelos seguros reflexos no aumento da produção.

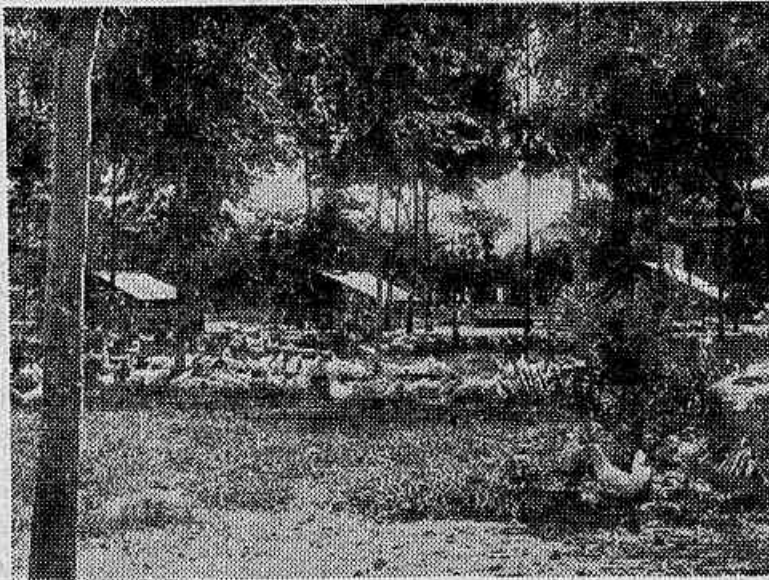
Os latifúndios, eis outro grave entrave que se opõe à prosperidade agrícola. Terras inúmeras, na maioria de propriedade duvidosa, improdutivas. São terras a perder de vista, em Jacarepaguá, Guaratiba, Sepetiba e outras regiões, solo fértilíssimo, onde o mato cresce como um desafio à necessidade de alimentos porque tanto clama a população. Até nas praias se toma, para se levantarem habitações de luxo, o espaço, que, de fato e de direito, pertence aos homens da pesca.

Jamais os nossos legisladores trataram, a fundo, com objetividade de preparo do futuro rendimento do trabalho dos campos cariocas. Muitas leis, não pouco inexecutáveis, são as que têm aparecido, sem nenhum plano de conjunto, de conexão, entre a terra e o homem, para disciplinar a produção. E também, muita promessa vã, solentemente feita, que trará no seu bojo a eiva da demagogia vermelha acenando com as mais mirabolantes ideias de direito, que só o trabalho, a perseverança, a utilidade produtiva garantem usa-lo no seu e no benefício da coletividade. Felizmente podemos constatar que os homens do "Sertão Carioca", os que plantam, os que cultivam a terra repelem os falsos profetas de uma vida melhor da que vivem...

E vamos aos fatos.

FORA DA CIVILIZAÇÃO — TRABALHAR, COMER, DORMIR...

O lavrador de Jacarepaguá é absolutamente igual, no seu padrão de vida, ao de Guaratiba ou de Santa Cruz. Cifra-se no



Tudo é feito com a mão humana. Pés descalços, sujeitos às contaminações malficas, o homem, ausente todos os recursos da mecânica, gasta um dia todo em semear pequena área da sua horta. Que maravilha! Esplendidos galináceos de raça cobrindo uma grande área no Núcleo de Santa Cruz. Vai se acabando pouco a pouco...

trinômio extremo: trabalhar, comer, dormir... Na verdade trabalha mais do que dorme...

A zona rural na sua maior produtividade, praticamente, começa no Campinho. Logo se vêem, a caminho da Taquara, muitas hortas, à esquerda, pois, à direita, os terrenos estão todos edificados. Pequenas culturas, da chamada de "legumes de folha". A enxada, o ancinho, o alveio estão presentes. Nem um pequeno instrumento mecanizado. Homens, pés descalços, calças suspensas nos joelhos, andam nos meios dos canteiros com enormes regadores, que mergulham em águas de valas de águas paradas, em águas que nascem o agrião. Uma pequena árvore frutífera aqui, outra ali, mingua, de ramagens amareladas. E entre hortas e pomares erguem-se as casas, de cores vivas, cheias de pitoresco e cujas portas só se abrem nos dias de lazer... É a civilização que empurra o trabalho da plantação, cada vez mais, para o fundo do "Sertão Carioca". Valoriza-se a terra. Aumentam-se as construções. Inevitabilidade da marcha do progresso.

Falar nos desastres que, todos os dias, se repetem nas ruas do Rio, já se tornou lugar comum, dos mais sedícios, aliás, para o repórter à cata de assunto. Mas os perigos que deslizam traiçoeiros sobre os pneus macios dos automóveis, ônibus e caminhões continuam fazendo vítimas e, já a essa altura, assumem as proporções de um mal sem remédio. É bem verdade que a disciplina do tráfego, imposta em determinados pontos da cidade pelos novos regulamentos do Serviço de Tráfego, aliviou, de certo modo, a situação, baixando um pouco os índices estatísticos — que ainda são alarmantes — dos desastres de tráfego. E de se esperar que baixem ainda mais, pois, além das providências que tomou, para a boa ordem do trânsito nos pontos cruciais do grande movimento, o atual diretor do S.T. vem ampliando e tornando cada vez mais eficiente a fiscalização contra os abusos, as transgressões e as manias de velocidade, que motoristas irresponsáveis tolgem em praticar, pondo em risco a vida e a segurança do público.

Por sua vez, a Câmara dos Deputados está empenhada também em pôr cobro à situação, apurando as últimas arestas de um projeto que alterará os atuais dispositivos do Código Penal na parte que diz respeito à responsabilidade dos motoristas nos acidentes de tráfego, bem como na formação dos processos de culpa por desastres com danos pessoais e materiais. Contra essa iniciativa da Câmara dos Deputados avoluma-se o protesto do profissional do volante. Através de um representante autorizado, o Sr. J. M. Teixeira, presidente do Sindicato de Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários, alegam que a responsabilidade dos desastres deve ser atribuída às deficiências do próprio Serviço de Tráfego, em primeiro lugar e, em segundo, às antiquadas e acanhadas condições das vias de escoamento da cidade. — "Os acidentes que diariamente se registram na nossa metrópole, afirma o Sr. J. M. Teixeira, tem suas causas no paupérrimo aparelhamento da Inspetoria do Tráfego, como sejam: guardas da Polícia Militar fazendo um serviço para o qual não estão devidamente aparelhados tecnicamente, sinalização deficiente, material rodante antiquado (?) e falta de organização". Não pretendemos contestar estas declarações na sua totalidade, mas na parte em que atribui exclusivamente ao Serviço de Tráfego a culpa dos desastres cabe um reparo dos mais justos. Também não queremos afirmar que sejam somente os profissionais do volante os únicos responsáveis por tudo quanto acontece de ruim nas ruas do Rio de Janeiro. O transeunte, muitas vezes, distraído ou afoito diante do perigo, tem, igualmente, sua dose de culpa nesses acidentes. Todavia, não há como negar que a responsabilidade maior pela verificação dessas ocorrências cabe aos motoristas. A afirmação dispensa detalhes. Basta uma ligeira observação de como atuam muitos deles no volante, a qualquer hora e em qualquer rua, para se chegar a essa conclusão.

CUIDADO NESSES PONTOS

Já que falamos em desastres — e contrariando com oportunidade as declarações do Sr. J. M. Teixeira — vale a pena citar aqui que os pontos mais perigosos do Rio de Janeiro são justamente as ruas mais largas e, portanto, as que dispõem de maior pista de rolamento para o escoamento do tráfego. Valemos-nos para isso dos dados interessantes coligidos pelo S. T. durante os seis últimos meses do ano passado. E citando os pontos críticos, que são verdadeiras armadilhas para o tráfego, alertamos o espírito dos motoristas com esta advertência: "Tenham muito cuidado nesses pontos porque, em qualquer deles, a fatalidade está presente!"

Sabemos que no Rio de Janeiro existem somente duas pistas principais de escoamento: a Avenida Presidente Vargas e a Avenida Beira-Mar, a primeira em direção à zona norte e, a segunda, rumo à zona sul. Ao longo dessas duas avenidas é que se acumulam as perigosas armadilhas que aguardam sinistramente suas vítimas desculdadas para envolvê-las na trama dos desastres e atropelamentos.

DESASTRES EM TODAS AS RUAS

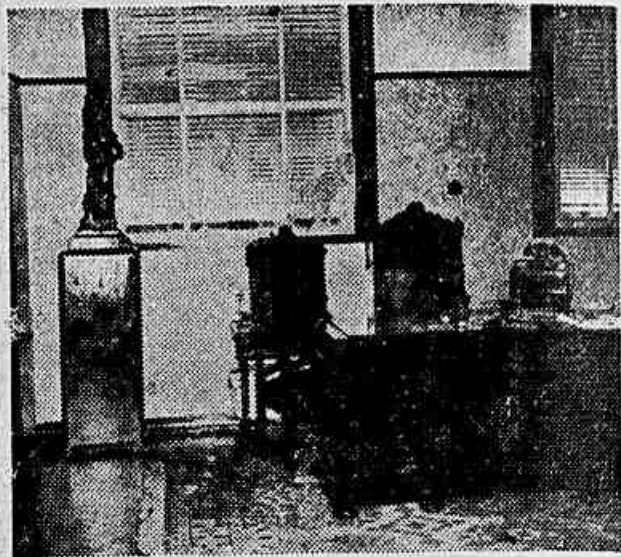
No mapa que nos serviu de estudo no Serviço de Tráfego há um aluvião de alfinetes de cabeça branca. Cada alfinete representa um desastre. E são raros as ruas que não tenham o seu. Mas as avenidas Presidente Vargas e Beira-Mar têm esses alfinetes se aglomeram de tal forma em determinados pontos, que parecem armarial mais um batalhão compacto em garboso desfile do que propriamente uma trágica coleção de desastres de veículos.

De acordo com esses montículos de alfinetes verifica-se que o ponto mais perigoso do Rio de Janeiro é o trecho da avenida Pre-

HÁ 30 ANOS
JÁ ERA ASSIM

UM POUCO DA VIDA
DA INSPETORIA DE
VEICULOS

Se as condições de aparelhamento técnico da Inspetoria do Tráfego — material, homens — são precárias e, em absoluto, não podem mais atender ao intenso desenvolvimento do Rio — com a constante elevação do número de veículos em trânsito — que não dizer de suas instalações? Do local onde funcionam os serviços, de suma importância para segurança do cidadão-pedestre e de fiscalização ao cidadão-motorista? Parece insólito, mas a verdade é que o Serviço de Tráfego — que está em constante crescimento para acompanhar as exigências de um tráfego cada vez maior — funciona, mal e mal, em um velho prédio da



A antiguidade desses móveis bem reflete o espírito das instalações da Inspetoria do Tráfego.

Praça da Independência (ex-Tiradentes). Ali, tudo é precário e os veículos que se amontoam numa desordenada incêrnia não há sala em número suficiente, não há condições de trabalho satisfatórias, não há material em quantidade adequada. Até mesmo o gabinete do diretor — responsável por toda a circulação de veículos no Distrito Federal — é uma peça adaptada, e mal adaptada. No que tange aos locais onde o público deveria ser atendido, em suas queixas e reclamações ou para preenchimento de formalidades necessárias, nem osamos falar — enquanto à cidade progrediu e se desenvolveu, a sede do Serviço de Tráfego ficou tranquilamente ancorada no passado. Urge que as autoridades responsáveis cogitem de melhorar — não só o plano de trabalhos do S. T. — mas, também, as próprias e deficientes instalações.

Além disso, o diretor do Serviço de Tráfego, Sr. J. M. Teixeira, afirma que a situação é crítica e que a Inspetoria de Tráfego precisa de um novo prédio para funcionar adequadamente.

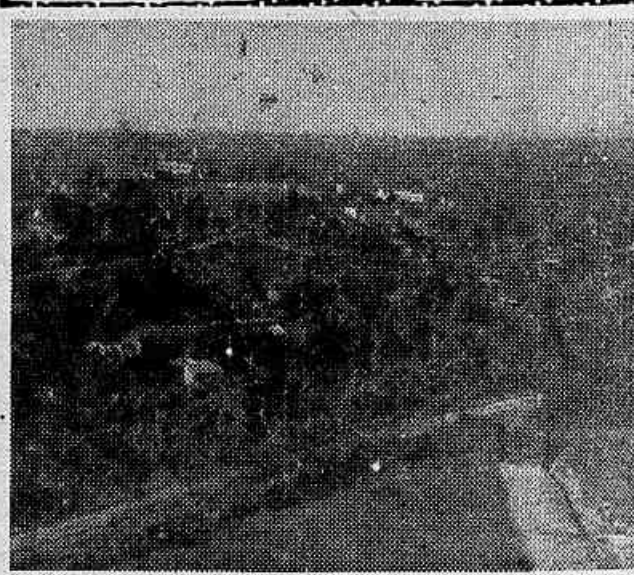
Segue-se a este ponto, com grande diferença aliás, o trecho da praça Onze, fronteira à rua de São Ana e depois, em ordem decrescente, os cruzamentos de Presidente Vargas com as Machadas Coelho, Marquês de Sapucaí, Ponte dos Marinheiros, avenida Passos, Uruguaiana e, finalmente, como dos menos perigosos, o cruzamento dessa avenida com a avenida Rio Branco.

ARMADILHAS DO TRAFEGO

Em direção à zona sul as armadilhas do tráfego estão armadas ao longo da avenida Beira-Mar e os pontos mais perigosos são os seus cruzamentos com Silveira Martins, em primeiro lugar, como ponto mais perigoso, e, em seguida, com as ruas Dias de Dezembro, Barão de Flamengo e praça Paris.

Eis aí os pontos mais críticos para o tráfego da cidade.

Em outros tempos
foram o celeiro



Em Santa Cruz os campos já foram a opulência de tempos idos. Mantinham toda a população carioca trazidos os produtos através da trissecular estrada Real de Santa Cruz. Ali vemos tais campos sem nenhuma cultura e que se vão cobrindo de casario...

animal, etc. Não vemos nenhuma nota digna de menção relativa à aquisição de instrumentos agrícolas. Mas há a de, nada menos de 15 milhões de cruzeiros, para construção de mercados locais. Não seria mais aceitável, por mais oportuno, gastar-se, antes, tanto dinheiro, no fomento da produção? Antes produzir e produzir muito e, depois, vender...

Não será, talvez, tanto quanto era de desejar o montante das verbas para colocar a cidade perfeitamente na batalha da produção. Entretanto, reconhecamos, jamais houve orçamento tão elevado, nesse particular, como o do corrente exercício. Agora é preciso, é urgente, é realizar. O panorama geral do "Sertão Carioca", no respeitante ao rendimento de suas terras, não é consolador. Ao contrário, entristece, revêem-se tantas terras abandonadas à beira de bons caminhos, áreas fértilíssimas, aguardando o trabalho do homem. E por que? Por várias causas que exigem ação energética, bem orientada, de sedução, principalmente, do homem prender-se ao solo que lavra. E o que se tem dado até aqui é o completamente oposto. E o que veremos mais adiante na continuação desta reportagem através de fotos e números.

A NOITE — 4.ª-feira
23/4/52 — N. 14.076

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL!